



IPG

**Politécnico
da Guarda**
*Polytechnic
of Guarda*

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas

Inês Filipa Monteiro Alves

Dezembro | 2013



Ficha técnica

Nome do estagiário: Inês Filipa Monteiro Alves

Número: 5007033

Estabelecimento de Ensino: Instituto Politécnico da Guarda, Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Curso: Comunicação e Relações Públicas

Docente Orientador: Mestre Handerson Aguiar Engrácio

Local de Estágio

Organização: Sport Lisboa e Benfica

Morada: Estádio do Sport Lisboa e Benfica, Av. General Norton de Matos, 1500-313 Lisboa

Contactos: Telefone: 21 721 95 40; Fax: 21 721 95 46; *Site:* www.slbenfica.pt

Orientador em meio laboral: Dr. Luís Filipe, Coordenador de Informação

Duração do estágio: 3 meses

Início: 01-08-2013

Fim: 31-10-2013





Agradecimentos

Ao Instituto Politécnico da Guarda e aos seus dirigentes por me terem facultado os materiais que necessitei para que, ao longo da licenciatura pudesse estudar, aprender e praticar esta arte, que é a Comunicação.

Obrigada ao meu Orientador, Professor Handerson Engrácio, que sempre me incentivou a ir mais longe e me transmitiu conhecimentos para que pudesse fazer tudo com o maior preceito e gosto, no trabalho e na vida.

Obrigada aos restantes professores que tanto me souberam ensinar e apoiar.

Obrigada a todos os colegas de trabalho com quem pude contar sempre que necessitei e que não me negaram apoio, em nenhum momento do meu estágio. Representam um fator essencial para que o meu desempenho ao longo dos três meses fosse sendo alterado, em crescendo.

Aos meus pais, por tudo.

Aos meus irmãos que mesmo longe nunca me deixaram.

Um enorme obrigado ao Diogo que mais que um namorado, foi um apoio, um amigo; alguém que sempre me transmitiu força e confiança de que seria capaz de tudo, que mesmo com todas as contrariedades, eu iria chegar ao fim destes três longos, duros e saborosos anos.

Obrigada aos colegas de curso pois a partilha que tivemos durante todo o tempo de licenciatura me fez crescer e ver o Mundo de forma diferente. Agradeço em especial à Sara.



Resumo

O relatório que apresento diz respeito ao Estágio Curricular que realizei no Sport Lisboa e Benfica no final da licenciatura em Comunicação e Relações Públicas.

Nele apresento não só as tarefas que desenvolvi ao longo dos três meses nos órgãos de comunicação social do Clube – Jornal “O Benfica”, Benfica TV e *site* www.slbenfica.pt -, como também uma perspetiva da organização em termos de técnicas de Relações Públicas, pelo facto de esta ser uma área crucial no curso que agora concluo.

Durante os três meses de estágio as tarefas que desenvolvi variaram entre: reportagens de curta duração, *off's*, peças jornalísticas (mais concretamente na Benfica TV, desde as entrevistas, à montagem das peças propriamente ditas, incluindo vídeo e áudio), transcrições de conteúdos do formato televisivo para o formato escrito

Tendo o meu Estágio Curricular sido realizado em meios de comunicação inseridos em contexto organizacional, foi uma experiência muito enriquecedora pois apesar de se tratar de jornalismo, este é feito de forma algo diferente do jornalismo “puro e duro”, pelo simples facto de ter como objetivo a promoção do Clube sob o qual estão inseridos.

Palavras-chave: Sport Lisboa e Benfica; Jornalismo; Relações Públicas.



Índice Geral

Introdução	1
Capítulo I - Sport Lisboa e Benfica	
1.1. Sport Lisboa e Benfica	3
1.2. Missão e Valores	4
1.3. Jornal O Benfica.....	5
1.4. Benfica TV.....	6
1.5. Públicos Sport Lisboa e Benfica.....	7
1.6. Estrutura organizacional	8
1.6.1. Estrutura hierárquica - Organograma	9
1.6.2. Estrutura Física - Ergonomia	9
1.7. Comunicação.....	11
1.7.1. Identidade visual	12
1.7.1.1. Nome	13
1.7.1.2. Logótipo.....	13
1.7.1.2.1. Análise Semiótica	14
1.7.1.3. Slogan	16
1.7.2. Comunicação Interna	16
1.7.3. Comunicação Externa.....	17
1.7.3.1. Conferência de imprensa	18
1.7.3.2. Comunicado de imprensa (<i>Press release</i>)	20
1.7.3.3. Newsletter.....	22
1.7.3.4. Responsabilidade social	22
1.7.3.5. Comunicação de crise.....	23
1.7.4. Análise SWOT	24
Capítulo II - O Estágio	
2.1. Plano de Estágio	28
2.2. Jornalismo	28
2.3. Tarefas desenvolvidas	30
2.3.1. Jornal “O Benfica”	31
2.3.2. Benfica TV.....	33
2.3.3. <i>Site</i> - www.slbenfica.pt	35
Reflexão final	37
Bibliografia.....	39
Anexos	



Índice de Figuras

Figura 1 – Mangueira e Extintor para situação de incêndio	11
Figura 2 – Sinalização de Saída de emergência e Identificação de Camarotes.....	11
Figura 3 – Redação Jornal “O Benfica”	11
Figura 4 – Logótipo Sport Lisboa e Benfica	14
Figura 6 – Bilhética Museu Benfica Cosme Damião e Estádio da Luz	18

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Análise Semiótica Logótipo Sport Lisboa e Benfica.....	16
Tabela 2 - Análise SWOT Sport Lisboa e Benfica.....	26



Introdução

No contexto da finalização da licenciatura em Comunicação e Relações Públicas realizei um estágio curricular na organização Sport Lisboa e Benfica, mais concretamente nos órgãos de comunicação social do Clube, Benfica TV, Jornal “O Benfica” e *Site*.

O estágio teve duração de três meses e teve como objetivo principal colocar-me em contacto direto com o mundo profissional, de modo a pôr em prática muitos dos conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos de licenciatura.

Previamente foi estabelecido um plano de estágio, que focava alguns pontos que deveria praticar: produzir conteúdos informativos escritos, *online* e televisivos, fossem eles texto para as diversas plataformas, preparação e realização de reportagens, entrevistas e peças jornalísticas para televisão (ver anexo I).

Com o final do estágio é solicitado que os alunos realizem um relatório que descreva os três meses vividos na organização onde estiveram presentes. Deste modo, organizei o meu relatório de estágio em dois capítulos.

O primeiro, relativo à organização Sport Lisboa e Benfica, onde fiz referência à história do Clube e de dois dos seus órgãos de comunicação; capítulo onde contextualizei teoricamente alguns tópicos importantes das Relações Públicas no Clube, cuja apresentação considerei crucial, pois apesar de o meu estágio se ter centrado na vertente jornalística, o meu curso contempla também, e principalmente, as Relações Públicas, pelo que não poderia deixar de o fazer.

O segundo e último capítulo diz respeito ao estágio propriamente dito, ou seja, ao Jornalismo e às tarefas que desenvolvi em todas as plataformas que o Clube detém.

Para desenvolver cada capítulo recorri a bibliografia de vários autores, direcionados para as Relações Públicas e para o Jornalismo e ainda a material facultado pela organização e presente no *site* do Clube.

Capítulo I

**Sport Lisboa e
Benfica**

1.1. Resenha histórica do Sport Lisboa e Benfica

A história do Sport Lisboa e Benfica é das mais antigas no mundo do Futebol português e contempla variados pormenores que passo a descrever na página que se segue, com base no *site* do próprio Clube.¹

Corria o ano de 1904 quando se fundou o Sport Lisboa e Benfica. Inicialmente este não era o seu nome, era sim, Sport Lisboa. Alterou-se para o atual aquando da transferência do Clube para a Quinta da Feiteira, em Benfica.

A formação do Clube partiu da junção de dois grupos que jogavam em Belém, os Catataus e a Associação do Bem que, em dezembro de 1903, num almoço de comemoração após vitória frente ao Grupo dos Pinto Basto, pensaram em criar um novo clube. Foram precisos dois meses para que “a ideia fosse criando raízes” e se definissem os símbolos da equipa – nome, cores e emblema. O nascimento do agora Glorioso, deu-se a 28 de fevereiro do ano seguinte.

Na reunião de oficialização do Clube estiveram presentes 24 elementos, sendo eles os fundadores do atual Sport Lisboa e Benfica: António Rosa Rodrigues, Cândido Rosa Rodrigues, José Rosa Rodrigues, Daniel Brito, Eduardo Corga, Henrique Teixeira, Carlos França, Abílio Meirelles, Amadeu Rocha, Manuel Goullade, António Severino, Francisco Calisto, Francisco dos Reis Gonçalves, João Gomes, João Goulão, Joaquim Almeida, Joaquim Ribeiro, Jorge Augusto Sousa, Jorge da Costa Afra, José Linhares, Manuel França, Raul Empis, Virgílio Cunha e Cosme Damião. José Rosa Rodrigues foi, neste encontro épico, eleito o primeiro presidente do Clube.

É importante realçar o papel do último elemento presente na lista anterior, Cosme Damião, pois este foi, além de fundador, jogador, técnico, dirigente, capitão geral e jornalista do Clube da Luz. A presença deste homem no Sport Lisboa e Benfica foi tão relevante que, atualmente, o Clube tem um museu em sua homenagem e com o seu nome, Museu Benfica – Cosme Damião.

¹ Adaptado de: <http://www.slbenfica.pt/pt-pt/slb/hist%C3%B3ria/funda%C3%A7%C3%A3o.aspx>.

1.2. Missão e Valores

Qualquer empresa deve definir a sua missão e os seus valores. A missão de uma instituição traduz-se na “razão pela qual a organização existe ou foi criada e sobre a função ou tarefa fundamental que dela se espera” (Daychoum, 2007: 35). Já no que respeita aos valores, estes “orientam as decisões e o comportamento organizacional” (Harrison, 2005: 125) e são ainda os “princípios éticos nos quais a organização baseia a sua conduta” (Daychoum, 2007: 35).

A organização Sport Lisboa e Benfica assenta a sua conduta em diversos valores, entre os quais destaco: orgulho, dedicação, respeito pelos adversários, honestidade, solidariedade, espírito de equipa, entre tantos outros. Evidentemente que não posso deixar de realçar um dos grandes valores que tão bem identificam e diferenciam o Clube – a Mística, “que se traduz na capacidade de empenhamento, para em qualquer circunstância dar sempre o máximo, no sentido de criar condições para vencer e... vencer cada vez mais”²

Os valores do benfiquismo, que permitiram que, em 100 anos, o SLB estivesse na direção do êxito, glória e triunfo, assentam em sete pilares:

- A portugalidade e a tolerância;
- A unidade e o espírito comunitário;
- A generosidade e o apego associativo;
- A Mística e a genica;
- A democraticidade e o respeito;
- O ecletismo e o desportivismo;
- A tenacidade e a defesa de valores.

Os valores da organização conduzem e suportam a atividade e comportamento do Clube, “devendo ser integralmente respeitados de modo a alcançar a Missão do Sport Lisboa e Benfica: Nas próximas décadas, o Benfica será a organização desportiva de

² Adaptado de excerto de Documento Oficial, visível no Anexo II

maior sucesso em Portugal, tanto no Futebol, como nas Modalidades, e tanto na perspetiva competitiva, como na vertente económica.”³

1.3. Jornal O Benfica

Foi sob desejo e aspiração da massa associativa do Sport Lisboa e Benfica que, em 1942, surgiu o primeiro número do jornal “Sport Lisboa e Benfica”. Na década seguinte o seu nome alterou-se e passou a denominar-se “O Benfica”. Este aparecimento deveu-se, acima de tudo, ao apoio da Direção daquela que era, já na altura, a maior coletividade desportiva do País.

O jornal publica-se para “defender com intransigência, dedicação, imparcialidade, lealdade e correção, os interesses do Clube”, sendo esta a missão do órgão de comunicação social do Benfica, apresentada, desde logo, na sua 1.^a edição, correspondendo, por isso, a todas as características do próprio Clube.

Segundo a publicação do 70.º aniversário (ver anexo III), a criação do jornal surgiu como mote de defesa do Clube perante os restantes órgãos de imprensa, que constantemente se recusavam a noticiar acontecimentos do Clube.

Desde a sua fundação até aos dias de hoje, “O Benfica” tem posto os benfiquistas sempre a par de tudo o que se passa no universo do Clube, desde o Futebol, às restantes modalidades, histórias e quotidiano.

O jornal “O Benfica” segue três questões ideológicas:

- Contra o Sistema – A publicação do jornal tem sempre como base a verdade e a denúncia de questões ligadas às últimas décadas do Futebol português, como o Sistema, a corrupção, as arbitragens duvidosas, entre outras.

- Pela Verdade Histórica

- Contra os Fazedores de Opinião.

Já estiveram na direção do jornal 21 diretores, sendo que o primeiro foi José de Magalhães Godinho. Paulinho Gomes Júnior foi quem mais destaque conseguiu enquanto diretor deste órgão, pois além de ter sido dirigente durante 18 anos, foi autor do hino do Clube. Na atualidade, José Nuno Martins ocupa o cargo desde 20 de Junho de 2008.

³ Adaptado de excerto de Documento Oficial, visível no Anexo II

A morada do jornal já se alterou diversas vezes. Começou no Jardim do Regador, passando pela Baixa até 1987, ano em que mudou para o antigo Estádio. A última alteração deu-se com a construção do atual Estádio da Luz, local onde se encontra a redação de “O Benfica”.

O primeiro número do jornal tinha o custo de 50 centavos e apresentava-se em quatro páginas. Nos dias de hoje, as 32 páginas de jornal custam 75 cêntimos.⁴

Ficha técnica

Diretor – José Nuno Martins

Editora – Sónia Antunes

Editor Adjunto – Rui Manuel Mendes

Redação – Marco Rebelo, Filipa Garcia, José Pedro Verças

Paginação – Luísa Araújo e Rita Sousa

Secretária de Redação – Magda António

Fotografia – Gualter Fatia e Isabel Cutileiro

Tiragem – 10.000 exemplares

1.4. Benfica TV

Foi no início do mês de outubro de 2008, mais propriamente no dia 2, que foi feita a primeira transmissão experimental daquele que viria a ser o primeiro canal de televisão de um clube português, a Benfica TV. Nesse dia, o canal transmitiu o encontro Benfica-Nápoles, jogo referente à Taça UEFA, para vários países, entre eles Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Estados Unidos da América, Canadá, Brasil, França e Itália. A 10 de dezembro do mesmo ano, nasceu oficialmente o canal.

Ao recorrer a uma programação completa com transmissão de jogos de futebol e outras modalidades, e ainda de debates e documentários, a missão do canal é “dar a

⁴ Adaptado de Jornal O Benfica, visível no anexo III.

conhecer o mundo Benfica”. No fundo, a ideia de construir a Benfica TV surgiu como opção estratégica para comunicar de forma cada vez mais próxima e direta com os sócios e adeptos.

Na sua programação a Benfica TV apresenta uma panóplia de competições nacionais e internacionais: Liga Zon Sagres, com 15 jogos do Benfica em casa; Liga 2 Cabovisão, com 21 jogos em casa da equipa B do Clube da Luz; *Premier League*, com transmissão exclusiva dos jogos pertencentes ao campeonato inglês; Brasileirão; *Major League Soccer*; Super Liga Grega; e, transmite ainda, diversos jogos do Futebol Formação do Benfica.⁵

Ficha técnica

Diretor Benfica TV - Ricardo Palacin

Coordenador de Informação SLB - Luís Filipe

Chefe de Redação - Hélder Conduto

1.5. Públicos Sport Lisboa e Benfica

Toda e qualquer empresa, ao cumprir as atividades para as quais foi concebida, interage com diversos públicos. É por isso importante, e mesmo crucial, que se mantenha uma ligação com tais públicos de modo a entender quais as suas necessidades e preferências. Só assim, será possível manter um bom relacionamento com todos, projetando uma imagem favorável.

Para que a interação organização / públicos seja eficaz, cada organização deve então, recorrer às Relações Públicas. Esta área da Comunicação define-se como “o esforço deliberado, planeado e contínuo para estabelecer e manter entendimento mútuo entre uma organização e o seu público” (Lloyd e Lloyd, 1985:19).

⁵ Adaptado de <http://www.slbenfica.pt/pt-pt/benficatv/anaoperder.aspx> e de http://pt.wikipedia.org/wiki/Benfica_TV, consultados a 23-12-2013.

Um público é o grupo de pessoas que diz respeito a qualquer instituição, através de uma relação direta ou indireta e para o qual é desenvolvido todo o trabalho de Relações Públicas.

De acordo com a ideia de que as Relações Públicas servem para fomentar e manter um bom ambiente entre a empresa e o que a envolve, podem distinguir-se dois tipos de públicos: interno e externo.

Depois dos proprietários e acionistas das empresas, os funcionários compõem o grupo mais importante dentro dos públicos internos, “pois são eles o meio favorável à projeção de uma boa imagem institucional” (Caetano e Rasquilha, 2007:44).

Acompanhando a “ordem de proximidade”, após as empresas iniciarem o processo de comunicação nos públicos internos e de a concluírem com sucesso, devem então passar à fase seguinte: os públicos externos. Ainda que apareça em último nesta lista, o consumidor não é de todo o menos importante. Pelo contrário. Isto acontece pelo facto de a organização ter de fazer um trabalho de preparação, de dentro para fora, para que possa atingir e agradar, as necessidades do consumidor em questão.

No Sport Lisboa e Benfica – SLB -, o público externo que é alvo de maior atenção diz respeito ao leque imenso de sócios e simpatizantes do Clube. O seu mediatismo e internacionalidade faz com que assim seja. Contudo, a atenção sobre os restantes elementos deste grupo externo, como os fornecedores, por exemplo, não é menor. Afinal, são eles os primeiros a estar em contacto com os problemas da empresa.

1.6. Estrutura organizacional

A melhor forma de obter resultados positivos numa organização é recorrer a uma boa estrutura organizacional, sendo que esta pode ser definida como “uma ferramenta básica para alcançar as situações almejadas e deve ser delineada de acordo com os objetivos e estratégias estabelecidas” (Marques, S./D.: 227).

1.6.1. Estrutura hierárquica - Organograma

Um organograma representa graficamente, segundo Daychoum, (S./D.: 188), a estrutura formal de uma organização. As suas principais funções são representar “os órgãos componentes da empresa; as funções desenvolvidas pelos órgãos; as relações de interdependência entre os órgãos; os níveis administrativos e a via hierárquica” das organizações. No Sport Lisboa e Benfica, o organograma é o que se pode visualizar no anexo IV.

O Clube de Benfica integra várias empresas e serviços, entre os quais passo a enunciar os seguintes:

- Benfica TV
- Jornal “O Benfica”
- Benfica SAD
- Clínica Benfica
- Benfica Estádio
- Benfica Multimédia
- Fundação Benfica
- Eventos
- Benfica Viagens
- Benfica Seguros
- Escultura Benfica
- Benfica Saúde
- Benfica Telecom
- Complexo de Piscinas
- Campo de férias

1.6.2. Estrutura Física - Ergonomia

Nos dias que correm já existe um número bastante significativo de regras que as empresas têm de cumprir no que toca às condições que devem oferecer aos seus funcionários no local de trabalho. Ainda que nem tudo seja perfeito nos postos laborais, a verdade é que se pretende que cada trabalhador se sinta bem enquanto desenvolve as suas funções. Para tal, há décadas que se têm vindo a aprimorar os ambientes dentro das

organizações, promovendo cada vez mais a ergonomia interna das instituições. Não esqueçamos que quanto melhor se sentirem os colaboradores, melhor desenvolveram as suas tarefas.

Segundo pesquisa de Gilsée Ivan Regis, vários são os autores que defendem que ergonomia “é adaptação do trabalho ao homem” (Lida e Grandjean *apud* Regis *et al*, 2004: 23).

De acordo com Wisner, “Ergonomia é o conjunto dos conhecimentos científicos relativos ao homem e necessários para a conceção de ferramentas, máquinas e dispositivos que possam ser utilizados com o máximo de conforto, de segurança e de eficácia” (Wisner *apud* Regis *et al*, 2004: 23).

Façamos então a comparação entre as fábricas dos séculos XVIII e XIX – revolução industrial – e as empresas dos tempos atuais. De acordo com Francisco Armond do Amaral, é possível concluir que no século dezoito as fábricas eram muito pouco higienizadas; tinham pouca segurança, principalmente no que respeita às máquinas e materiais manuseados; tinham pouca luz e muito frio ou muito calor, muito ruído, entre outras características. Hoje em dia, as empresas primam cada vez mais por ter, entre outras coisas, luz natural; aquecimento / arrefecimento do ambiente; higienização regular; no caso de escritórios, boas condições para que os trabalhadores consigam manter-se sentados durante várias horas; copas ou até mesmo, cantinas de modo a que os funcionários possam fazer as suas refeições sem ter de sair do edifício, etc. Pude comprovar isto mesmo ao longo dos meses de estágio no Estádio da Luz onde reinavam estas características por todo o edifício, à exceção da redação da Benfica TV que não possuía qualquer luz natural.

O Estádio da Luz foi pensado e concebido com o intuito de tornar os locais de trabalho mais agradáveis e ergonómicos para todos funcionários que lá trabalham. A organização oferece: aquecimento e arrefecimento do ar dentro do edifício; casas de banho e acessos para pessoas com mobilidade reduzida; cantina e copa; sinalética de saídas de emergência, casas de banho, gabinetes e camarotes (Ver figuras 1 a 3).



Figura 1 – Mangueira e Extintor para situação de incêndio
Fonte: Francisco Rocha, SLB



Figura 2 – Sinalização de Saída de emergência e Identificação de Camarotes
Fonte: Francisco Rocha, SLB



Figura 3 – Redação Jornal “O Benfica”
Fonte: Francisco Rocha, SLB

1.7. Comunicação

Cada instituição deve sempre ter em conta que para obter uma imagem positiva no exterior, terá sempre de fomentar uma imagem favorável no interior da própria organização. Errado será pensar o contrário, como defendem Beirão *et al* (2008: 38), “Não é razoável pensar que é possível fazer ‘boas’ relações públicas externas criando e desenvolvendo ‘más’ relações públicas internamente.” É portanto, uma falha perigosa quando tal acontece, visto que: os públicos internos veiculam a imagem da empresa para o exterior e, caso não se sintam devidamente envolvidos, podem transmitir uma opinião desfavorável à organização; “a empresa que não consegue motivar / envolver a nível interno certamente não o conseguirá fazer de forma eficiente ao nível externo” (Lendrevie *et al*, 1996: 357).

É deste modo importante que, não só haja o cuidado de motivar os funcionários de qualquer empresa, como também o cuidado de todos os colaboradores fazerem chegar

os pontos positivos e negativos que encontram na instituição até aos seus superiores, através da comunicação ascendente vertical. Só assim será possível encontrar o equilíbrio interno.

Em termos comunicacionais, as empresas podem organizar-se em forma de pirâmide. “Na base, estão os colaboradores e todos os outros públicos e no topo está a Direção ou Administração” (Beirão *et al*, 2008: 31). No Benfica, pode assistir-se a uma comunicação vertical ascendente e descende. Sempre que algum funcionário pretende informar o topo da pirâmide, deve dirigir-se ao seu superior hierárquico para que este faça chegar a informação aos respetivos líderes – comunicação vertical ascendente. Qualquer comunicado que seja divulgado, por exemplo, no *site* do Clube, é alvo de ordens superiores, para que, como é óbvio, não se divulguem informações de forma menos correta ou incompleta, de modo a evitar mal-entendidos junto dos públicos – comunicação vertical descendente.

Define-se por vertical ascendente toda a comunicação que segue da base de uma organização para o topo, sejam reclamações ou sugestões, porque “ajuda a reduzir o boato” (Beirão *et al*, 2008: 33). Trata-se, por isso, de um *feedback* proveniente dos funcionários e restante público, que auxilia a funcionalidade da empresa, como também, a manutenção de boas relações interpessoais.

No que respeita à comunicação vertical descendente, esta parte dos superiores hierárquicos até aos colaboradores. Qualquer informação deve seguir desta forma, descendente, “para que ocorra a difusão global dos dados importantes e oficiais” (Beirão *et al*, 2008: 32).

1.7.1. Identidade visual

A imagem transmitida pelas empresas aos seus públicos pode ser definida como positiva, negativa ou neutra. Para que qualquer empresa possa influenciar o público deve criar a sua imagem, a sua identidade visual, através dos fatores dinâmicos, tendo sempre ter em vista o objetivo principal: alcançar prestígio.

Os fatores dinâmicos devem ser fortes, pois assim, torna-se mais fácil que uma empresa consiga “chegar longe”, no que respeita à imagem que tem junto dos mercados.

“Quantas vezes não formamos inconscientemente uma boa imagem de uma instituição sem nunca a termos visitado, nem termos visto ou experimentado os seus produtos” (Lampreia, S./D.:48). Ou mesmo o inverso. Nestes casos, o que influencia a nossa opinião não são os fatores de posse, mas sim, a identidade visual, ou seja, os fatores dinâmicos.

Estes fatores centram-se, essencialmente, na identidade corporativa ou visual de uma organização e divide-se em três elementos: nome, logótipo e *slogan*.

1.7.1.1. Nome

- Individual – o nome da empresa é habitualmente relacionado com o fundador da mesma (Alves & Filhos)
- Por associação – contém normalmente os nomes / apelidos dos sócios que deram início à empresa (Bento e Lucas, LDA)
- Descritivo – o nome ajuda a deduzir automaticamente a área empresarial em questão (Sport Lisboa e Benfica)
- Abreviado – existe um nome inicial que, de modo a ser mais simples dizê-lo, se torna mais curto (Pan Am – *Pan American*)
- Por iniciais – acontece em casos de empresas cujo nome é complicado, principalmente para ser dito internacionalmente (BMW – *Bayerische Motoren Werke*)
- Fabricado – nome pensado e inventado (Nestlé)
- Por analogia – existe uma ligação entre o nome e o logótipo da marca, principalmente quando se trata de nomes de animais (Jaguar, Puma)

O nome Sport Lisboa e Benfica enquadra-se em duas das tipologias, nome descritivo e nome por iniciais. No primeiro caso porque é perceptível que se trata de uma empresa desportiva, mais propriamente um Clube, além de que revela a cidade e o bairro a que pertence. No caso do nome por iniciais, isto acontece porque, comumente, o Clube é reconhecido por SLB.

1.7.1.2. Logótipo

Deriva do grego “logos” e que significa palavra ou discurso. Deste modo, pretende-se que esteja sempre de acordo com o discurso da empresa. É a imagem desenhada e colorida que identifica a organização e que ajuda a que identifiquemos uma

empresa sem ser preciso ler o seu nome; “funciona com um bilhete de identidade visual e apresenta a personalidade da empresa” (Lampreia, S./D.: 50). Habitualmente contém: o nome da empresa, um símbolo que ajude a uma associação imediata à empresa em questão; cores; e um código gráfico (figura 4).



Figura 4 – Logótipo Sport Lisboa e Benfica
Fonte: www.slbenfica.pt

1.7.1.2.1. Análise Semiótica

Segundo Charles Peirce, a ciência que estuda os signos denomina-se Semiótica (Pignatari, 2004: 39), sendo esta a designação americana. Já Ferdinand de Saussure entende que o mesmo estudo tem o nome Semiologia⁶, pelo que as duas designações são sinónimos.

Apesar de existirem duas denominações diferentes, a Semiótica entende-se como a “ciência geral dos signos que estuda todos os fenómenos culturais”, como se fossem signos. Esta ciência abrange um maior número de signos do que a linguística que apenas diz respeito à linguagem verbal. O objeto de estudo da Semiótica é vasto e inclui artes visuais, música, fotografia, cinema, entre outros.⁷

O logótipo do Sport Lisboa e Benfica é composto por vários elementos, provenientes da junção dos dois clubes fundadores – O Sport Lisboa e o Sport Benfica.

Sobre a roda de bicicleta, elemento relativo ao ciclismo do Sport Benfica, apresenta-se o símbolo do Sport Lisboa. Este escudo expõe as cores, referentes ao equipamento, vermelho e branco, cores essas que são sinal da alegria, colorido e

⁶ Adaptado de: [http://www.infopedia.pt/\\$semiologia](http://www.infopedia.pt/$semiologia), consultado em 23-12-2013.

⁷ Adaptado de <http://pt.wikipedia.org/wiki/Semi%C3%B3tica>, consultado em 23-12-2013.

vivacidade características do clube Sport Lisboa. No meio do escudo, apresenta-se uma bola, alusiva ao desporto do Sport Lisboa e na diagonal um listrão azul com as iniciais do Clube, cuja cor foi imposta com o final da monarquia em 1910.

O símbolo que melhor caracteriza o Sport Lisboa e Benfica é a águia, devido aos vários significados a ela associados: autoridade força, vitória e orgulho. Podemos ainda afirmar que, pelos seus voos altos e velozes, simboliza também a vontade e o objetivo do Clube de querer voar mais alto, chegar mais longe do que já conseguiu chegar, alcançar o que poucos conseguem alcançar.

Por fim, podemos visualizar nas garras da águia, uma faixa com a máxima E Pluribus Unum (Todos Por Um), cujas cores foram alteradas do azul da monarquia, para o verde e vermelho, alusivos à implantação da República.

De seguida, procedo à minha proposta de análise semiótica do logótipo do Sport Lisboa e Benfica, como se pode visualizar na tabela 1.

Signos	Identificação	Sentido denotativo	Sentido conotativo
Linguísticos	- E Pluribus Unum	- Slogan	- “Todos por um”
	- S.L.B.	- Iniciais do Clube	- “Sport Lisboa e Benfica”
Icónicos	- Águia	- Águia	- Voar mais alto; autoridade, força, vitória e orgulho
	- Roda	- Roda	- Símbolo relativo ao ciclismo praticado no clube Sport Benfica
	- Bola	- Bola	- Símbolo relativo ao futebol praticado no clube Sport Lisboa
	- Faixa verde e vermelha	- Faixa verde e vermelha	- Símbolo da República

	- Escudo vermelho e branco	- Escudo vermelho e branco	- Cores dos equipamentos do Clube Sport Lisboa e sinónimo de alegria, cor e vivacidade
	- Listrão de cor azul	- Listrão de cor azul	- Cor imposta após a queda da monarquia, em 1910

Tabela 1 – Análise Semiótica Logótipo Sport Lisboa e Benfica

Fonte: Própria, tendo como base informações presentes no Jornal “O Benfica”. ver Anexo V

1.7.1.3. Slogan

Esta é uma palavra proveniente do gaélico “sluagh-ghairm” e que, inicialmente, era entendido como um grito de guerra (Lampreia, S./D.: 53). Atualmente, na comunicação de vendas, significa um incentivo à compra, enquanto que na comunicação empresarial, reforça a mensagem transmitida no logótipo, tal como a filosofia da empresa. Deve ser curto, claro, expressivo, criativo, de fácil memorização e deve ainda ser positivo na forma como se apresenta. O Sport Lisboa e Benfica associa ao seu logótipo o *slogan* “E Pluribus Unum” que, em Português, significa “Todos Por Um”. Além deste *slogan*, que acompanha o Benfica desde o seu início, o Clube tem vindo a conceber novos “gritos de guerra”. Exemplo disso é o *slogan* “O Benfica És Tu”, divulgado atualmente nas redes sociais e no *site* do Clube, ou o tão reconhecido “Carrega Benfica”, incentivando, principalmente, a equipa principal de Futebol.

1.7.2. Comunicação Interna

As empresas recorrem naturalmente a instrumentos diversos para comunicar. Apesar de existir uma evolução no que respeita ao tipo de instrumentos, o mais comum é que as organizações tenham na comunicação escrita, a preferência para comunicar internamente.

No Sport Lisboa e Benfica, os meios escritos utilizados são: **manual de acolhimento**, **newsletter interna mensal**, **Sistema de Informação de Gestão - SIG** e uma **agenda diária** (ver anexo VI e VII), enviada aos colaboradores da Benfica TV e a alguns do jornal “O Benfica” e *site*, via correio eletrónico, de modo a todos terem

conhecimento das atividades que irão decorrer no dia seguinte. O objetivo desta agenda é todos os jornalistas / operadores de câmara / fotógrafos se preparem para alguma saída em reportagem, agendada para o dia seguinte. Todos eles funcionam para que haja um bom funcionamento interno, principalmente no que respeita ao departamento em causa, para que todos estejam igualmente informados e não haja falhas, por exemplo, em compromissos com personalidades externas à empresa. De salientar o facto de que a agenda diária é preparada pela produção da Benfica TV e pelo coordenador de informação, Luís Filipe.

Ainda no que diz respeito à comunicação de nível interno, o Benfica recorre ainda a ações como: um circo e um jantar de Natal, que unem os colaboradores da empresa e os seus familiares; equipas de Futebol e outras modalidades para os funcionários; oferta de bilhetes para jogos de futebol e outras modalidades, não só de forma aleatória no que toca à época do ano, como também nos aniversários de cada colaborador; reuniões de quadro, onde se discutem estratégias e definem objetivos; ações de formação; ações de voluntariado, como são exemplos as colheitas de sangue e recolhas de alimentos. Além de promover a união de todos os colaboradores numa causa, o voluntariado pode também introduzir-se na comunicação externa, visto constituir também, um exemplo de aproximação com o exterior, através da responsabilidade social.

Mais concretamente no que respeita ao jornal, são realizadas duas reuniões semanais. Todas as segundas e quinta feiras, os jornalistas em conjunto com o coordenador de informação, o chefe de redação e os editores reúnem-se. Todas as quintas-feiras a redação reúne-se com o intuito de fazer um rescaldo à edição que vai para as bancas no dia seguinte e ainda de distribuir tarefas e delinear metas para o número de jornal que se segue. A cada segunda-feira, o objetivo da reunião é entender o “ponto da situação” da edição que se está a fechar no momento e onde são dadas orientações aos jornalistas de quais os objetivos que devem ser atingidos, para que nada fique aquém do esperado.

1.7.3. Comunicação Externa

A comunicação externa desenvolve-se de dentro para fora de uma organização, com o intuito de “obter ou consolidar um clima de receptividade entre todos os públicos

fora da mesma e que tenham algum interesse para a vida e para o progresso da própria empresa” (Beirão *et al*, 2008: 26).

Dentro da organização Sport Lisboa e Benfica são várias as ações de comunicação externa que se promovem, de modo a aproximar o público externo à instituição, desde sócios do Clube aos simpatizantes pela equipa da Luz. Falemos primeiro das visitas aos variados espaços que compõem o Estádio da Luz. O estádio tem as suas portas abertas a visitas de acordo com um horário e uma bilhética expostos numa página do *site*, que podemos ver na figura 6.

MUSEU BENFICA

INFORMAÇÕES LOCALIZAÇÃO BILHETICA MEMBROS

TABELA DE PREÇOS MUSEU COSME DAMIÃO

	VISITA ESTÁDIO	MUSEU	VISITA + MUSEU
Preço Adulto - maiores de 12 anos			
Adulto	10,00 €	18,00 €	28,00 €
Preço Criança - 12 anos e menos			
Criança	4,00 €	8,00 €	12,00 €
Preço Família - 2 adultos e 2 crianças			
Família	30,00 €	50,00 €	80,00 €
Preço Idoso - 65 anos e mais			
Idoso	5,00 €	8,00 €	13,00 €
Preço Sócios			
Cartão Red Pass	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cartão Red Pass	0,00 €	5,00 €	5,00 €
Edição Museu Especial	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Sócio Menor Idade	0,00 €	2,50 €	2,50 €
Preço de Família	15,00 €	31,00 €	46,00 €

Reserva de lugares para visitas guiadas e visitas especiais. O preço inclui o acesso ao Estádio da Luz e ao Museu Cosme Damião. O preço não inclui o transporte. O preço não inclui o estacionamento. O preço não inclui o acesso ao Estádio da Luz e ao Museu Cosme Damião. O preço não inclui o acesso ao Estádio da Luz e ao Museu Cosme Damião. O preço não inclui o acesso ao Estádio da Luz e ao Museu Cosme Damião.

Figura 5 – Bilhética Museu Benfica Cosme Damião e Estádio da Luz

Fonte: <http://www.slbenfica.pt/museu/bilhetica.aspx>

1.7.3.1. Conferência de imprensa

Este é mais um exemplo de comunicação externa no Sport Lisboa e Benfica e significa, de forma sucinta, uma “sessão de divulgação para jornalistas” cuja divulgação

deverá ser feita através de um comunicado de imprensa ou *press release*.⁸ O Benfica, tal como deve acontecer em todas as outras empresas que recorram a este instrumento de comunicação, só o devem aplicar em casos interessantes ou polémicos. Os assuntos devem chamar a atenção dos jornalistas e, na maioria dos casos, deve ser-lhes permitido que coloquem questões acerca do assunto em questão.

No Benfica é muito comum que se convoquem conferências de imprensa. Afinal, trata-se de uma empresa com grande nome no mundo do desporto, com maior incidência no Futebol. No caso do SLB as conferências podem ocorrer por diversos motivos, sendo que na maioria dos casos, acontecem em vésperas de jogos das equipas A ou B de Seniores de Futebol, como modo de antevisão aos encontros ou até como justificação de ausências de jogadores, seja por motivo de problemas físicos ou outros.

Existem ainda casos em que os jornalistas são convidados a comparecer em conferências cujo objetivo é realizar algum comunicado em momento de crise do Clube.

É preferível recorrer às conferências de imprensa de modo a fazer, por exemplo, algum esclarecimento prévio sobre algum boato lançado, para assim evitar mal entendidos junto da opinião pública ou jornalística.

Para uma boa preparação da conferência de imprensa, J. Martins Lampreia, (1999: 118 a 119) defende que é crucial responder a cinco questões:

- O quê? (Assunto sobre o qual se vai falar)
- Quando? (Data para a realização da conferência)
- Quem? (Orador ou oradores presentes na conferência)
- Onde? (Local onde se vai concretizar o evento)
- Para quem? (Órgãos de Comunicação Social a que se pretende fazer o comunicado)

Deve tomar-se especial cuidado com a escolha da hora de modo a que a conferência não coincida com acontecimentos de importância elevada a nível local, nacional ou internacional, para que perante tais acontecimentos não perca interesse nos órgãos de comunicação social. Igual atenção com o dia escolhido para fazer a divulgação,

⁸ <http://paginas.fe.up.pt/~sicc/dci/cm/ConferenciadeImprensa.htm> consultado em 17-11-2013.

de modo a que coincida “com a saída dos semanários” (Lampreia, 1999: 120). Fará pois, todo o sentido que se tomem tais precauções, afinal serão os meios de comunicação que irão divulgar as palavras da organização, pelo que deve existir essa cooperação.

Aquando da preparação da conferência, Lampreia, (1999: 128), defende que “não é conveniente marcar os lugares da assistência”, pois tal facto pode gerar melindre junto dos jornalistas por insatisfação com o lugar que lhe foi designado. Pode parecer um ponto insignificante, mas a verdade é que muitos podem sentir-se afetados com o lugar que lhe foi atribuído. Assim, cada um escolhe o seu lugar evitando que alguém sinta inferioridade ou superioridade, quando comparado com outro.

Para terminar, existem algumas normas a adotar no dia da conferência:

- Preparação de um *cocktail* para a chegada dos convidados e/ou de um *coffee break* para os casos em que haja intervalo;
- Colocação da mesa dos oradores num plano um pouco superior ao do auditório, decorando-a com motivos alusivos às cores da instituição;
- Leinemann e Baikaltseva (2006: 118 e 164) aconselham que se proceda à distribuição de dossiês de imprensa aos jornalistas (*press-kit*), com um *briefing* da organização e uma agenda que descreva a ordem dos assuntos a tratar (agenda preliminar), o *press release* relativo à própria conferência, enviado anteriormente à imprensa, podendo ainda contemplar algumas informações relativas aos oradores (fotografia e biografia). Os mesmos autores sugerem ainda que o *press-kit* deve incluir, também, folhas brancas, afinal os jornalistas irão com certeza retirar alguns dados ao longo da conferência.

1.7.3.2. Comunicado de imprensa (*Press release*)

Trata-se de uma técnica das Relações Públicas, realizada em formato escrito. É uma proposta de notícia / divulgação de um assunto, acontecimento, evento ou novo produto. O *press release*, segundo Loeffler (1993: 5 a 6), deve ser construído com base na Pirâmide Invertida, respondendo às questões básicas, mas primordiais do jornalismo, Quem, O quê, Onde, Quando, Porquê, visto que a informação que contém é organizada da mais importante para a menos importante, focando sempre os aspetos mais positivos.

A linguagem deve ser objetiva, clara, concisa, precisa e de fácil compreensão. “Deve Ter pontos finais em detrimento das vírgulas, para encurtar as frases” (Ribeiro, S./D.: 71). Deve ainda evitar-se o uso de siglas ou gíria profissional e não se deve utilizar adjetivos ao longo do texto.

Entende-se que os comunicados de imprensa são uma proposta de notícia pelo facto de ser redigido pelos gabinetes de comunicação das empresas, com o intuito de, posteriormente, serem enviados aos órgãos de comunicação social e, consoante a disponibilidade e interesse dos mesmos, serem publicados nos respetivos órgãos de comunicação social. Além da disponibilidade e interesse ou falta deles, esses órgãos podem ainda alegar falta de espaço nas suas publicações.

Mas caso os órgãos de comunicação social decidam proceder à publicação dos comunicados, podem cortar parte do seu conteúdo, tendo sempre o cuidado e o dever de, jamais, distorcer a mensagem.

No Benfica, é muito comum proceder-se ao envio de comunicados à imprensa, sempre que o Clube pretende esclarecer algum acontecimento ou quando simplesmente, pretende expor um evento referente à instituição ou a algum elemento interno.

Recentemente, após a morte do antigo jogador do Sport Lisboa e Benfica, Eusébio da Silva Ferreira, centenas de cachecóis e outras ofertas foram colocados junto da sua estátua. Na sequência de várias tentativas de violação destas ofertas por parte de algumas pessoas, a direção do Clube viu-se obrigada a retirar algumas dessas oferendas, incluindo cachecóis de outros clubes. Consequentemente surgiram nas redes sociais várias imagens que faziam parecer esta atitude do Clube, como clubista e anti-Sportinguista ou anti-Portista. Deste modo, o Sport Lisboa e Benfica procedeu à realização de um comunicado de forma a esclarecer a situação, informando então, que o sucedido se deveu apenas como forma de preservação das várias oferendas, para que mais tarde fossem devolvidas ao local de origem. O comunicado à imprensa foi publicado no *site* do Benfica no dia 7 do mês de janeiro de 2013, assim como se pode comprovar no site do Clube.⁹

⁹<http://www.slbenfica.pt/noticias/detalhedenoticia/tabid/2788/ArticleId/33768/language/pt-PT/Comunicado-A-universalidade-de-Eusebio.aspx> ,_Consultado em: 9-01-2014

1.7.3.3. Newsletter

As empresas, como é o caso do Sport Lisboa e Benfica, que recorrem às *newsletters*, usam-nas como forma de manter informados os seus clientes, associados, entre outros. São enviadas periodicamente, “contendo informações sobre a atividade e/ou serviços de uma organização”.¹⁰

Este tipo de mensagem pode ser enviado via correio eletrónico, SMS ou, como acontece no SLB, disponibilizada no *site* do Clube. É ainda vista como uma forma de publicidade simples e barata, sendo que esta é totalmente permitida e aceite por quem a recebe, visto que só recebe uma *newsletter* quem a solicita através de inscrição (ver anexo VIII).

1.7.3.4. Responsabilidade social

As empresas abandonaram os típicos apoios financeiros e os donativos em bens materiais. Com base em Beirão *et al* (2008: 27), pode entender-se que as novas formas de apoio às comunidades baseiam-se agora, principalmente, na proteção da Natureza e, também, a título de exemplo, auxílio de crianças ou famílias com necessidades especiais.

As ambições comuns das organizações não se alteraram, afinal estas só conseguem subsistir com a venda dos seus produtos. “As estratégias delineadas para atingir esses objetivos é que sofreram uma grande evolução por adaptação à nova tipologia de clientes” (Beirão *et al*, 2008: 28).

O Grupo Benfica é composto, entre outras empresas, pela Fundação Benfica. Esta fundação, nascida a 27 de janeiro de 2009, “visa a conceção, planificação e implementação de diversos projetos de carácter social, educacional, ambiental e saúde, como forma de contribuir para a qualidade de vida do ser humano, em particular de crianças e jovens em situação em risco”.¹¹

¹⁰ <http://www.infopedia.pt/lingua-portuguesa/newsletter;jsessionid=ahD4g1PLv51QIcKKEAVs1A>, consultado em 15-12-2013.

¹¹ <http://www.slbenfica.pt/fundacaobenfica>, consultado em 15-12-2013

Um dos melhores exemplos de ações de responsabilidade social da Fundação foi o VII Jogo Contra a Pobreza, realizado através de uma parceria criada com as Nações Unidas, pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Com este evento a Fundação ajudou a angariar 537 mil euros que foram entregues ao PNUD, a favor das populações do Haiti, no seguimento do terramoto de 12 de janeiro de 2010, que assolou aquela área do Globo.

A Fundação Benfica tem especial atenção com crianças e jovens socialmente desfavorecidas e fisicamente limitadas. Foi neste contexto que surgiu a ideia de criar o projeto “Para ti Se não faltares”, com o objetivo de lutar contra o absentismo e o abandono escolares. O modo encontrado para aproximar os estudantes da escola foi criar um contrato entre crianças e a Fundação. O contrato em questão – não faltar às aulas e, se possível, melhorar o rendimento escolar - envolve sempre os responsáveis pelos jovens, desde os pais aos professores.

O “Para ti Se não faltares” premeia os alunos que maior esforço fizerem por melhorar a sua assiduidade, comportamento e aproveitamento escolares. No término de cada período, de acordo com a avaliação da Escola e da Fundação, os jovens podem receber objetos ou experiências, desde visitas a bases navais da Marinha, férias nos campos da Fundação INATEL, entre outras. Os beneficiários podem ainda ter a oportunidade de participar num torneio de Futsal ou Futebol.

O Benfica organiza ainda recolhas de alimentos e colheitas de sangue. Com este tipo de iniciativas, além de agir de forma positiva junto da sociedade, o Clube consegue ainda aproximar os seus públicos da organização. Isto porque, se a preocupação da empresa para com a sociedade for visível e eficaz, será mais fácil obter novos assinantes (para os órgãos de comunicação social) e novos sócios e apoiantes do Clube de Futebol propriamente dito.

1.7.3.5. Comunicação de crise

O Dicionário da Língua Portuguesa (2010) diz-nos que a palavra crise significa, em contexto de saúde, “uma alteração que sobrevém no curso de uma doença”, ou, em

contexto governamental, uma “situação difícil do Governo, que obriga a recompor-se ou a demitir-se”.

Em contexto organizacional, crise significa um momento vivido numa empresa, em que algo ficou fora do controle, que ameaça a organização, em termos produtivos, de imagem, de lucro, entre outros. Beirão *et al* (2008: 71) alertam, ainda, para o facto de uma crise poder ter a capacidade de abalar fortemente qualquer empresa, prejudicando as vendas, diminuindo a motivação dos colaboradores, entre outras situações. Gerir uma crise não deve acontecer apenas quando ela surge, a sua gestão “deve começar antes da mesma ocorrer” (Beirão *et al*, 2008: 71).

No Sport Lisboa e Benfica a gestão de crises vai sendo feita à medida que estas acontecem, pelo que não existe nenhum plano de crise instituído. No entanto, a empresa, através da experiência que tem e do seu gabinete de comunicação, já se encontra bastante preparada para enfrentar situações inesperadas. No fundo, procuram antecipar diversos cenários em função das equipas e respetivos resultados, visto que são elas que compõem o “sumo” principal do Clube.

Contudo, na minha opinião, o Clube deveria apostar na criação de um plano de prevenção de crise, que consagrasse algumas orientações a seguir sempre que surjam complicações, com base na atuação que têm atualmente em momentos de crise.

1.7.4. Análise SWOT

Oriundo da língua inglesa, como revela Daychoum (2007:7 a 8), o termo SWOT é a sigla que une quatro palavras:

- *Strengths* (Forças ou pontos fortes), que significam as vantagens internas da organização, quando comparada com a sua concorrência.
- *Weaknesses* (Fraquezas ou pontos fracos), que são as desvantagens internas da organização em comparação com as empresas concorrentes.
- *Opportunities* (Oportunidades), sendo estas, sinónimo dos aspetos que envolvem a empresa, com capacidade de fazer crescer a superioridade competitiva da instituição.

- *Threats* (Ameaças), que são os aspetos negativos envolventes da empresa, que podem comprometer a vantagem competitiva da instituição.

Esta ferramenta aplica-se em momentos de análise de uma empresa, “sendo usada como base para a gestão e o planeamento estratégico de uma organização” (Daychoum, 2007: 7). Sempre que se encontre um ponto forte durante uma Análise SWOT, este deve ser realçado, sendo que, quando se descubra um ponto fraco, este deve ser controlado pela organização para, pelo menos, minimizar o seu efeito.

Visto que o meu estágio foi concretizado nos três órgãos de comunicação social do Sport Lisboa e Benfica, optei por fazer uma análise SWOT relativa aos mesmos órgãos. Deste modo, apresento na tabela 2 a minha sugestão de análise SWOT para o jornal “O Benfica”, Benfica TV e *site* www.slbenfica.pt.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Ser o primeiro Clube com um canal de televisão - Os seus órgãos subsistirem pelas suas vendas (Jornal e Televisão) - Elevada capacidade de penetração na sociedade - O <i>site</i> é muito eficaz e atual no que respeita à publicação de notícias do Clube 	<ul style="list-style-type: none"> - O jornal com baixa tiragem - Pouco conteúdo generalista em todos os órgãos - Divulgação de informações de forma algo tendenciosa, por se inserirem em contexto organizacional - Distribuição do jornal “O Benfica” em poucos pontos de venda - Falta de recursos humanos relativamente ao <i>site</i>, pois são apenas dois colaboradores - Inexistência de uma rede comum que possibilite a partilha de conteúdos entre os três órgãos de comunicação social
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - O Jornal pode passar a ser diário - A Televisão tornar-se mais generalista, com novos conteúdos 	<ul style="list-style-type: none"> - A existência de outros canais que contenham conteúdos desportivos com

<p>- Conseguir novos assinantes para ambos os órgãos de comunicação social</p>	<p>exclusividade, prejudicando as audiências da Benfica TV (exemplo da Sport TV)</p> <p>- A possibilidade de o Clube ter resultados negativos</p>
--------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Tabela 2 - Análise SWOT Sport Lisboa e Benfica
Fonte: Própria

Com a presente análise posso concluir que os órgãos de comunicação social do Sport Lisboa e Benfica se encontram com algum desequilíbrio, principalmente entre os pontos fortes e os fracos, visto que ao analisá-los encontrei um maior número de fraquezas do que de forças, com quatro e seis apontamentos, respetivamente.

Destaco um dos apontamentos relativos aos pontos fracos: Inexistência de uma rede comum que possibilite a partilha de conteúdos entre os três órgãos de comunicação social. A não existência desta rede condiciona o bom funcionamento interno dos órgãos de comunicação do Clube, pelo que caso os jornalistas do jornal “O Benfica” ou do *site* necessitem de conteúdos produzidos na Benfica TV, têm obrigatoriamente de se deslocar à redação de televisão para obter os mesmos conteúdos. Tal como o inverso também sucede. Este tipo de ocorrências acontece de forma recorrente pelo que, a meu ver, representam um bloqueio, não só no que respeita ao funcionamento independente de cada órgão de comunicação, como também à comunicação que é suposto existir entre os três meios de comunicação do Benfica.

Deste modo, apresento este ponto fraco como a minha proposta para o Sport Lisboa e Benfica, visto que ao ser corrigida, esta situação só trará progresso e qualidade aos serviços prestados aos sócios, adeptos e restante audiência de todos os meios de comunicação do Clube.

II Capítulo

O Estágio

2.1. Plano de Estágio

A minha presença nos meios de comunicação social do Sport Lisboa e Benfica foi-se desenvolvendo de acordo com o plano de estágio previamente definido entre o Instituto Politécnico da Guarda e a instituição que me recebeu.

De forma muito genérica, as atividades que iria desempenhar teriam de estar de acordo com as minhas aptidões adquiridas ao longo da licenciatura e com as necessidades da organização.

Posto isto, o plano decidido englobava duas fases: a apreensão dos modelos de produção de conteúdos nos vários formatos existentes na organização: imprensa, *online* e televisão; produção de textos, reportagens, entrevistas e peças jornalísticas para os três órgãos (ver anexo I).

2.2. Jornalismo

Define-se como uma atividade de recolha, seleção, tratamento e difusão de informação, através de todos os tipos de meios de comunicação (Cascais, S./D.: 120). De acordo com (Monteiro et al, 2008: 235), as suas funções primárias são:

- Informar – refletir a realidade;
- Formar – interpretar a realidade;
- Regular e vigilar da sociedade – *watch dog*, ou seja, exercer vigilância sistemática sobre o meio sociopolítico, fornecendo informação relevante sobre tudo o que há passível de ter repercussões no que respeita ao bem-estar dos cidadãos;
- Entreter – ocupar os tempos livres dos públicos, função que é cada vez mais dominante;
- Transmitir valores – sociais e culturais;
- Criar fluxos económicos.

É possível encontrar todas estas funções presentes no jornalismo realizado no Sport Lisboa e Benfica, em todos os órgãos de comunicação do Clube, ainda que em moldes ligeiramente adaptados ao mundo a que pertence. Isto acontece devido ao Estatuto Editorial dos órgãos de comunicação social do Benfica, visto que o jornal, o *site* e a televisão estão inseridos em contexto organizacional, pelo que, obviamente, não são

totalmente imparciais nos conteúdos que publicam. Como foi dito anteriormente na descrição do jornal, pretende-se defender o Clube e tudo o que a ele diz respeito.

Apesar de se tratar de um jornalismo em contexto organizacional, o Benfica sempre procurou transmitir a verdade dos factos. Realço ainda o facto de, no caso da Benfica TV, existir já uma preocupação de maior abrangência do público, pois além da transmissão de conteúdos desportivos, deu-se início à produção de peças jornalísticas generalistas, onde se incluem notícias políticas, sociais e económicas. De referir que estas peças jornalísticas são construídas com imagens solicitadas a outros órgãos nacionais e internacionais.

Em todos os meios de comunicação do Sport Lisboa e Benfica, os estilos jornalísticos a que recorri ao longo dos três meses foram: notícia, reportagem, entrevista, legenda e foto-legenda.

O género jornalístico primário, a **notícia**, envolve três particularidades cruciais para que seja eficaz – veracidade, atualidade e capacidade de interessar, que, juntamente com quatro valores defendidos por Gradim (2000:57), “imprimem o interesse a factos atuais e verdadeiros”. São eles: proximidade, importância, conteúdo humano e originalidade.

As regras a seguir para a construção de uma notícia são: recorrer a conteúdo informativo, textos “curtos, claros, diretos, concisos” (Gradim, 2000: 57) e criados com base em princípios como o *lead*, subtítulos e seguindo a lógica da pirâmide invertida, do mais importante para o menos importante.

A **reportagem** e a notícia são dois géneros jornalísticos muito semelhantes, visto que ambos são utilizados como forma de informar os leitores. O que os diferencia é a necessidade de na reportagem de “tratar o assunto exaustivamente e em profundidade”. Autores há que defendem a reportagem como o “género jornalístico mais nobre” por ser “sublime e literariamente privilegiado” (Gradim, 2000: 87).

Qualquer reportagem exige uma pesquisa alongada e cuidados redobrados no que toca ao tratamento da informação e da sua apresentação. Carece por isso, de bastante “mais tempo e recursos que uma notícia” (Gradim, 2000: 87).

Há ainda que relevar a necessidade de, ao escrever uma reportagem, revelar o máximo de pormenores possível, ser até exaustivo na caracterização de espaços e pessoas,

para que, ao ler o texto, os leitores consigam imaginar a história, sintam eles mesmos o acontecimento, tal como se lessem um livro.

Denomina-se **entrevista** todos os contactos feitos por um jornalista com as suas fontes. Este género é comumente utilizado no jornalismo, desde a criação da notícia à reportagem, pelo simples facto de que para obter as informações necessárias à escrita de textos jornalísticos, é sempre necessário questionar acerca dos assuntos. Só assim é possível escrever com clareza e exatidão sobre todas as matérias.

Além destas entrevistas primárias, existem ainda aquelas que se denominam de entrevista pergunta-resposta. Isto acontece em casos de entrevistas mais longas, com maior interesse e que são publicadas num jornal (ou reveladas em programas televisivos) de acordo com o modelo “pergunta-resposta”, sem sofrer uma adaptação como acontece em notícias e reportagens. Não esquecer também que deve haver uma grande preparação das perguntas a colocar ao longo da entrevista, tendo sempre em atenção ao conteúdo das respostas, estando assim, em busca contínua de novos motes para perguntas sobre temas sobre os quais o jornalista não estaria à espera que fossem falados.

Ao apresentar numa página de jornal uma ou mais fotografias, é quase obrigatório a utilização de **legendas**. Estas são frases muito curtas e que servem para contextualizar a imagem, procurando sempre informar e ilustrar o acontecimento.

No caso de uma **foto-legenda**, esta funciona como uma espécie de comentário que aparece imediatamente a uma fotografia. Gradim (2000) defendem que o facto de se tratar de um género jornalístico é discutível e que poderá tratar-se de uma combinação de todas as técnicas jornalísticas.

2.3. Tarefas desenvolvidas

O plano definido pelo meu professor orientador, Handerson Engrácio, e pelo meu orientador em contexto laboral, Dr. Luís Filipe, referia, entre outros aspetos, que ao longo do estágio eu deveria realizar tarefas nas diferentes plataformas informativas. Deste modo, tive oportunidade de participar nos três meios de comunicação que o Benfica dispõe: jornal “O Benfica”, *site* e Benfica TV.

Não houve uma divisão temporal no que respeita à minha presença em qualquer um dos órgãos, sendo que estive mais presente no jornal mas, sempre que houve oportunidade, fui desenvolvendo conteúdos nos dois outros órgãos.

2.3.1. Jornal “O Benfica”

No jornal desenvolvi trabalho em diferentes secções, mas ao longo do tempo fui ficando “responsável” por escrever sobre uma área específica – o Futebol Formação. Aqui produzi textos de diferentes géneros jornalísticos, desde reportagens a notícias breves. Em todas elas respeitava as regras jornalísticas e as regras editoriais do jornal.

Na secção do Futebol Formação, as páginas dividiam-se habitualmente entre os três escalões principais, depois dos seniores – Juniores (Juniores A), Juvenis A (Juniores B) e Iniciados A (Juniores C). As páginas contemplavam também, caso houvesse interesse jornalístico, algumas notícias acerca de outros escalões, sejam eles os Juvenis B, Iniciados B, Infantis, Benjamins ou Petizes. Existia ainda um espaço destinado a breves (denominadas “foto-legenda”) relacionadas com a Geração Benfica – escolas associadas ao Sport Lisboa e Benfica, distribuídas por todo o País.

As reportagens acerca dos Juniores A, Juniores B e Juniores C, seguiam uma lógica de importância, do escalão A ao C. Todas as páginas eram compostas com a seguinte ordem: antetítulo, título, *lead* e corpo de texto. Sendo que no caso de uma página incluir dois desses escalões, apenas o que está no topo da página é acompanhado de *lead* – contextualiza o acontecimento, através da resposta a questões como “Quem?”, “O quê?”, “Quando?”, “Onde?” e “Porquê?”. As peças eram sempre acompanhadas de fotografias e respetivas legendas e, muitas vezes, de destaques ou citações. De referir que estes artigos eram escritos com base nos jogos que as equipas disputavam, pertencentes ao Campeonato Nacional ou não (exemplo: UEFA *Youth League* – liga europeia de jovens, destinada aos Juniores A). A ordem que se seguia ao longo do corpo de texto era a seguinte: o objetivo em primeiro lugar era escrever sobre o que está para vir, ou seja, fazer uma antevisão ao que se segue em termos desportivos; só depois se fazia o habitual resumo do jogo que decorreu antes do fecho da edição do jornal. O corpo de texto pode ter um ou mais subtítulos.

No jornal existe também espaço para publicar entrevistas a jogadores do Clube ou outras personalidades ligadas à instituição. Estas entrevistas são, na maioria das vezes,

realizadas pela Benfica TV, em programas como o “Alta Fidelidade” ou o “Tempo Corrido”. Pelo que a transformação da entrevista do formato televisivo para o formato de escrita de imprensa foi outra tarefa que pude realizar. Os textos para o jornal nem sempre são escritos no género entrevista, ou seja, não se recorre necessariamente ao modelo “pergunta - resposta”. Este é um trabalho que aparentemente é menosprezado pela generalidade das pessoas quando lhes é atribuído pela primeira vez, pois o pensamento inicial é “isto é muito fácil, basta ouvir e escrever”. A verdade é que, pela minha experiência, é um trabalho complexo, pois a transformação de entrevista falada para entrevista escrita é trabalhosa. Como se sabe, a forma como se fala não pode ser aplicada à escrita, principalmente em termos jornalísticos. Existem expressões que, na oralidade podem perfeitamente ser utilizadas, mas que no “papel” não devem estar presentes. A passagem tornava-se mais difícil quando se tratava, por exemplo, de jogadores de outras nacionalidades, como é o caso da brasileira. As formas verbais por eles utilizadas nem sempre condizem com as do Português de Portugal e isso implica uma atenção redobrada ao transformar o conteúdo.

Deste modo, para realizar esta tarefa com o máximo preceito, começa por se ouvir os “brutos” (entenda-se, totalidade da entrevista); fazer o apontamento dos minutos em que o entrevistado responde a questões importantes e que por esse motivo devem estar presentes no texto do jornal para que de seguida se passe à seleção da informação; por fim, transcrever o conteúdo da entrevista, recorrendo aos discursos direto e indireto, ou seja, introduzindo as palavras do entrevistado no corpo de texto citando-o (discurso direto) ou parafraseado (discurso indireto).

Neste órgão de comunicação social da entidade Benfica, o trabalho que destaco é a reportagem que fiz acerca do Triatlo (anexo IX – Peça Triatlo + Atletismo). Foi a primeira peça que escrevi para o jornal “O Benfica” e como é claro, foi marcante. Foi uma grande prova que tive de prestar, pois colocaram nas minhas mãos uma página completa, o que poderá não gerar espanto, mas que para início de funções foi um grande teste. Esta foi uma tarefa complicada, tive de falar de uma modalidade sobre a qual não tinha grandes conhecimentos técnicos nem conhecimentos sobre o percurso da equipa em questão. Foi a primeira vez que, em contexto profissional, tive de colocar em prática o meu instinto jornalístico. A pesquisa teve de ser profunda, desde reconhecer e entender as provas em que a equipa tinha participado, o palmarés dos triatletas, o formato e regras do campeonato em questão. Foi ainda necessário entrar em contacto com o treinador dos

triatletas no Clube, para que ele comentasse a prestação dos seus atletas, ainda que fossem provas relativas à Seleção Nacional e fizesse ainda uma antevisão ao que era esperado de cada um deles.

2.3.2. Benfica TV

Em contexto televisivo o meu trabalho foi menor, mas nem por isso foi menos positivo. Inicialmente as saídas em reportagem foram feitas com o acompanhamento dos jornalistas da Benfica TV (BTV). Após essa fase, sempre que houve oportunidade, o meu orientador, Luís Filipe, propunha que eu fizesse algumas saídas. Sempre que necessitei de ajuda neste contexto, visto que era aquele em que me sentia menos à vontade, pude contar com o apoio de toda a equipa presente na redação, desde o editor presente, aos jornalistas e mesmo ao Luís Filipe que sempre se disponibilizou para me apoiar e incentivar.

O trabalho que desenvolvi baseou-se em reportagens de diversas temáticas. A **rotina associada às reportagens** era a seguinte: pesquisa sobre a modalidade em questão e sobre as personalidades a entrevistar; preparação de perguntas, tendo sempre atenção à importância do assunto que se iria divulgar; juntamente com o operador de câmara, e aqui já *in loco* (local de reportagem), escolha de planos que era necessário filmar, de modo a ter planos suficientes para corte; na redação as imagens eram ingestadas e posteriormente editadas no programa de edição vídeo “Edius”, recorrendo então a imagens de arquivo e às imagens captadas *in loco*, de modo a “pintar”, ou seja, fazer planos de corte, isto é, planos que permitem a ligação entre dois planos captados em momentos diferentes, mas que apresentem o mesmo motivo e a mesma escala de forma harmoniosa.

No término do estágio, nos casos em que saí em reportagem, apenas tratei das entrevistas, pois a edição passou a ser feita com outro programa, programa sobre o qual os jornalistas da redação tiveram formação e eu não, motivo pelo qual não me foi possível fazer o serviço do início ao fim.

Dentro das peças que construí distingo dois tipos: as de curta duração ou *off's* e as reportagens de curta duração.

No primeiro caso, trata-se de um “género televisivo em que o apresentador de televisão lança imagens enquanto continua a falar sobre elas” (Oliveira, 2007: 11). Na Benfica TV estes *off’s* tinham no máximo 1’30”.

Quanto ao segundo tipo de peça, esta é mais longa, apresenta-se em cerca de 2’00” e diz respeito a uma reportagem com informação recolhida “*in loco*”, ou seja, o jornalista desloca-se ao local dos acontecimentos de modo a apresentar os acontecimentos de forma “credível e autêntica” (Oliveira, 2007: 11). Neste caso, existia um grande cuidado para que houvesse uma convergência entre texto e imagem, de modo a tornar a reportagem congruente.

De realçar o facto que além das regras de tempo de construção de peças, tal como acontece em todos os canais de televisão, na Benfica TV também existiam regras para a escrita, as mesmas que defende Oliveira (2007:23). Este autor entende que a escrita jornalística aplicada à televisão “deve ser curta, clara, forte e sugestiva”. Estas quatro “palavras-chave” devem ser aplicadas por um facto simples: a “escrita de televisão é uma escrita destinada a ser ouvida” (Oliveira, 2007: 23).

Na Benfica TV realço três tarefas que realizei.

A conferência de imprensa de apresentação da equipa de Futsal Feminino, que consistiu na minha primeira saída sem acompanhamento de outro jornalista, o que acrescentou muita responsabilidade à tarefa (anexo X – Apresentação Futsal Feminino).

A saída em reportagem de acompanhamento da final do Campeonato Nacional de Pesca Desportiva que, mais uma vez, exigiu uma pesquisa aprofundada devido ao desconhecimento da modalidade em questão o que se tornou bastante aliciante, pois tratou-se de algo em que tive oportunidade de estar em terreno de provas do Clube, num ambiente competitivo e a compreender como funciona o entendimento entre as equipas técnicas do Benfica e as equipas jornalísticas, e ainda a aprender como reagir em termos jornalísticos, com dois tipos de situações – a vitória da equipa benfiquista ou a derrota, o que implicaria da minha parte uma forma de atuação completamente diferente no que respeita às perguntas que iria colocar aos intervenientes na prova (anexo X – Pesca Desportiva). Para cada um dos casos possíveis – vitória ou derrota - apresento uma pergunta que poderia aplicar: vitória – “Este foi um momento que a equipa ansiava há já oito anos. Qual o sabor desta conquista?”; derrota – “Mais uma vez a vitória deste

campeonato ficou adiada. Com tantos anos de tentativas o que tem a dizer sobre o facto de ainda não terem conseguido alcançar tal feito?”.

Por fim, destaco a **reportagem** que realizei **acerca da hidroterapia praticada no Complexo Desportivo do Estádio** (anexo X - Hidroterapia).

Esta última tinha como objetivo a divulgação e promoção da hidroterapia e respetivos resultados na saúde de quem a pratica. Este trabalho estava associado a um grupo de reportagens referentes a todos os desportos aquáticos que o Complexo EDP oferece e que seriam mais tarde utilizadas pelo gabinete de Marketing.

Em contexto televisivo as atividades que desenvolvi ofereceram-me uma perspetiva muito diferente do que a que eu tinha quando iniciei o estágio. Por exemplo, percebi que para uma peça de 1’30’’ é necessário captar imagens com um tempo muito superior ao tempo final da reportagem. Isto acontece pelo facto de, além de imagens relativas à ou às pessoas entrevistadas, dever também captar-se planos de corte.

2.3.3. Site - www.slbenfica.pt

No *site* desenvolvi **conteúdos noticiosos**, mais propriamente notícias breves, sendo estas, igualmente relacionadas, com qualquer temática relacionada com o Clube, desde conteúdos sobre qualquer uma das modalidades, a entrevistas. O meu contacto com o trabalho no *site* do Benfica, apesar de não ter sido muito complexo, foi desde cedo muito positivo, foi um posto em que quase desde o primeiro minuto me foram atribuídas tarefas, tarefas essas com as quais eu não me familiarizava, principalmente pelo facto de não estar habituada à escrita *online*. Na verdade foi positivo pois foi mais um teste pelo qual tive de passar e que, a meu ver, foi bem conseguido, tendo em conta todas as condicionantes (ver anexo XI).

No *site* todas as publicações de notícias online dependem, na grande maioria das vezes, de reportagens ou peças produzidas pela Benfica TV. Pelo que para obter as informações necessárias para criar as notícias *online*, os jornalistas do site recorrem a um modelo idêntico ao modelo utilizado no jornal “O Benfica” – ouvir os conteúdos na Benfica TV e tratar da transcrição e tratamento dos textos para a sua adaptação ao formato de escrita *online*.

Além da redação de textos para o formato *online*, no *site* do Clube procede-se ainda à realização de *crops*, ou seja, recortes de fotografias para serem associadas às notícias. Utiliza-se o programa de edição e tratamento de imagem Adobe Photoshop e são sempre feitas duas versões dos *crops*: uma horizontal para a página inicial do *site* e outra vertical para a página da notícia propriamente dita. Para cada uma das versões existia uma predefinição do tamanho da imagem. A realização de *crops* foi outra das funções que desempenhei ao longo do meu estágio.

Em qualquer um dos órgãos tive a oportunidade de colocar em prática conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos nas mais diversas unidades curriculares, com um enfoque especial nas disciplinas de jornalismo, mas também, e principalmente no caso da Benfica TV, nas disciplinas de edição e produção de conteúdos audiovisuais.

Reflexão final

Quando iniciei o meu percurso no Instituto Politécnico da Guarda, no curso de Comunicação e Relações Públicas, os meus pensamentos eram muito vagos. Não sabia de todo o que poderia fazer quando terminasse a licenciatura, o que sempre me deixou com grandes reticências acerca do meu futuro.

Hoje, tendo realizado um estágio de três meses na vertente do Jornalismo, consigo afirmar que me identifico com esta mesma área. Contudo, o gosto e a curiosidade por poder experienciar algo relacionado com as Relações Públicas, não deixou de existir, tendo por isso a esperança de conseguir laborar no âmbito dessa área.

Relativamente ao estágio que realizei no Sport Lisboa e Benfica, mais concretamente nos órgãos de comunicação social do Clube, sinto que foi uma excelente experiência, que me mostrou muito de como se faz jornalismo, ainda que em contexto bastante organizacional. Foram meses repletos de indecisões, incertezas e medos acerca da minha aptidão para as funções que me iam sendo atribuídas, mas que depressa se foram tornando em boas surpresas para mim própria, à medida que fui superando as expectativas e correspondendo ao que me era pedido, com cada vez menos dificuldades.

Posso, com sinceridade, afirmar que o local onde estagiei não foi o que imaginei desde o primeiro momento, visto que o meu desejo inicial era ter ingressado numa organização radiofónica, mas sem dúvida que hoje, não posso deixar de realçar a minha satisfação e surpresa pelo que pude constatar ao longo das semanas que estagiei e também pelo resultado que obtive.

Sendo que uma licenciatura não é mais do que “uma licença para continuar a aprender”, aguarda-me agora um universo de novidades onde pretendo aumentar as minhas possibilidades e capacidades enquanto comunicadora. Deste modo, e como já referi em cima, tenho bastante curiosidade sobre o mundo das Relações Públicas, mas também do jornalismo radiofónico, o que me leva agora a procurar por novas aprendizagens e que acredito, me transformarão numa profissional mais completa, sobre a qual olharei dentro de alguns anos e espero conseguir observar um percurso evolutivo positivo.

Não esquecerei o que tanto aprendi e apreendi com cada professor da Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto, pois com certeza serão muito úteis ao longo da minha vida, não só profissional como pessoal, afinal conseguir concluir uma formação superior não deve apenas ser sinónimo de crescimento cultural e profissional, como também de crescimento pessoal, como seres humanos que somos.

Bibliografia

BEIRÃO, Inácio *et al* (2008). *Manual de Comunicação Empresarial* (1.^a Edição). Porto: Plátano Editora, S.A

CAETANO, Joaquim e RASQUILHA, Luís (2007). *Gestão da Comunicação* (3.^a Edição). Lisboa: Quimera Editores.

CASCAIS, Fernando (S./D). *Dicionário de Jornalismo*, Lisboa: Verbo

DAYCHOUM, Merhi (2007). *40 Ferramentas e Técnicas de Gerenciamento*. (3.^a Edição). Rio de Janeiro: Brasport.

FONTCUBERTA, Mar de. (2005). *A Notícia, pistas para compreender o Mundo*. Lisboa: Editorial Notícias.

GRADIM, Anabela (2000). *Manual de Jornalismo*. Covilhã: Serviços Gráficos da Universidade da Beira Interior.

HARRISON, Jeffrey S. (2005). *Administração Estratégica de Recursos e Relacionamentos*. Brasil: Bookman.

LAMPREIA, J. Martins (1999). *A Assessoria de Imprensa nas Relações Públicas*. Sintra: Europa América.

LAMPREIA, J. Martins (S./D.). *Revista Marketing e Publicidade, A revista do Director de Marketing*. (S./E.).

LEINMANN, Ralf e BAIKALTSEVA, Elena. (2006). *How to Manage a successful Press Conference*. Burlington: Gower Publishing.

LINDON *et al* (1999). *MERCATOR XXI - Teoria e Prática do Marketing*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

LLOYD, Herbert e LLOYD, Peter (S./D.). *Relações Públicas. As técnicas de comunicação no desenvolvimento da empresa*. Lisboa: Editorial Presença.

LOEFFLER, Robert H. (1993). *A Guide to Preparing Cost – Effective Press Releases..* Philadelphia: The Haworth Press, Inc.

MARQUES, Wagner Luiz (S./D.). *Diário de um Empreendedor, A real informação para os gestores de sucesso. (S./E.)*.

MONTEIRO, Ana *et al* (2008). *Fundamentos de Comunicação*. Lisboa: Edições Sílabo.

OLIVEIRA, Jorge Nuno (2007). *Manual de Jornalismo de Televisão*. Lisboa: Cenjor.

PERFEITO, Abílio *et al* (2010). *Dicionário da Língua Portuguesa 2010*. Porto: Porto Editora.

PIGNATARI, Décio (2004). *Semiótica e Literatura*. São Paulo: Ateliê Editorial

REGIS, Gilsée Ivan *et al* (2004). *Ergonomia Aplicada à Odontologia*. Brasil: Editora Maio.

RIBEIRO, Solange (2009). *Geração Marketing. Are you ready?*. Lisboa: Edições IPAM.

SIMÃO, João e FERNANDES, Nuno (2007). *Manual de Jornalismo Televisivo- UTAD TV*. Vila Real: Comunicamos.

Jornal “O Benfica”

Web grafia

<http://www.infopedia.pt/lingua-portuguesa/newsletter?jsessionid=ahD4g1PLv51QIcKKEAVs1A> , consultado em 02-11-2013.

[http://www.infopedia.pt/\\$semiologia](http://www.infopedia.pt/$semiologia) , consultado em 23-12-2013.

<http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2010/07/o-que-e-ergonomia.pdf> , consultado em 08-11-2013.

<http://www.slbenfica.pt/pt-pt/benficatv/anaoperder.aspx>, consultado em 15-12-2013.

<http://www.slbenfica.pt/fundacaõobenfica> , consultado em 15-12-2013.

<http://paginas.fe.up.pt/~sicc/dci/cm/ConferenciadeImprensa.htm> , consultado em 17-12-2013.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Benfica_TV , consultado em 23-12-2013.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Semi%C3%B3tica> , consultado em 23-12-2013.



Sport Lisboa e Benfica

Anexos



Lista de Anexos

Anexo I – Plano de Estágio

Anexo II – Documento Oficial relativo à Missão e aos Valores do Clube

Anexo III –Jornal “O Benfica” (69.º e 70.º aniversário do Jornal)

Anexo IV – Organograma Sport Lisboa e Benfica

Anexo V– Jornal “O Benfica” (informações do logótipo)

Anexo VI – Sistema de Informação de Gestão

Anexo VII– Agenda diária Benfica TV

Anexo VIII– *Newsletter* externa *site*

Anexo IX - Tarefas realizadas no Jornal “O Benfica”

Anexo X - Tarefas realizadas na Benfica TV

Anexo XI – Tarefas realizadas no *site*

Anexo XII – Jornal “O Benfica” (109.ºAniversário do Clube)

Anexo XIII – Fotografias Ergonomia

OS SETE PILARES DO BENFIQUISMO

“Não perguntes o que pode o Benfica fazer por ti; procura o que poderás tu fazer pelo Benfica”

As manifestações de benfiquismo que após a conquista do 100.º título oficial do “Glorioso” varreram o mundo lusófono de lés-a-lés, provocaram um misto de espanto e inveja em alguns portugueses não adeptos do nosso Clube, mas que para os simpatizantes do Benfica foi algo que já sabíamos existir.

Muito desse espanto está relacionado com o facto dos benfiquistas em regra serem “gente pacata” que não enxovalha os adversários, regendo-se pelas mais nobres regras do sã convívio humano e da civilidade social. Ou seja, sabemos vencer, porque somos efusivos e alegres dando muito pelo “Glorioso”, mas também sabemos perder, porque estamos imbuídos de uma cultura ancestral vencedora, que tem origem na nossa própria existência centenária. Tudo isto ao mesmo tempo provoca inveja nalguns adversários, porque gostariam que os seus clubes tivessem a nossa dimensão. Só que não têm! Mas também por isso, até compreendemos as suas mágoas!

O Benfica continua a ser, como é óbvio, um clube implantado no coração dos portugueses e tudo isso se deve ao BENFIQUISMO. Foi esta atitude – “ser benfiquista” – que permitiu que um clube modesto, ainda que ambicioso, crescesse com maior vigor e mais rapidamente do que os outros.

Foi este nobre conceito a que estamos arreigados que permitiu que um clube, apesar de popular e pobre, mas bem português se guindasse ao lugar mais elevado do desporto em Portugal, tornando-se o Maior Clube Português, um dos Melhores da Europa e uma referência do Futebol Mundial.

É o benfiquismo que permite que o Clube continue, geração após geração, a agregar pessoas de todas as etnias, nacionalidades, géneros, ideologias e religiões à volta dos nossos símbolos eternos: a camisola vermelha da águia “E Pluribus Unum”. Somos nós gerações do presente (e geradoras dos futuros benfiquistas) que perpetuaremos a grandeza do Clube e justificaremos ainda com mais denodo, a energia que os nossos antepassados utilizaram para fazer do nosso Benfica um baluarte do desporto mundial.

Os valores do benfiquismo, que têm permitido em 100 anos, colocar o SLB na senda do êxito, do triunfo e da glória, assentam essencialmente em SETE PILARES:

1. A portugalidade e a tolerância;
2. A unidade e o espírito comunitário;
3. A generosidade e o apego associativo;
4. A mística e a genica;
5. A democraticidade e o respeito;
6. O eclectismo e o desportivismo;
7. A tenacidade e a defesa de valores.

Importa pois aos 100 anos de uma existência gloriosa reflectir sobre estes valores, como forma de continuar a preservá-los e ampliá-los, algo que tem sido uma constante (umas vezes melhor sucedida, outras nem tanto, como é óbvio) ao longo de inúmeras gerações que trouxeram o Clube quase do século XIX rumo ao terceiro milénio.

É que também não nos podemos esquecer que o benfiquismo sofreu alguns rombos que se iniciaram ainda durante a década de 70, culminando nos anos 90 do século XX, muito porque o materialismo nem sempre foi compatível com a dedicação e o empenho dos benfiquistas, à volta do Clube.

Interessa por isso reflectir, para que o segundo século do SLB seja ainda melhor do que o primeiro!

É isso que nos propomos fazer durante as sete próximas semanas: tecer alguns comentários acerca dos "SETE PILARES DO BENFIQUISMO".

de conduta a que o Grupo, globalmente, e os seus colaboradores, em concreto, se encontram sujeitos e assumem como intrinsecamente seus, a saber:

Orgulho em pertencer à maior instituição portuguesa, pois não há no País outro organismo, de qualquer espécie, que consiga sequer aproximar-se da popularidade do Sport Lisboa e Benfica, quer em termos nacionais, quer internacionalmente.

Dedicação de todos, acolhendo cada um as suas responsabilidades, em função do lugar e posição que ocupam.

Aplicação extrema para conseguir os êxitos que permitam honrar e preservar a história ímpar do Sport Lisboa e Benfica.

Abnegação contínua, nunca desanimando perante as dificuldades, mas tudo fazendo para transformar os problemas em êxitos para o Sport Lisboa e Benfica.

Responsabilidade e motivação na busca incessante de melhores resultados e da excelência.

Respeito pelos adversários, procurando, com categoria, trabalho e empenho vencer todos os desafios, acrescentando mais glória ao Sport Lisboa e Benfica.

Audácia, que significa iniciativa, empreendedorismo, espírito ganhador e determinação.

Honestidade, que se traduz em verdade, verticalidade e recusa de intrigas.

Liberdade, com responsabilidade. Que se traduz em independência para tomar a melhor decisão na salvaguarda dos interesses do Sport Lisboa e Benfica.

Modéstia, que se manifesta em comportamentos discretos, francos, amáveis e tolerantes.

Confidencialidade nos procedimentos, adoptando as atitudes correctas para proteger os interesses do Sport Lisboa e Benfica.

Solidariedade a todos os níveis e entre todos os que servem o Sport Lisboa e Benfica.

Espírito de Equipa, que se revela em amizade, cooperação, justiça e entreajuda.

	Data de emissão: 26/11/2012	DIR_DRH_001
Versão: I	Substituição de: n/a	
UF Origem: DRH	Entrada em vigor: 03/12/2012	PÁGINAS: 2/12
Aprovado por: Direcção/Administração		Distribuição: Todas as Áreas Funcionais

Mística que se traduz na capacidade de empenhamento, para em qualquer circunstância dar sempre o máximo, no sentido de criar condições para vencer e... vencer cada vez mais

Os nossos **Valores** orientam e sustentam a nossa actividade e comportamento, devendo ser integralmente respeitados de modo a alcançar a **Missão do Sport Lisboa e Benfica**:

*"Nas próximas décadas, o Benfica será a Organização **desportiva** de maior sucesso em Portugal, tanto no Futebol, como nas Modalidades, e tanto na perspectiva **competitiva**, como na vertente **económica**"*

Integram o **Grupo Benfica**, o Sport Lisboa e Benfica, a Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, a Benfica Estádio, a Benfica TV, a Clínica do SLB, a Fundação Benfica, a Benfica Seguros, a Benfica Comercial, a Benfica SGPS, a Benfica Multimédia e todas as sociedades que venham a ser, directa ou indirectamente, detidas pelo Sport Lisboa e Benfica.

4. Competências

Acompanhamento da aplicação do Código

A Direcção do Sport Lisboa e Benfica nomeará uma Comissão responsável pela implementação e acompanhamento do presente Código, pela sua interpretação e esclarecimento de dúvidas, por zelar pelo seu cumprimento e por resolver qualquer questão relacionada com o seu eventual incumprimento, tomando as providências que considere adequadas.

Qualquer interessado poderá dirigir-se à referida Comissão a fim de solicitar quaisquer esclarecimentos perante uma situação concreta, apresentar reclamação ou comunicar qualquer outra situação irregular que, acredite, de boa-fé, possa alegadamente ser passível de constituir uma violação das normas constantes deste Código.

Os membros dos órgãos sociais e directores têm responsabilidades acrescidas no que reporta ao cumprimento das normas do Código, devendo demonstrar, pelas suas acções, a importância de actuar em conformidade, liderando de forma activa a vivência dos nossos Valores.

A violação ou inobservância das normas gerais de conduta reflectidas no presente Código de Conduta pode constituir infracção disciplinar punível nos termos dos

	Data de emissão: 26/11/2012	DIR_DRH_001
Versão: I		Substituição de: n/a
UF Origem: DRH	Entrada em vigor: 03/12/2012	PÁGINAS: 3/12
Aprovado por: Direcção/Administração	Distribuição: Todas as Áreas Funcionais	

sete décadas de vida

A nossa missão

O aparecimento do primeiro número deste jornal remonta ao rescaldo a uma antiga acção da massa associativa e foi possível devido ao esforço da Comissão de Juristas e Propaganda e ao franco e decidido apoio que esta recebeu, desde a primeira hora, da Direcção do Sport Lisboa e Benfica.

Este jornal — e o seu irmão mais velho — não é órgão de um ou daqueles, mas sim órgão e exclusivamente órgão do Sport Lisboa e Benfica.

Publica-se para defender com integridade, dedicação, imparcialidade, fidelidade e correção, os interesses de um clube que, também sempre representado pelas características de fé e pureza, desde a sua fundação — há 41 anos — tem de anos em anos — de respeito e consideração de todos — que pelas coisas do desporto se tem interessado.

Este jornal é, pois, do Benfica e para o Benfica.

Viverá não sómente da dedicação dos que trabalham sob a tarefa de o fazer publicar mas, principalmente, do carinho que lhe dispensa a grande massa associativa e de simpatizantes do nosso Clube.

Para esse grande massa associativa que, animada sempre do melhor espírito de sacrifício, fé e tanta dedicação tem dado o colectivo em si as honras mais merecidas e saudáveis, juntamente com a segurança, que aqui deixamos escrita, de que encontrará sempre neste jornal o ambiente que todos as acções que vêm o engrandecimento do Benfica.

Aos Corpos Gerentes do S.L.B. apresentamos, também, as nossas saudações, prometendo-lhes o apoio em tudo em que ele possa ser útil para o progresso da Colectividade.

Não apenas por contentos, mas porque bem merecidos e admirados o esforço de todos em prol do desenvolvimento do desporto, saúdamos, do mais profundo ao mais profundo, todos os Clubes desportivos que representam que, não pelo facto de se pugnar pela defesa dos interesses do Benfica, este jornal esquecerá as inúmeras greves e superiores da Fé do Desportista e da sua Causa.

A Imprensa Desportiva, com oca, como é devida, devemos manter as seguintes regras e cujos largos serviços prestados à nossa Causa bem conhecemos, agradeceremos os nossos cumprimentos afirmando que isto significa para a colheita de com ela tomarem, mas apenas para contribuir com o nosso esforço para propaganda, desenvolvimento e aperfeiçoamento do Desporto.

Para aqueles que, em ligação à comissão do Benfica, aderirem as cores da nossa Bandeira Luso-Benfica, em qualquer modalidade, com a correção, saber, vigor e entusiasmo que são próprios dos desportistas — características do nosso Clube — as nossas entusiásticas saudações, com o voto de que sempre animados do melhor espírito, continuem a conquistar mais troféus para o Benfica e a prestá-lo em todos os tempos.

nos "encarçados", tendo-a erguido por duas vezes. Um facto histórico!

Chegada a obscuro década de 80, chegaram também Fretó da Costa e Pedrozo ao FC Porto. O que se aproximava seria a falta de verdade desportiva. Como sempre fez na sua história, o jornal "O Benfica" continuou a divulgar as novidades referentes ao Clube mas, agora com o objectivo de denunciar todas as fases do "sistema" que se havia instalado no desporto português. Esse objectivo manteve-se até hoje. Tudo aquilo que o nosso jornal achar justificativo de avisar os demais fiéis é para bem da verdade desportiva, pois esta é "a nossa missão".

Os anos 90 não foram fáceis para o Clube nem, como está, para o jornal. Até 2003 os títulos eram poucos e o Benfica via-se abatido. Entre Maio de 1999 até Agosto de 2000 foi editada a revista "Benfica", mas desde essa data e até Fevereiro de 2001 o Benfica não teve qualquer órgão de comunicação social — "O Benfica" e "Benfica Ilustrado". O jornal voltou em Fevereiro de 2001, voltando a informar

*Há jornais que lutam um dia e são bons
Há outros que lutam um ano e são melhores
Há outros, ainda, que lutam muitos anos e são muito bons
Há, porém, os que lutam sempre, estes são os imprescindíveis*

(citação de Bertold Brecht)

todos os benfiquistas que se mantiveram correntes, tendo actualmente assinaturas em todo o Mundo.

Em 2003, a nova Direcção tomou cargo do Clube — primeiro com Manuel Vilarinho e depois pelo actual presidente Luís Filipe Vieira — e graças à grande força que nos é conhecida as coisas foram equilibradas e os títulos voltaram a aparecer. O Campeonato Nacional foi recuperado nas épocas de 2004/05 e 2009/10.

Como tudo na vida, o Clube e "O Benfica" tiveram altos e baixos, mas uma coisa é certa, como maior Clube do Mundo o nosso objectivo, "a nossa missão", é honrar o vermebo e braco nos bons e nos maus momentos e é isso que pretendemos fazer! □



*** O Benfica sagrou-se Campeão Europeu na temporada de 1960/61



*** Na temporada seguinte, 1961/62, o Benfica venceu a Taça pela segunda vez



*** Na época de 2001/05 o Benfica venceu o Campeonato Nacional



*** Em 2009/10 os "encarçados" voltaram a erguer o título de Campeões Nacionais

CURIOSIDADES

1. Directores

Até agora a lista de directores do jornal "O Benfica" conta com 21 nomes, sendo que o primeiro foi José de Magalhães Godinho. O nome que mais se destaca nesta produção é o de António Gomes Júnior, autor do himno do Clube, "Set Benfiquista", que dirigiu o nosso jornal, em quatro períodos diferentes, durante 18 anos no total.

Neste momento, o actual director de "O Benfica" é José Nuno Martins (na foto), que se encontra neste cargo desde 20 de Junho de 2008.



2. Locais

Vários foram os locais por onde o nosso jornal passou. A Sede, no bairro do Illegedor é um desses locais.

Desde 1942, "O Benfica" mudou-se para a freguesia liboeca debandando o local em 1967, quando começou a ser instalado no antigo "Catedral". Aquando da construção do novo Estádio da Luz, e devido as obras a que tal empreendimento obrigava, todo o jornal se mudou temporariamente para a antiga Liboeca Gás, em Cabo Buivo para depois de instalar no local onde nos encontramos agora, o Estádio da Luz.



3. Preço

O primeiro exemplar do jornal "O Benfica" custava 20 centavos. O jornal contava quatro páginas e informava ao máximo os benfiquistas da actualidade do seu Clube. Nos dias de hoje, e há já alguns anos, o preço do semanário é de 0,77€, onde temos 32 páginas de máxima informação, a cores, e com dia de saída a sexta-feira, com Futebol e todas as modalidades em que os "encarçados" continuam a vencer.



Aniversário de "O Benfica" > O órgão oficial de Imprensa do Clube desde 1942...

Garra e vitórias em quase

É já na próxima segunda-feira que o nosso Jornal celebra 69 anos de existência. Lançado pela primeira vez no dia 28 de Novembro de 1942, é o mais antigo jornal desportivo do País.

SOLIM NETO > TEXTO

O jornal "O Benfica" como o conhecemos hoje começou a ser desenhado em 1942 quando a necessidade do Clube assumiu o papel inicialmente, o nosso jornal era designado como "Sport Lisboa e Benfica", passando para o actual nome na década de 50.

Na década de 40, os órgãos de comunicação existentes da altura não davam a devida atenção ao Clube dos "aguias" e, para piorar a situação, usavam o nome do Benfica para se promover e não para promover as vitórias alcançadas. De modo a defender o bom nome do Clube, a instituição decidiu que a melhor medida a tomar seria criar um jornal que divulgasse as actividades das várias modalidades. O primeiro director deste grandioso jornal foi José Magalhães Godinho.

Assim, foi criado o mais antigo jornal desportivo do País, que sobrevive até hoje, com alguns percalços pelo caminho, mas sempre com o mesmo objectivo em mente, defender o bom nome do Sport Lisboa e Benfica!

Na década de 50, os "encarnados" viveram a primeira grande conquista do Clube, vencendo a Taça Latina, feito que foi noticiado pelo jornal "O Benfica". Esta grande vitória, no Estádio Nacional, frente aos franceses do Bordéus por 2-1 foi um "abrir de apetite" para o que estava para vir nas décadas seguintes.

Nas temporadas de 1960/61 e 1961/62, o Benfica venceu a Taça dos Campeões Europeus frente ao Barcelona e Real Madrid, respectivamente. Chegou a mais três finais, ficando a um passo de atingir o objectivo, conseguindo o honroso segundo lugar da competição. Mas não foi só na Europa que o Benfica deu cartas, em Portugal o Clube venceu o Campeonato Nacional por sete vezes. Esta é a época mais gloriosa de todos os tempos do Clube da Luz e, nos dias de hoje, todos lutamos para que esses feitos sejam repetidos.

Na década seguinte, tal feito não foi reeditado, mas os títulos não deixaram de aparecer. O Benfica deixou, mais uma vez, marca no panteão nacional vencendo, por duas vezes, tricampeonatos nacionais, nas épocas de 1970 a 1973 e 1974 a 1977. Em 1972/73 chegou mesmo à vitória invicto, ou seja, sem qualquer derrota. A Taça de Portugal foi um título que também não fugiu



*** Edição de 28 de Novembro de 1942, a primeira página do Jornal "O Benfica"



*** Conquista da Taça Latina da equipa de Futebol, em 1950



*** Edição dos 50 anos de existência do SL Benfica



*** Em Abril de 1991 o Benfica venceu o FC Porto, no Estádio das Antas... e foi Campeão



*** "O Benfica" 100 anos em que o Clube celebrou o centenário



*** Esta foi a edição que apresentou a todos os benfiquistas a "Nova Catedral"

AS NOSSAS QUESTÕES IDEOLÓGICAS

1. CONTRA O "SISTEMA"



Nas páginas das muitas histórias e "vitórias" reservadas aos últimos 25 anos do futebol português aparecem palavras como "Sistema", frota de infra-estruturas, corrupção activa e passiva, arbitragem duvidosa, decisões arbitrárias, polvis, entre muitas outras. Nós, cumprimos a nossa obrigação histórica denunciando essa realidade. Damos a quem quiser! 2004

deixar nos raios, mas as consequências do "Apito" são ainda lutas... mas continuaremos a lutar!

2. PELA VERDADE HISTÓRICA



diversas histórias surgidas... ou inventadas! Lutamos e lutaremos contra o revisionismo!

A comunicação social, à via de notícia para servir a procura crescente de informação sobre o Benfica, comete muitas vezes (desastrosas) imprecisões históricas de vitórias manuseadas. Mesmo muita bibliografia amostrada faz parte no mesmo problema e por isso "O Benfica" procura nas suas páginas corrigir os esclarecer ou inventadas! Lutamos e

3. CONTRA OS "ARRABOIOS" DE OPINIÃO



servem a "voz do duto". No "O Benfica", continuaremos a lutar pela verdade!

Voluntariamente se nos últimos anos operaram que condicionam, sempre após alguma, a opinião pública. As consequências que daí advêm para a verdade desportiva e os campeonatos que alguns deles possuem, com objectivos claros, "obrigam" a que as nossas páginas sejam espaços de luta contra essas estratégias. Sistemáticamente colocados na diversa comunicação social.

“ANOS DE OURO”

Com o Clube a dominar o Futebol europeu, com frequentes jogos às quartas-feiras, o Jornal acompanhava com reportagens e crónicas de elevada qualidade e rigor a actividade futebolística e ecléctica do Benfica. O Jornal passou a sair à terça-feira com 12 páginas. Baluarte da defesa dos interesses do nosso emblema, “O Benfica” distinguiu-se pela publicação de editoriais acutilantes e significativos esclarecimentos, que firmaram o Semanário como um órgão de importância vital para o “Glorioso”.

“DIGNIFICAÇÃO”

As transformações políticas, sociais e económicas do País, após 1974, que conduziram à Democracia, permitiram que o Jornal tivesse um rumo de progresso dentro da colectividade. Jornal de responsabilidade e liberdade, foram inúmeras as causas que abraçou, sempre em consonância com os interesses do Clube. O Semanário passou a sair às quartas-feiras, aumentando para 16 páginas e melhorando a qualidade, sendo impresso em “Offset” (peltenda) a partir do n.º 2052 (16 de Fevereiro de 1982).

“MODERNIZAÇÃO”

Com edição às terças-feiras, com 20 páginas, o Jornal acompanha o crescimento da Instituição, a todos os níveis: sociais, associativos e desportivos. O ano de 1987 é um marco na vida do Jornal. Em 3 de Junho de 1987 (ao n.º 2328) passa a ser editado com a primeira página e páginas centrais a cores; no 45.º aniversário de “O Benfica”, em Novembro de 1987, no habitual jantar de confraternização são entregues, pela primeira vez, os troféus “Benfiquistas do Ano” que darão origem, no século XXI, aos troféus Cosme Damião (no aniversário do Clube).

“DE JORNAL PARA REVISTA”

Numa época de transformações profundas, com a primeira página e páginas centrais a cores, com publicação à terça-feira, o Jornal com 24 páginas, continua uma referência do benfiquismo, dando notícias, promovendo o Futebol, o ecléctismo e divulgando opiniões em defesa dos valores do Clube. Entre 1999 e 2000, o semanário foi reduzido - durante 16 números - a revista mensal de 32 páginas. Em 21 de Fevereiro de 2001 renasce, com 28 páginas, como semanário publicado às quartas-feiras.

“RENASCIMENTO”

Com a reactivação como Jornal semanal, com publicação a sexta-feira, “O Benfica” reentra no hábito dos Benfiquistas que procuram informação rigorosa acerca da actividade desportiva e associativa do Clube, bem como comentários e opiniões de conhecidos benfiquistas acerca do Universo do Clube. Nas páginas do Jornal foi feito um exhaustivo estudo na pesquisa e divulgação da nossa gloriosa história, fundamentais para auxiliar a construção do Museu.



- João Paulo II visita Fátima e é vítima de atentado
- José Saramago publica o seu livro, Memorial do Convento
- Estreia de Vila Fata, a primeira telenovela portuguesa, na RTP 1.



- Portugal inicia presidência da CEE, que serviu de pretexto para a construção do CCB
- Atribuídos pelo governo os 3.º e 4.º canais de TV, respectivamente SIC e TVI
- Xanana Gusmão preso em Díli
- É assinado em Maastricht, Países Baixos, o Tratado da União Europeia pelos Ministros dos Negócios Estrangeiros e pelos Ministros das Finanças dos Estados-Membros.



- Chegada do Euro
- Selecção de Portugal participa na copa do Mundo FIFA 2002, no Japão/Coreia do Sul
- Timor-Leste torna-se um estado independente.



- Guimarães ostenta o título de Capital Europeia da Cultura em conjunto com a cidade eslovena de Maribor
- Morre Neil Armstrong, primeiro homem a pisar na Lua
- Facebook atinge um bilhão de usuários cadastrados.





70.º ANIVERSÁRIO DO JORNAL "O BENFICA"

Se "O Benfica" data de 1942, o Clube já havia sido pioneiro em 24 de Agosto de 1913, na criação de "O Sport Lisboa", o primeiro jornal privado de um clube, que não resistiu às dificuldades económicas nos anos 30.

"SURGE A IDEIA"

Durante os anos 30 e 40 os benfiquistas ansiavam por ter uma publicação que mostrasse a grandeza do Clube. Aquando da inauguração do Estádio do Campo Grande, em 5 de Outubro de 1941, para divulgar e assinalar tão importante realização, publicou-se um Jornal, o "Sport Lisboa e Benfica", uma espécie de n.º 0, ensaio para a edição definitiva, pouco mais de um ano depois, do actual Jornal desportivo mais antigo de Portugal.

"AFEIÇÃO"

Com quatro páginas – a preto e branco – publicadas aos sábados, o Semanário do Clube rapidamente se tornou presença assídua entre os benfiquistas. O director, José Magalhães Godinho, figura de prestígio no Clube e na sociedade portuguesa, democrata, deu o cunho de rigor e probidade que permitiram ao Jornal sucesso comercial e respeito no meio jornalístico. O n.º 372 (7 de Janeiro de 1950) surgiu com título reduzido, e a vermelho, "O Benfica".

"PRÓ ESTÁDIO"

Com uma década de existência, o Jornal foi fundamental para dar visibilidade e suporte, à campanha de angariação de donativos e fonte de iniciativas na epopeia que culminou na inauguração do Estádio em 1 de Dezembro de 1954. O Semanário passou a sair à 5.ª feira, com oito páginas, com destaques a várias cores. O director, Paulino Gomes Júnior (autor da letra e música do "Ser Benfiquista"), reservou as páginas centrais para a divulgação das iniciativas "Pró Estádio do Benfica".



No País e no Mundo

- Oscar Carmona é eleito novamente Presidente da República Portuguesa.
- Estrela do Filme Aniki Bobs, realizado por Manoel de Oliveira
- Decorria a Segunda Guerra Mundial, em Janeiro deu-se o fim da batalha de Moscovo, com a contra-ofensiva Soviética e depois, em Novembro, o início da Batalha de Stalingrado.



- Desenvolvidas as bases para execução do I Plano Fomento
- Conselho do Atlântico em Lisboa
- Manifestações de estudantes contra a NATO
- Foi realizada a primeira reunião da ONU na sua sede permanente em Nova Iorque.



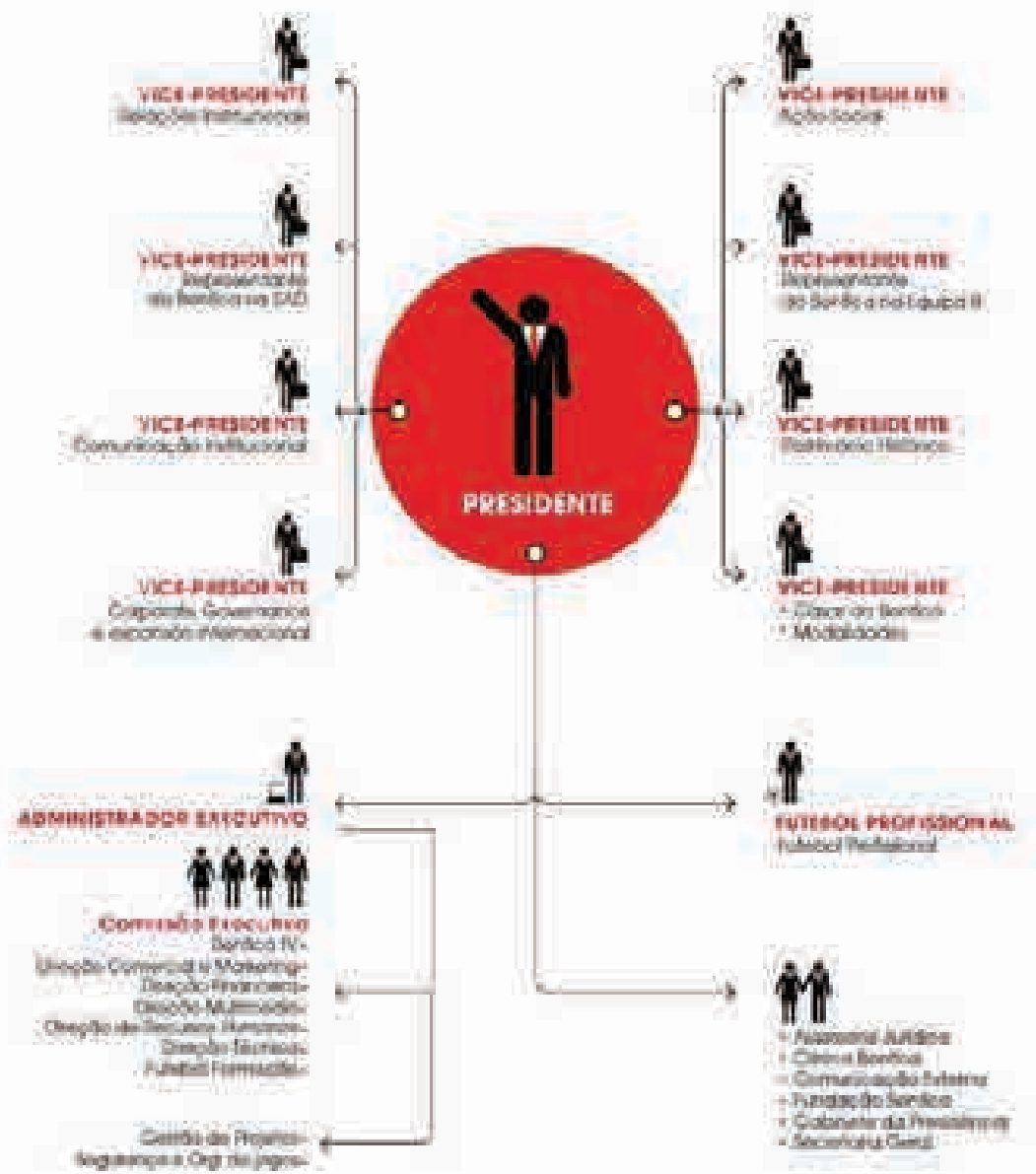
- A Rádio Portugal Livre inicia as suas emissões
- Em Lisboa realiza-se uma grande manifestação comemorativa do 1.º Maio
- Criada a Frente Patriótica Libertação Nacional (FPLN).



- Assinado acordo comercial entre governo português e CEE.
- Reeleito Américo Tomás.
- Após 27 anos sob administração dos Estados Unidos, Okinawa é devolvido ao Japão.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL FUNCIONAL





OS TRÊS SÍMBOLOS

Nome

Dos três símbolos—equipamento, emblema e nome, a escolha deste foi o que gerou mais controvérsia ou aquele onde a indefinição foi maior. Surgiram várias propostas antes da fundação - pensaram então numa com a referência de Belém Football Club -BFC-, um nome semelhante ao do «Grupo dos Canais» do bairro de Belém—Football Club, de onde «nasceu» muitos atletas para fundar o novo Clube. Surgiu entantanto uma nova designação - Grupo Football Libanense (GFL) e uma outra mantendo a sigla GFL, mas o nome alterado para Grupo Futebol Liban - , sendo que, nos dois documentos escritos no dia da fundação, Manuel Goulade e Carlos Damilão, deram o nome de Grupo Sport Lisboa «GSL» ao novo Clube.

Equipamento

A escolha das cores do primeiro equipamento do Clube foi alvo de pesquisa e estudo, por parte de um dos melhores jogadores de altura, o defensor direito, José da Cruz Viegas. Depois de ter encontrado catálogos de Inglaterra, a opção recaiu no vermelho e branco. A cor garrida incentivava/estimulava os futebolistas e sobressaía/ agridava aos espetadores, que nos primeiros tempos com jogos em terrenos públicos eram franceses. Em 1925, foram os futebolistas que compuzam as primeiras camisolas de flanela vermelha. O Clube passou a usar aquele que passaria a ser o seu equipamento oficial: camisola vermelha, calções brancos, punhos e calção branco e meias pretas. A primeira alteração aconteceu apenas cinco épocas mais tarde, e apenas no que diz respeito à camisola. Na temporada 1929/30, as primeiras camisolas de algodão deixaram de ter colarinho, passando a gola a fechar com botões. Na época, 1928/29, introduziu-se a

Entre um e outros nomes prevaleceu o de Grupo Sport Lisboa. E assim ficou!

Do Sport Lisboa a SLB
Foi com o nome de Grupo Sport Lisboa que o novo Clube foi fundado, em breve simplificado para Sport Lisboa. Mas não seria definitivo pois quando houve necessidade de passar a jogar em Benfica, na Quinta da Feiteira, Félix Bermudes, futebolista do Sport Lisboa, em 4 de Setembro de 1903, com a sua habitual capacidade de argumentação, alvitra que o Clube se desdenisse Sport Lisboa e Benfica. Nos primeiros tempos, o público, os jogadores e a imprensa não se habituaram muito à nova designação. Para eles, o grupo continuava a ser o Sport Lisboa, não porque os jogadores, «técnicos», emblema, e principalmente, equipamento eram os mesmos. Com o decorrer dos anos deu-se depois o inverso.

gola em Vico (modelo mais utilizado na história do Benfica). Este conjunto foi mesmo o que mais tempo durou (vinte e seis anos), tendo sido utilizado até à época de 54/55. Foi durante este período que ocorreu uma das alterações mais importantes: o bico branco foi substituído pelo emblema do Clube, situação que se mantém até hoje.



Os equipamentos alternativos
A primeira vez que uma equipa do Benfica vestiu um equipamento que não fosse vermelho e branco foi a 12 de Janeiro de 1924, quando recebeu no Campo de Pallalet, do SC, Império, o Sparta de Praga (que equipava de vermelho). Não



com o campo de jogos em Benfica, aparecem as primeiras referências ao grupo de Benfica. Continuámos numa lida em que o local onde se jogava se sobrepunha muitas vezes ao nome dos clubes. A absorção do Desportos de Benfica, em 17 de Setembro de 1916, com a consequente utilização da sua sede e do campo de jogos, fez com que o nome Benfica se popularizasse. No entanto, o nome Sport Lisboa continuou a merecer muito carinho. Em 1913, quando se fundou o primeiro jornal do Clube, o título foi «O Sport Lisboa», e as filias tinham, como base para a sua designação, o radical Sport Lisboa e completado com o nome da localidade respectiva.

estando prevenções para tal situação, os jogadores tiveram de usar as camisolas do Império, cujo desenho apresentava listras verticais pretas e amarelas. Foi apenas em 6 de Fevereiro de 1944 que o Benfica jogou uma partida oficial com um equipamento diferente, optando-se pelo branco, com «vicos» vermelhos, na gola, alvíssos e punhos. Esta alteração foi forçada pela subida da Divisão do Salgueiros, que também equipava de vermelho. No que diz respeito aos equipamentos alternativos, muitas alterações foram sendo implementadas, nomeadamente no capítulo das cores. Na actualidade, todas as épocas são apresentadas novos brancos e novos equipamentos. Durante algumas temporadas, também foram introduzidos equipamentos para uso exclusivo em competições europeias.

Emblema

O emblema foi elaborado entre 13 de Dezembro de 1903, quando surgiu a ideia de criar o Clube e a data da sua Fundação, tendo uma composição fortemente simbólica, a saber:

- Um escudo bipartido com as cores do equipamento, vermelho e branco e que significam alegria, corajoso e vivacidade como base de entusiasmo na luta em Desportos;
- Ao meio do escudo, um listão com a abreviatura (sigla) do nome do Clube, sobre uma bola de Futebol, a principal razão de ser da nova agremiação desportiva;
- Ao encimtar o escudo uma águia de asas abertas, animal heráldico de grande significado, autoridade, força, vitória e orgulho, símbolo de elevação de propósitos e de espírito de iniciativa (a águia é o principal símbolo do emblema identificando o Clube com as características dessa ave. Desde a Pré-História até à actualidade e em todo o Mundo, a águia tem sempre uma simbologia positiva, tal como o ouro, por ambos representarem o Sol, na terra e no ar);
- Por baixo da águia, nos seus garras, elevando-se para o céu, uma fita com a divisa E Pluribus Unum (Todos por um). A divisa teria sido escolhida ou sugerida por Félix Bermudes, fazendo a apologia da união e do espírito de família.



O primeiro emblema
O emblema do Sport Lisboa (SL) em 1904 tinha a fita E Pluribus Unum com as cores de Portugal (Moarquistas) e a sigla S.L. sobre um listão azul, o tom dos campos onde o clube jogava. Com a implantação da República, em 1910, a cor azul mudou para o listão do emblema.



A junção em 1908

O Sport Lisboa de maiores tradições e conhecido por Glorioso desde 1907, com o maior número de simpatizantes em Lisboa cedeu a estrutura - os jogadores e orientadores técnicos do Futebol, os símbolos, a popularidade - a classe. O Sport Benfica cedeu as infra-estruturas - um bom campo de jogo na Quinta da Feiteira em Benfica, boas condições instalacionais e um excelente naipe de dirigentes. Para o emblema, o SCB cedeu o ciclo (roda de bicicleta) base onde se sobrepõe depois o símbolo do SL, alterando-se as letras para SLB.



Emblema atualizado desde 1930

O emblema seria definitivamente esboçado, pelo artista Stuart Carvalhais, em 1930, ou seja, o ano em que o equipa de futebol venceu pela primeira vez o Campeonato de Portugal e conseguiu o título de Melhor Clube Nacional. Foi a conquista de um troféu que apenas veio confirmar aquilo que desde há muito o Clube já possuía - ser considerado o maior, e mais popular, emblema desportivo português!



1. Estádio da Mourisca (1917/18-1922/23); 2. Campo das Mouricás (1925/26-1930/30); 3. Campo Grande (1930/31-1933/34); 4. Estádio da Luz (1934/35-2003/04); 5. Estádio da Luz (25.10.2003)



COMUNICAÇÃO



Comunicar com o Benfica

Obras de Bilheteira

Colaborações Anversanas

Com o intuito de garantir os melhores resultados para os nossos colaboradores, a administração do Grupo Benfica, a partir de um Comité Directivo, desde a época 2013/14, a nível de Colaboradores Anversanas, tem vindo a ter lugar no âmbito da empresa.

São aplicadas as Remunerações no Cargo de Trabalho que o mesmo representa...



EMPREGA

Emprego
Oportunidade de Emprego para a área de Marketing

Emprego
Oportunidade de Emprego para a área de Marketing


Emprego
Oportunidade de Emprego para a área de Marketing

Emprego
Oportunidade de Emprego para a área de Marketing

Emprego
Oportunidade de Emprego para a área de Marketing



AGENDA

	Futebol Profissional Grupo de Futebol Profissional do Benfica de Futebol Profissional Estádio do Estádio do Sport Lisboa e Benfica
	Futebol Profissional Grupo de Futebol Profissional do Benfica de Futebol Profissional Estádio do Estádio do Sport Lisboa e Benfica
	Futebol Profissional Grupo de Futebol Profissional do Benfica de Futebol Profissional Estádio do Estádio do Sport Lisboa e Benfica

 **AGENDA**

 **AGENDA**

 **AGENDA**

 **AGENDA**

 **AGENDA**

 **AGENDA**

 **AGENDA**

 **AGENDA**



ACCESSO Condicionado

Nome de Utilizador

Palavra-chave

 **AGENDA**

 **COMUNICAÇÃO**

 **CONTACTOS**

 **ESTRUTURA**

 **HELPDESK**

 **POLÍTICAS**

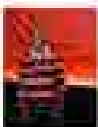
AGENDA - 7 DE SETEMBRO

	Sub	Hóels Fortes / FC	João Soares / B + D	Fábio Sáez / FN	Ricardo Mendes / F	Riguel Sara / I	
	Sub		HÓQUEI	11:00 Início do jogo das Comissões Locais de Clubes Juvenis. Tera 2019 e Liga Feminil (2019) - Presidente José Cabrita - Rodimosa - Início mais tarde 10:00h			ACÇÕES/CLUBES ESPÓRTE
	Sub	1900	JUVENIS B	10:00 SLB vs. Academia Inglesa (Sub 17)	CAUPO 4	João Sara + João Mendes	VW POLO 20-NO-19
	Sub	11000	Manang	<p>Dia 7 de Setembro vai se realizar o Evento "Encontro Geracional 2019" no Camião Paredoal - Sócios que se melo do SL BEMFICA egem mobilizados afim de se efectuar uma pequena reunião com a STI</p> <p>Almoxarife</p> <p>10:00h Dragada dos Convidados</p> <p>12:00h Welcome and Hospitality Service - Entrega de Gift - Cadeador Personalizado SLB Encontro Geracional</p> <p>11:00h Visita ao Museu</p> <p>12:00h Cocktail</p> <p>13:00h Almoço</p> <p>14:00h Entrega de Viter Geracional e de Sr. José Augusto</p> <p>15:00h Presença de Água Verde para Viter Individuais e de Grupo</p> <p>16:00h Visita ao Estádio - Vite de Água</p> <p>17:00h Retorno ao Camião Paredoal - fim do Evento NSO a agradecer a todos que nos ajudam a mostrar o momento da entrega do gift, do Museu, José Augusto e Água Verde pois para nós é importante mostrar que podemos ter esta variedade de serviço nos eventos realizados.</p>	Camião Paredoal no Museu	Genal Sara + Riguel Sara	
	Sub	1300	Clube do Benfica	Clube do Benfica de Montagu TEMPO VADEM - 2019 EVENTO: Terno de futebol feminino	Montagu	Andre Magalhães + Vanessa Costa (Estádio C)	Local Lapels - VW POLO 20-
	Sub	10100	EUROPE	10:00 - Fazer - Camp. Dist. JOVENS FN - Lisboa - SLB vs. Roma	SAU 2	<p>Narrador: Rui Sara</p> <p>Comentador: Genal Sara + Riguel Sara</p>	10100 - Fazer - Camp. Dist. JOVENS FN - Lisboa - SLB vs. Roma
	Sub	1400	Futsal Feminil	14:00 - Conferência imprensa - Sala Imprensa Fimilid 15:00 - Fazer Individual/Grupo Oficial 16:00 - Visita ao Museu	Fimilid Fimilidade	Miguel Alves + João Mendes	1400 - Conferência imprensa - Sala Imprensa Fimilid 15:00 - Fazer Individual/Grupo Oficial 16:00 - Visita ao Museu VW POLO 20-NO-19
	Sub	100000-1000-1000	Futsal Feminil	11:00 Apesentado - SL Benfica vs. Real Madrid	Vitória Fimilid	<p>Narrador: Rui Sara</p> <p>Comentador: Genal Sara + Riguel Sara</p>	VW POLO 20-NO-19-19
	Sub	1400	Futsal Feminil	14:00 - Visita ao Museu	Museu	Miguel Alves + João Mendes	VW POLO 20-NO-19
	Sub	10100	Clube do Benfica	11:00 Juvenis - BELEZENQES VS. SLB JOGO OFICIAL	ESTÁDIO RESTRITO NSO	Genal Sara + Riguel Sara	VW POLO 20-NO-21 - A
						Narrador: Rui Sara	



HÓQUEI (10-11-2013)

Hóquei em Patins conquista Taça Continental na Luz
O Benfica venceu, este sábado, a conquista da 2.ª Taça Continental do palmeirão de hóquei em Patins, após a vitória sobre os anfitriões do Vendrell por 5-0.



ATLETISMO (11-10-2013)

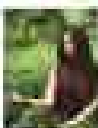
"É bom saber que acredito em mim"

Nelson Évora venceu, esta quinta-feira, a edição do 10.º Benfica 6, em decisão preferida à Benfica TV, e desta mostrou-se satisfeito por ter tomado este passo.



ATLETISMO (09-11-2013)

Duá Pedro Silva subiu ao pódio na Maratona do Porto
O atleta do Sport Lisboa e Benfica, Duá Pedro Silva, foi o 3.º classificado, este domingo, na Maratona do Porto.



CLUBE (23-11-2013)

"Miss Benfica": Conheça as candidatas de Setembro
Conheça e descobre as candidatas do mês lançado pelo SL Benfica para eleger a próxima "Miss Benfica". Fique atento à apresentação diária no Site Oficial.

Data Sábado, 09-11-2013 18:45

Local Estádio do Sport Lisboa e Benfica

[CONTINUA LER >>>](#)

HÓQUEI

Jogo 2 - Liga Europeia

Jogo SL Benfica vs. CE Vendrell

Data Sábado, 09-11-2013 19:00

Local Pavilhão Fidelidade

ANDEBOL

10ª Jornada - Campeonato Nacional

Jogo SL Benfica vs. Moderno SAD

Data Sábado, 09-11-2013 17:00

Local Pavilhão 2 Luz

queres entrar em campo?

participa já aqui

O BENFICA

conheça aqui a nossa coleção



Benfica – Sporting

Taça de Portugal: Bilhetes para o dérbi já à venda

Quis a sorte que na 4.ª eliminatória da Taça de Portugal se jogasse um dérbi de Lisboa!

O Estádio da Luz receberá os "arbitros" e os jogadores já estão à venda nos locais habituais.

ATUALIDADES



MOODALIDADES | 06-11-2013

Venha aos Paróquias da Luz apoiar o Hóquei e o Andebol! Depois de conquistada a Taça Continental, a equipa de Hóquei em Patins regressa a alta-voce europeia, esta edição, junto do Desportivo, a celebrar uma Liga Europeia.



HÓQUEI | 06-11-2013

Hóquei em Patins conquista Taça Continental na Luz! O Benfica festeja, este sábado, a conquista de 2.ª Taça Continental do palmarés de Hóquei em Patins, após a vitória sobre os espanhóis do Valencia por 5-0.



ATLETISMO | 31-10-2013

"É bom saber que acredito em mim"

Releem 11.000 atletas, esta quinta-feira, a edição do SL Benfica e, em comemoração profissional à Benfica TV, a atleta mostrou-se satisfeita por ter firmado novo passo.

PRÓXIMOS JOGOS

FUTEBOL

4.ª Eliminatória - Taça de Portugal	
Jogo	SL Benfica vs. Sporting
Data	Sábado, 06-11-2013 19:45
Local	Estádio do Sport Lisboa e Benfica



HÓQUEI

Jogo 2 - Liga Europeia	
Jogo	SL Benfica vs. CF Valencia

Juvenis > Equipa recebe o Casa Pia

Vitória expressiva

A formação de Juvenis do Sport Lisboa e Benfica conseguiu uma goleada frente ao Eléctrico e recebe, no próximo domingo, o Casa Pia para a 9.ª jornada.

O desafio referente ao Campeonato Nacional de Juvenis que os atletas do Benfica vão enfrentar tem data marcada para o próximo domingo e será frente ao Casa Pia. A cito pontos do Benfica, os "gansos" estão, neste momento, no 4.º lugar da tabela. A distância é significativa entre as duas equipas, tão é uma diferença simples entre a 1.ª e a 4.ª posição, é uma diferença de 31 golos marcados. Sendo assim, a supremacia do Benfica para este jogo é clara. Afinal, o importante é dar continuidade ao bom desempenho e aos bons resultados da equipa orientada por Renato Paiva, que têm sido, sem margem para dúvidas, bastante agradáveis.

Formação de qualidade

A 8.ª jornada para os Juvenis do Benfica jogou-se no passado domingo, frente ao Eléctrico, e resultou numa bonita goleada, por 1-6. A vontade e a força para a equipa vencer o desafio foi notória desde cedo. Logo aos 2', Renato Sanches inaugurou o marcador. De seguida, ao minuto seis, Diogo Gonçalves, foi eficaz e conseguiu o 2-0. Ainda antes do intervalo, os atletas da Luz viram a sua vantagem ser redobrada após um golo do Eléctrico.

Na segunda parte do encontro os "encarnados" foram ainda me-



*** A união que levou à vitória na última partida

lhores, pelo que chegaram ao golo por mais quatro vezes. A ronda de tentos da segunda metade da partida começou com um remate de Francisco Ferreira que não permitiu à defesa por parte do guarda-redes do Eléctrico. Estava feito o 1-3.

No espaço de cinco minutos, a vantagem cresceu mais duas vezes. Primeiro Miguel Domingues, aos

64', e, aos 59', foi a vez de Rui Gomes. A fechar as contas do jogo esteve, novamente, Miguel Domingues, à passagem do minuto 71, concluindo o 1-6.

Deixaram o Distrito de Portugal com esta grande vitória, e aguardar, com certeza, que a próxima partida termine de forma equivalente.

Seleção Sub-18

Edgar Borges convocou para o primeiro estágio da época, sete atletas do Benfica. André Ferreira, Gilson Costa, Gonçalo Guedes, Hildeberto Pereira, João Lima, Ricardo Carvalho e Romário Baké foram os convocados e estiveram em Quaios entre o dia 28 e o dia 30 de Outubro. □

ELECTRICO BENFICA 1 6

Camp. Nacional, Série D 8.ª jornada
Data 27/10/2013
Local Estádio Municipal Fontes Sur
Árbitro Hugo Amêlo (Bragança)
Ass. assist. T. Correia e H. Simão (Bragança)

Fabio Duarte 55', V. Paiva 7'
João Coelho (47') Matos, R. Gomes (83')
Ribeiro Dias (59') e M. Domingues (47')
Francisco Ferreira Ao intervalo: 1-2
Pedro Arraia Acção disciplinar
Pedro Rodrigues Cartão Vermelho
Aurélien Bata directo a Pedro Amarel
Renato Sanches Golos: Renato Sanches
Fabio Neves (83') (2'), Diogo Gonçalves
João Carvalho (6'), Francisco Ferreira
Diogo Gonçalves (56'), Miguel
Tranquiliz. R. Paiva Domingues (54' e 71')
Sopantaku, J. Mendes, e Rui Duarte (89')
M. Santos, J. Escorial

8.ª JORNADA

O Elvas - Alverca	0-0
Eléctrico - Benfica	1-6
Sacavenense - CADE	2-0
Casa Pia - Sporting	2-1
Real - Caldas	0-3

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Benfica	8	7	1	0	45	23
2.º Sporting	8	6	1	1	37	19
3.º Sacavenense	8	6	0	2	17	18
4.º Casa Pia	8	4	2	2	14	14
5.º Caldas	8	4	1	3	12	13
6.º Real	8	3	0	5	12	9
7.º Alverca	8	2	2	4	5	8
8.º O Elvas	8	1	2	5	7	5
9.º CADE	8	1	2	5	8	6
10.º Eléctrico	8	0	1	7	2	1

PRÓX. JORN. (9.ª)

Sporting - Real	03/11
Caldas - O Elvas	03/11
Alverca - Sacavenense	03/11
CADE - Eléctrico	03/11
Benfica - Casa Pia	03/11

GERAÇÃO BENFICA

ESTREIA MUITO POSITIVA NA AF BRAGA

Benjamins e Infantis ganharam

A Escola do Benfica Braga cumpriu no passado fim-de-semana a sua estreia na edição 2013/2014 dos campeonatos distritais da AF Braga alcançando duas vitórias alargadas.

No Sábado de manhã a turma do professor Nelson venceu na deslocação à Soares Soccer Place, num jogo com ilustres "encarnados". No Domingo de manhã foi a vez da equipa de infantes se estreiar na prova, com os pupilos de Pedro Vilela a gozarem na deslocação ao Regadinhas Freixo.

A escola do Benfica em Braga mantém as suas inscrições abertas, os interessados em obter informações devem contactar a secretaria da escola de futebol através do 918 981 073 ou pelo email efbbraga@slbenfica.pt.



*** O gosto pelas vitórias ganha-se desde pequenino

RESULTADOS INICIAÇÃO

Campeonatos Distritais	
Inf. A	Benfica - Cultural 5-2
Inf. B	Proença - Benfica 0-5
Inf. C	Duque - Benfica 0-6
Inf. D	Benfica - Amovila Foot 3-0
Benj. A	L. Aguiar - Benfica 0-17
Benj. C	Cultural - Benfica 1-7
Trag. A	Benfica - Aljeu 5-3
CFT Braga	Moira - Benfica 2-10
CFT Anjo	Moira - Benfica 0-12
CFT Viseu	Moira - Benfica 1-1

Particulares	
Benj. B	Benfica - Estoril Praia 6-3
Trag. A	Moira - Benfica 4-3
Trag. A	Benfica - Somo XX 3-1
Trag. B	Benfica - Somo XX 5-2
Trag. B	Benfica - Mourão 6-3
Pelotas	Benfica - Mourão 12-0
CFT Viseu	Benfica - Mourão 2-0
CFT Faro	Gua FC - Benfica 1-9
CFT Faro	Gua FC - Benfica 2-8

Juniores > Antevisão à 13.ª jornada

Do Estoril a Atenas

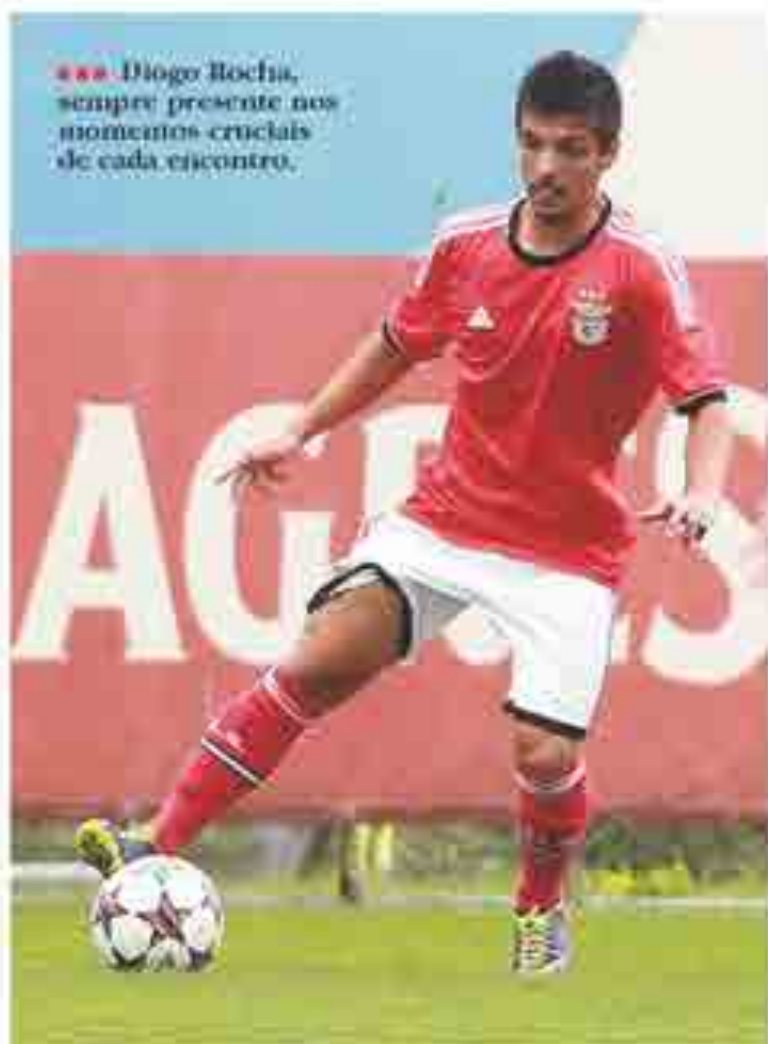
Depois de repetirem o mesmo resultado na jornada passada com o Sporting (3-3), os Juniores do SL Benfica aguardam agora o encontro com Estoril Praia.

Ívris Aires > Torres

A equipa de Juniores da Luz disputa a próxima jornada com os "estorilistas", já avançada. A formação da Luz encontra-se, neste momento, na 5.ª posição da tabela classificativa, atrás do Benfica, com quatro pontos de diferença. Espera-se um jogo complicado, pois além de os benfiquistas jogarem fora, há a ter em atenção o facto de a equipa do Estoril contar com duas derrotas apenas, o que implica, com certeza, bastante esforço por parte dos pupilos de João Tralhão para que consigam deixar o campo adversário com uma mais uma vitória nos pés. Logo de seguida, jogam a 4.ª jornada da UEFA Youth League, frente ao Olympiacos, em Atenas.

Regressar às vitórias

As contas do jogo entre Benfica e União de Leiria terminaram em empate a três golos. O primeiro tempo da partida apurou, aos 28', depois de uma troca de bola entre Filipe Nascimento, seguido de Diogo Rocha, tendo terminado nos pés de Gonçalo Guedes que rematou para



*** Diogo Rocha, sempre presente nos momentos cruciais de cada encontro.

“Depois de uma semana muito intensa, a minha equipa fez um jogo bem conseguido”
João Tralhão

o fundo das redes de Vítor Lopes.

A equipa benfiquista tentava manter a liderança, mas os leirieneses acabaram por chegar ao empate. E assim foi até ao final do encontro, ora marcavam os atletas da Luz, ora chegavam ao empate os jogadores da equipa adversária.

Para o treinador, João Tralhão, o resultado não era revelador da verdade do jogo, visto que no primeiro tempo a equipa foi bastante produtiva e, por isso, teria sido possível "sair para o intervalo com um resultado confortável". Apesar do score não ter sido o desejado, João Tralhão não deixou de felicitar os seus atletas pelo esforço e trabalho desenvolvido. "Não posso deixar de dar uma palavra à minha equipa que, depois de uma semana muito intensa, com dois jogos com desgaste físico e emocional, fez um jogo bem conseguido."

Com o resultado positivo do Vitória de Setúbal frente ao Atlético CP, o Benfica desceu para a 4.ª posição da tabela classificativa, sendo, por isso, cada vez mais importante voltar às vitórias por parte da equipa dos Juniores do Clube da "Águia".

PROX. JORN. (13.ª)

V. Setúbal - U. Coimbra	02/11
Estoril Praia - Benfica	02/11
U. Leiria - Oeiras	02/11
Sporting - Belenenses	03/11
Real - Atlético CP	03/11
Nacional - Torres	03/11

BENFICA U. LEIRIA 3-3

Camp. Nacional, Zona Sul	12.ª jor.
Data	26/10/2013
Local	Casa Futebol Campus, Campo n.º1
Árbitro	Miguel Jacob (Setúbal)
Árb. assist.	J. Jacob e I. Roque (Setúbal)

André Ferreira	Suplentes: R. Lopes, I. Almeida
Alfonso Ribeiro	Ferreira, G. Costa
João Nunes	(84'), V. Lameira, J. Ricardo
Ricardo Carvalho	Soares, R. Santos (72')
Pedro Ribeiro	e J. Gomes (80')
Filipe Nascimento	Ação disciplinar
Rodrigo Gaité	Castro Almeida
Rafael Guzzo (84')	Rafael Guzzo (80')
Hilário Pereira (72')	Golos: Gonçalo Guedes
Diogo Rocha (83')	(27'), Rafael Guzzo
Gonçalo Guedes	(42') e Diogo Rocha
Treinador: J. Tralhão	(82')

12.ª JORNADA

U. Coimbra - Estoril Praia	3-1
Benfica - U. Leiria	3-3
Oeiras - Sporting	1-3
Belenenses - Nacional	2-0
Torres - Real	3-2
Atlético CP - V. Setúbal	1-2

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM-GB	P
1.º Sporting	12	8	2	2	43-17	26
2.º Oeiras	12	8	1	3	33-10	25
3.º V. Setúbal	12	7	4	1	28-13	25
4.º Benfica	12	7	2	3	28-13	24
5.º Estoril Praia	12	4	6	2	20-16	18
6.º U. Leiria	12	3	3	6	16-16	18
7.º Belenenses	12	3	2	7	18-18	11
8.º Torres	12	4	2	6	19-33	14
9.º Nacional	12	3	2	7	12-29	11
10.º Atlético CP	12	2	3	7	14-27	9
11.º Real	12	2	2	8	20-40	8
12.º U. Coimbra	12	2	0	10	7-33	6

Iniciados > No 1.º lugar desde o início

Vitórias permanentes

Na passada quarta-feira, os Iniciados A do Sport Lisboa e Benfica enfrentaram a formação do Belenenses. Até aquela data, a equipa da Luz tinha conseguido reunir oito vitórias e um empate, o que lhe valia um total de 25 pontos e um consequente 1.º lugar na tabela. Já a equipa de Belém tinha 13 golos, perante 45 do Benfica, o que significava apenas 12 pontos, encontrando-se, por isso, na 6.ª posição. Devido ao fecho da edição do jornal "O Benfica" não foi possível divulgar o resultado do encontro, mas fi-lo-emos na próxima semana.

Jogo "A Benfica"

No próximo domingo, a equipa de Iniciados do Benfica deslocou-se ao estádio Municipal de Oeiras para disputar a 9.ª jornada do Cam-

peonato Nacional. Os atletas da Luz foram superiores desde o início da partida, mostrando qual a sua vontade.

Bernardo Gonçalves, Mamadou Koné, Luís Silva, Diogo David, Diogo Santos, André Oliveira, João Filipe, Filipe Soares, José Gomes, Jordan Gag e Gedson Fernandes formaram o onze inicial escolhido por Luís Nascimento para o encontro. Foi deste grupo que saíram os quatro golos da vitória. Gedson Fernandes e José Gomes foram autores de dois tentos cada um.

Esta foi a oitava vitória do grupo desde o início da época, mantendo a liderança. Depois do encontro da passada quarta-feira com o Belenenses, o Benfica desloca-se ao reduto do Sacavenense a 10 de Novembro, para disputar a 10.ª jornada.

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM-GB	P
1.º Benfica	9	9	0	0	35-3	27
2.º Sporting	9	8	1	0	38-3	25
3.º Sacavenense	9	5	1	3	19-15	16
4.º Estoril Praia	9	4	1	4	8-15	13
5.º CAC	10	4	0	6	13-20	12
6.º Belenenses	9	4	0	5	13-19	12
7.º AD Oeiras	9	3	2	4	15-15	11
8.º Cruz Vermelha	10	3	0	7	7-32	9
9.º Linda-a-Velha	9	2	2	5	4-17	8
10.º Lusit Évora	9	0	2	7	7-29	2

PROX. JORN. (10.ª)

Cruz da Pedra - CAC	2-8
Benfica - Belenenses	02/11
Sporting - Estoril Praia	02/11
AD Oeiras - Sacavenense	03/11
Linda-a-Velha - Lusit Évora	03/11

AD Oeiras BENFICA 0-4

Camp. Nacional, Série F	9.ª jor.
Data	27/10/2013
Local	Estádio Municipal de Oeiras
Árbitro	André Duarte (Setúbal)
Árb. assist.	H. Conceição e J. Neto (Setúbal)

Bernardo Gonçalves	Suplentes: A. Mamadou Koné (85')
Mamadou Koné (85')	Rodrigo, P. Pacheco
Luís Silva	(85'), P. Álvaro (85')
Diogo David	R. Santos (81'), V. Diogo Santos
Diogo Santos	Lopes, M. Du (87') e André Oliveira (85')
João Filipe (87')	P. Correia (85')
Filipe Soares (80')	As intervenções: 0-4
José Gomes	Tudo a zero!
Jordan Gag	Gedson
Gedson Fernandes (81')	Ferreira (14') e 15)
Treinador: Luís Nascimento	José Gomes (21') e André Oliveira (16')

9.ª JORNADA

Oeiras - Benfica	0-4
Sporting - Belenenses	3-2
Cruz da Pedra - Estoril Praia	0-1
Linda-a-Velha - CAC	0-2
Lusit Évora - Belenenses	0-4



*** Luís Nascimento

Equipa B > Ivan Cavaleiro em alta

O jogador do momento

O jovem formado no Benfica quer continuar a evoluir na equipa principal. Nos "bêns" recebeu o prémio de melhor jogador de Agosto/Setembro da Segunda Liga, onde é o líder dos marcadores.

João Pedro Vercelac > Texto

Ivan Cavaleiro é o jogador de quem se fala. Aos 20 anos, o internacional português de Sub-21, está a viver um sonho ao alinhar na primeira equipa do Benfica. As boas prestações na Segunda Liga ao serviço da Equipa B, onde em dez jogos aportou sete golos e é ainda o melhor marcador da prova, convenceram Jorge Jesus a oferecer-lhe um lugar na formação principal.

O extremo quer cimentar a posição no Clube, que representa pela sexta época, e tem como objectivo afirmar-se na equipa. A estreia teve lugar na vitória frente ao Castilhos (0-1), em jogo da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, tendo sido titular durante os 90 minutos. Seguiu-se uma oportunidade na prova que todos os atletas querem jogar, na Liga dos Campeões. No Estádio da Luz, diante do Olympiacos, foi lançado por Jorge Jesus ao intervalo, tendo entrado para o lugar de Ollie John, e ajudou a equipa a chegar ao empate (1-1). No último fim-de-semana, o jovem natural de Vila Franca de Xira, competiu pela primeira vez no principal estádio do Futebol português. Ivan Cavaleiro foi titular na vitória frente ao Nacional, para o Campeonato Nacional (2-0), e mostrou-se sempre muito activo, com vontade de ajudar a equipa. Saiu sob o aplauso dos adeptos, aos 81', após uma boa exibição, num jogo em que esteve perto de marcar.

Exibição de Jesus

No final da partida frente aos madeirenses, Jorge Jesus falou sobre



*** Ivan Cavaleiro foi o melhor em Agosto/Setembro

a prestação do jovem: "O primeiro jogo não é fácil. O Ivan Cavaleiro é um menino que quer decidir de primeira. Os adeptos ajudaram-nos muito, a ele e a equipa, foram fantásticos, aplaudiram, o que foi muito bom para os jogadores sentirem confiança", afirmou Jorge Jesus. A aposta em Ivan Cavaleiro é o resultado da sua evolução: "A oportunidade do atleta deve-se ao que este tem feito na Segunda Liga e na Seleção e Sub-21. Apostei nele porque é um jovem de qualidade", sublinhou o técnico.

Ivan Cavaleiro recebeu, na preferência segunda-feira, dia 28 de Outubro, no Seixal, o prémio de Melhor Jogador da Segunda Liga dos meses Agosto/Setembro, atribuído em conjunto pelo Sindicato de jogadores e pela Liga de Clubes. Na última parti-

Ivan Cavaleiro

Idade: 20 anos (18/10/1993)
Altura / Peso: 1,75m / 73kg
Posição: extremo
Internacional: Sub-21
Nacionalidade: Portuguesa
Naturalidade: Vila Franca de Xira
Contrato com o Benfica: Até 2018
Cláusula de rescisão: 30 milhões
Época 2013/14: Equipa B (10 jogos oficiais: 7 golos) e Equipa principal (3 jogos oficiais)
Prémio: Melhor jogador da Segunda Liga Agosto/Setembro

da ao serviço da Equipa B, o extremo aportou um "hat-trick" na vitória do Benfica sobre o Académico de Viseu (3-1).

De referir que em Agosto de 2012 Ivan Cavaleiro renovou o contrato com o Clube da Luz até 2018. Este vínculo valeu-lhe uma cláusula de rescisão de 30 milhões de euros. O

RENATO PAIVA, TREINADOR DOS JUVENIS
"Não estou espantado com o seu êxito. Tal como acontecerá com o Bernardo Silva, o João Cancelo, o Helder Costa e o Bruno Varela. Quando o treinei, nos Iniciados C, ele já apresentava notas altas no um para um, no drible, na finalização, na velocidade e na técnica em progressão. Já tinha elevada qualidade na relação com a bola."



JOÃO TRALHÃO, TREINADOR DOS JUNIORES
"O Ivan Cavaleiro demonstra em todas as suas acções no jogo o que realmente caracteriza o seu perfil: alta intensidade, mentalidade vencedora e forte atitude competitiva. É um jogador com ADN de Benfica. A cada patamar que vai subindo tem respondido com firmeza e sucesso e este é um forte indicador da sua qualidade e ambição!"



2 BENFICA B TONDELA 2	
II Liga - 12.ª jornada 29/10/2013 Clube Futebol Campus - Seixal	
Bruno Varela Steven Vitória 70' ▲ Lito Mota Funes Mori Ureña André Gomes Jardi Helder Costa 20' ▲ Jorge Rojas 77' ▲ Helder Costa João Cancelo Diante Rodriguez Victor Ojeda 83' Bernardo Silva	Cláudio Deyvinson F. Pacheco Cale Boubacar Edison Silva João Vitorino Evaristo B 74' ▲ Pito Palmaro Daily To-Zé M. 65' ▲ T. Ramos 83' ▲ Stribulski
Suplentes: Miki, Lito, Marcos Valente, Bruno Gaspar e Helder Costa	Suplentes: Ricardo, Patrício, M. Sousa e Evaristo
Treinador: Helder Cristóvão	Treinador: Vítor Anjojo
Goléis: André Gomes (4) e Funes Mori (17)	Goléis: Daily (15) e T. Ramos (25)
Árbitro: Nuno Almeida Ass.: R. Artur e L. Ramoa	

12.ª Jornada	
Portimonense - Desp. Aveia	1-0
Beira-Mar - Marítimo B	2-0
Penafiel - Braga B	1-0
Farense - Sp. Covilhã	2-0
Oliveirense - U. Madeira	3-2
Trofaense - Santa Clara	0-0
Alenco - Leixões	0-1
Ferrous - Moreirense	0-4
Porto B - Chaves	1-2
Sporting B - Ac. Viseu	0-0
Benfica B - Tondela	2-2

Classificação							
	J	V	E	D	GM	GS	P
1.º Moreirense	12	8	2	2	25	9	26
2.º Portimonense	12	7	2	3	21	13	23
3.º Penafiel	12	6	3	3	11	9	23
4.º Marítimo B	12	6	3	3	12	8	21
5.º Porto B	12	6	3	3	14	11	21
6.º Benfica B	12	5	5	2	20	13	20
7.º Sporting B	12	5	1	6	14	10	16
8.º Sp. Covilhã	12	5	3	4	15	13	18
9.º Leixões	12	5	3	4	15	15	18
10.º Tondela	12	5	3	4	18	17	18
11.º Braga B	12	5	3	4	18	19	17
12.º Chaves	11	5	1	5	12	19	16
13.º U. Madeira	12	4	3	5	11	11	15
14.º Desp. Aveia	13	3	5	5	10	11	14
15.º Santa Clara	12	4	2	6	11	13	14
16.º Oliveirense	12	3	4	5	16	22	13
17.º Beira-Mar	12	2	6	4	12	14	12
18.º Alenco	12	1	3	8	9	19	12
19.º Farense	12	2	5	5	9	10	11
20.º Ferrous	11	2	5	4	9	14	11
21.º Ac. Viseu	12	2	4	6	10	18	10
22.º Trofaense	12	0	0	0	9	10	0

Próx. Jornada (13.ª)	
Ac. Viseu - Porto B	02/11
Desp. Aveia - Leixões	02/11
Ferrous - Oliveirense	02/11
Moreirense - Trofaense	02/11
Tondela - Alenco	02/11
Braga B - Beira-Mar	02/11
Sp. Covilhã - Benfica B	03/11
Santa Clara - Penafiel	03/11
Chaves - Farense	03/11
U. Madeira - Sporting B	03/11
Marítimo B - Portimonense	12/11

É PARA REGRESSAR ÀS VITÓRIAS

Segue-se o Covilhã

Depois de três jornadas a vencer, a equipa B do Benfica engrana frente ao Tondela, a dois golos. Segue-se o Sp. Covilhã, a 3 de Novembro. O tempo é de recuperação de pontos para subir na tabela classificativa da Liga II ZON Sugres. O último encontro terminou em empate com dois tantos mas, tendo em conta que nas últimas jornadas os "bêns" do Benfica se têm mostrado cada vez mais fortes em campo, o que se pode aguardar é que continuem a mostrar mais vitórias, de forma a alcançarem lugares superiores na classificação. A equipa orientada por

Helder Cristóvão deslocar-se no próximo dia 3 de Novembro à Covilhã, para disputar a 13.ª jornada da 2.ª Liga.

Fangas no Seixal

Na portaria segunda-feira, os "encarnados" receberam o Tondela para um jogo de elevada grau de dificuldade, afinal, o encontro era entre duas equipas com presença forte no ataque. A partida começou melhor para a formação da Luz, com André Gomes a passar por três jogadores do Tondela e a conseguir inaugurar o ma-

rcador, aos 3'. O Tondela recuperou e, aos 7', empatou. O segundo tento dos benfiquistas aconteceu ao minuto 06, depois feita pelos pés de Funes Mori que não perdeu a oportunidade de voltar a aumentar a diferença no placar. Esta vez foi o 2-1. Para infelicidade dos atletas do Benfica, à passagem do minuto 75, a equipa adversária conseguiu chegar ao empate, 2-2, no resultado final.

Quatro dos Sub-21

Quatro atletas benfiquistas foram chamados à Seleção Sub-21 para o estágio que decorrerá nos próximos dias 29 e 30 de Outubro, Bruno Varela, João Cancelo, Rudaninow e Helder Costa foram os convocados.

João Alves

Futebol > Equipa joga hoje em Coimbra

Pág. 4 e 7

Académica-Benfica
Sexta, 20h30

Olympiacos-Benfica
Terça, 19h45



Treinadores
explicam êxito
de Ivan Cavaleiro

Pág. 8

Hóquei em Patins

Equipa quer
conquistar
2.ª Taça
Continental

Benfica-Vendrell
Sábado, 20h00

Pág. 20

Basquetebol

Bicampeão recebe
Lusitânia, na Luz

Domingo, 19h00

Pág. 26

Triatlo

Pág. 24

João Silva e
João Pereira
perspectivam
próxima época



70 ANOS DE INFLUÊNCIA AO BENFICUISTA

WWW.ELBENFICA.PT • FACEBOOK.COM/SPORTLIEGADABENFICA

DIRETO E EXCLUSIVO
BENFICATV

ARSENAL
X
LIVERPOOL

3 DE NOVEMBRO ÀS 17:30 H

ASSISTA A D 2000€ POR 0,99€
VA BEM O SEU LEÃO

Foi há dez anos que Luis Filipe Vieira conquistou a presidência do maior Clube português. Apesar da pesada herança, endireitou as contas, devolveu o Glorioso aos Sócios, modernizou-o, credibilizou-o e fez regressar o Benfica Europeu. Numa década conquistou 327 títulos. Na hora do balanço, o presidente faz um apelo aos benfiquistas...

“Juntos seremos mais fortes”

Pág. 2 e 3

até onde levas o benfica?

NOVA COLEÇÃO 2013/14

BENFICA
MEGASTORE

Av. da Marquês - Loja do Benfica - 1000-029 Lisboa

Iniciados > 5.ª jornada com nova vitória

Segue-se o Linda-a-Velha

Depois de uma vitória sobre o Lusitano de Évora, a formação benfiquista recebe este Domingo o Linda-a-Velha, para disputar a 6.ª jornada do Campeonato Nacional.

Atirada de Oeiras, que terminou a época transacta no 8.º lugar da classificação nacional, encontra-se neste momento na 4.ª posição da tabela, com duas vitórias e duas derrotas, pelo que para a equipa da Luz não se avizinha uma partida simples.

No jogo que se disputou no recinto do Lusitano de Évora, no passado fim-de-semana, foram os pupilos de Luís Nascimento que, mais uma vez, saíram vencedores. Desta feita, apesar de não terem conseguido uma grande goleada como aconteceu nos jogos de início de época, os benfiquistas mostraram a sua superioridade com a concretização de dois tentos, contra zero do adversário. Sem grandes sobressaltos a assinalar neste encontro, Jordan Gaig e Pedro Correia foram os autores dos dois únicos golos da partida, aos 27 e



Os Sub-15 voltam a mostrar a sua força

Depois da vitória sobre o Lusitano de Évora, os Iniciados A preparam agora o encontro com o Linda-a-Velha

60 minutos, respectivamente.

Depois de derrotarem o Linda-a-Velha, no Caixa Futebol Campus, no próximo dia 6 de Outubro, a equipa "encarnada" desloca-se a Almada, para decidir a 7.ª jornada, com o Cova da Piedade.

Iniciados B

Em fim-de-semana eleitoral o Futebol não foi deixado à margem e o escalão de Iniciados B do Sport Lisboa e Benfica disputou dois jogos particulares.

No dia 28, Sábado, a formação de António Bastos Lopes derrotou a Sociedade União 1.ª de Dezembro, sobre a qual saiu vencedora com um resultado final de 2-1, com tentos de André Ricardo (2) e de Vasco Lopes (63).

A fechar o fim-de-semana, desta feita frente ao Barreirense, o Benfica empatou a dois golos: Dylan Collard (44) e Ricardo Matos (54). □

Próx. JORN. (6.ª)

Sporting - Beiramar	09:10
União - Cova da Piedade	09:10
Benfica - Linda-a-Velha	09:10
Sacavenense - Lusit. Évora	09:10
Estrela Fria - CAC	09:10

LUSIT. ÉVORA BENFICA 0 2

Comp. Nacional	1.ª Fase	2.ª Fase
Data		28-09-2013
Local	Complexo Desportivo Lusitano G. C.	
Árbitro		Bruno Vieira
Árb. assist.		L. Fialho e L. Dias

Álvaro Ramalho	At. Intermitente	0-1
Máriozinho Azeite	Supremacia B.	
Fábio Figueiredo (35)	Gonçalves, D. David	
Luís Silva	(30) F. Luis (35) T	
Diogo Santos	Costo (37) R.	
André (Álvaro) (25)	Santos, G. Fernandes	
José Filipe (34)	(35) e L. Santos	
Félix Soares	(34)	
Pedro Correia	Ação decisiva	
Jordan Gaig (37)	Nada a assinalar	
Miguel (30) (35)	Golear Jordan	
Trinidade Luís	Gaig (27) e Pedro	
Inocente	Correia (30)	

5.ª JORNADA

Lusit. Évora - Benfica	0-2
Cova da Piedade - Sporting	0-2
Linda-a-Velha - Oeiras	0-3
CAC - Sacavenense	2-3
Beiramar - Estrela Fria	1-2

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Sporting	5	5	0	0	24	0
2.º Benfica	5	3	0	2	18	3
3.º Oeiras	5	2	2	1	11	7
4.º Linda-a-Velha	5	2	1	2	4	7
5.º Sacavenense	5	2	1	2	7	8
6.º Beiramar	5	2	0	3	7	9
7.º C. Piedade	5	2	0	3	10	6
8.º CAC	5	1	0	4	5	5
9.º Estrela Fria	5	1	0	4	4	10
10.º Lusit. Évora	5	0	2	3	6	12

Juvenis > Presenças "encarnadas" na Selecção Sub-17

Domínio na convocatória

É tempo de pausa para a equipa de Juvenis A do Benfica. Os atletas aguardam agora o 1.º Torneio de Apuramento para o Campeonato da Europa 2013/2014, a realizar na Bósnia Herzegovina, a ter início já na próxima segunda-feira.

Relativamente a este torneio, o atleta benfiquista, Hugo Santos, mostrou-se surpreendido com a chamada à Selecção Sub-17. "Foi uma surpresa esta chamada, uma vez que estamos no início da época", revelou em declarações à Federação Portuguesa de Futebol.

"Fiquei muito contente e ansioso por saber que podia representar pela primeira vez Portugal. Se a equipa continuar a trabalhar bem, podemos passar à segunda fase", concluiu o atleta.

Juvenis B

O próximo fim-de-semana ficou marcado pelo jogo dos Juvenis B do Sport Lisboa e Benfica que venceram o Cassa de S.ª Senhorim com um forte 4-0, num jogo particular da pré-época. □



Auréliu Bana

Diogo Gonçalves

Fábio Duarte

Francisco Ferreira

G. Rodrigues

Hugo Santos

Pedro Rodrigues

Renato Sauchos

Ruben Dias

Yuri Ribeiro

INICIAÇÃO

Mais um fim-de-semana volúvido, mais dois dias repletos de jogos e boas exibições por parte da Área de Iniciação do Sport Lisboa e Benfica. Foram 11 partidas em que os mais novos revelaram já grande capacidade de jogo. Saíram vencedores em sete ocasiões e sofreram apenas um desaire. Destaque para os Petizes que golearam o E.F.G.B. Almada, por 14-0.

RESULTADOS

Interfa A	
Benfica - AD Oeiras	3-1
Interfa B	
Benfica - CF Beiramar	0-1
Interfa C	
Benfica - Almada AC	3-2
Interfa D	
Benfica - Arcoz FC	3-0
Benfanteiros A	
Benfica - Almada AC	1-1
Benfanteiros B	
Benfica - GD Tonal	4-3
Benfanteiros C	
Benfica - Almada AC	3-3
Troços A	
Benfica - EFGB Almada	3-3
Troços A	
Benfica - EFGB Almada	12-0
Troços B	
Benfica - EFGB Almada	2-0
Petizes	
Benfica - EFGB Almada	14-0

Juniões > Benfica lidera o Grupo na Youth League

Campeões à espreita



Novo desafio relativo à UEFA Youth League em que os Sub-19 dominaram em Versalhes, França. Segue-se a 3.ª jornada do grupo, frente ao Olympiacos.

Int:Acva > Torres

A garra das "águias" revelou-se mais uma vez, desta feita frente ao Paris-Saint-Germain. Assitiu-se, em Versalhes, a um bom futebol desde os minutos iniciais da partida, em que, apesar do anfitrião ter provocado maior perigo à equipa da Luz, foram os benfiquistas que conseguiram ter maior posse de bola.

Diogo Rocha finalizou os quarenta e cinco minutos iniciais com um golo, aos 41', depois de assistência de Romário Baldé.

Após uma primeira parte muito renhida e com poucas oportunidades de golo por parte de ambas as equipas, o segundo tempo começou bem melhor e, como já se adivinhava, foi o Benfica quem entrou melhor. Diogo Rocha marcou um



*** Vitória é o nome do meio da equipa de Juniores do Sport Lisboa e Benfica

PSG	1
BENFICA	4
UEFA Youth League, Grupo C 2.ª jrm	
Data: 02/10/2013	
Local: Estádio de Versalhes, França	
Árbitro: Jonathan Larqué (Bélgica)	
Árb. assist.: J. Corde e R. Ponsar (Bélgica)	
André Ferreira	Bepinette, G. Costa, J. Sousa, C. Ramirez
André Altiaga	(80), G. Guedes (77) e
João Nunes	F. Mascarenha (72), V
Ricardo Carvalho	Rodrigues, R. Ramos,
Robinho	J. Soares e João
Viktorin Larsson (27)	Ataque disciplinar:
Romário Baldé (87)	Cardos vermelho e
Ricardo Gouveia (63)	tarde e assistência
Hildeberto Pereira	Golo: D. Rocha (41),
Diogo Rocha	J. Nunes (48)
Nuno Santos (21)	R. Baldé (87) e
Treinador: J. Tralhão	Hildeberto Pereira (89)

2.ª JORNADA	3-4
PSG - Benfica	0-2
Andalucía - Olympiacos	0-1

CLASSIF. GRUPO C						
Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.ª Benfica	2	2	0	0	7-1	6
2.ª PSG	2	0	1	1	4-4	1
3.ª Olympiacos	1	0	1	0	0-1	1
4.ª Andalucía	1	0	0	1	0-3	0

PRÓX. JOAN. (3.ª)	
Benfica - Olympiacos	05/10
Andalucía - PSG	24/10



*** Diogo Rocha destacou-se em toda a partida. Marcou um golo e assistiu os restantes

canto, aos 48', e João Nunes aproveitou a oportunidade para acrescentar o marcador para o 0-2. Poucos minutos depois, novamente Diogo Rocha a assistir Romário Baldé no terceiro golo da partida (52').

Diogo Rocha destacou-se e, aos 88', voltou a tentar a sorte com um forte remate, mas foi infeliz e a bola passou por cima da baliza de Rémi

Descamps. No entanto, o mesmo jogador assistiu Hildeberto Pereira, aos 89', que conduziu o 1-4. Já nos descontos, Hildeberto voltou a dirigir-se à área adversária, agora isolado, mas acertou no poste.

Com tamanha exibição, a equipa do Sport Lisboa e Benfica mostrou que sabe colocar o nome do Clube no lugar certo. Mantém-se ao topo

da tabela do Grupo; agora com seis pontos, Segue-se o Olympiacos, jogo a disputar-se no dia 23 de Outubro, no Social.

Campeonato Nacional

Depois de uma goleada, por 7-0, frente ao Real SC, no dia 28 de Setembro, com tentos de João Gomes (2), Romário Baldé, Ricardo

BENFICA	7
REAL SC	0
Comp.: Nacional, Zona Sul	9.ª jrm
Data:	28/09/2013
Local:	Complexo Futebol Benfica, Campo n.º 1
Árbitro:	Luís Oliveira (Lisboa)
Árb. assist.:	A. Mendes e M. João Santos
André Ferreira	(55), G. Costa, J.
André Altiaga	Sousa, C. Ramirez
João Nunes	(80), G. Guedes (89)
Ricardo Carvalho	e H. Pereira
Pedro Ribeiro (50)	At. Intervale: 3-0
Viktorin Larsson	Ação disciplinar:
Romário Baldé (87)	Cardos vermelho e
Filipe Mascarenha	Cristian Ramirez (77)
João Gomes	Golo: J. Gomes (24) e
Diogo Rocha	(77), R. Baldé (80), R.
Nuno Santos (63)	Carvalho (47), G.
Treinador: J. Tralhão	Rocha (55), R. Santos,
Apontador: V.	(58) e C. Ramirez (87)
Rodrigues, R. Ramos	

9.ª JORNADA	
Benfiquistas - Torrens	1-1
Deixa - Atlético CP	4-0
Beira - Vila	2-2
U. Coimbra - Nacional	0-1
Estrela Praia - Sporting	2-0
V. Guimarães - U. Leiria	2-2

CLASSIFICAÇÃO						
Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.ª Sporting	8	6	1	1	30-13	19
2.ª Benfica	8	6	1	1	21-10	19
3.ª Deixa	8	6	1	1	14-8	19
4.ª V. Guimarães	8	5	3	0	19-11	18
5.ª Estrela Praia	8	3	5	0	16-12	14
6.ª U. Leiria	8	4	2	2	17-14	14
7.ª Torrens	8	3	2	3	18-25	11
8.ª Nacional	8	3	2	3	11-11	11
9.ª Beira-Mar	8	2	2	4	8-14	8
10.ª Real	8	2	2	4	17-20	8
11.ª Atlético CP	8	1	3	4	10-22	8
12.ª U. Coimbra	8	1	0	7	4-24	3

PRÓX. JOAN. (10.ª)	
V. Guimarães - Torrens	05/10
Atlético CP - Beira-Mar	05/10
Real - Deixa	05/10
Sporting - U. Coimbra	05/10
U. Leiria - Estrela Praia	05/10
Marítimo - Benfica	05/10

Carvalho, Diogo Rocha, Nuno Santos e Cristian Giménez, os Juniores do SL Benfica disputam amanhã a sua jornada, na Madeira.

O Nacional venceu três das nove jornadas disputadas estando, assim, no 8.º lugar da tabela classificativa.

A equipa só volta a jogar para o Campeonato no dia 20 de Outubro, frente ao Sporting. Este interregno deve-se ao Torneio Internacional da Hungria, a ter lugar entre os dias 7 e 16 de Outubro, onde o Benfica lidera na convocatória para a Seleção Sub-19. □

Garrett McNamara > Surfista esteve na Luz

“Adeptos são maravilhosos”



Minutos antes da partida entre Benfica e Belenenses, McNamara, o surfista americano que ficou mundialmente conhecido pelos recordes que alcançou na Nazaré, foi homenageado no rebuado do Estádio da Luz. Em declarações à Benfica TV, o surfista fez um elogio ao Clube “encarnado” e em particular ao Museu Cosme Damião: “O Clube é fantástico e os adeptos são maravilhosos. Também gostei muito do Museu. É o melhor que já visitei”, referiu. McNamara admitiu que é lá de Futebol mas confessou que é no Surf que se sente como “peixe na água”. “Não vejo muito futebol, mas quando tenho oportunidade gosto muito de assistir. Para mim fazer Surf é muito mais fácil. No último ano tentei jogar futebol e não corri muito bem”, concluiu.

McNamara apresentou o vice-presidente do Benfica com um retrato da grandiosa onda da Nazaré e recebeu um camisola do maior Clube de Portugal.



O surfista observou algumas curiosidades de Cosme Damião no Benfica.

Alta Fidelidade > Entrevista com Garay

Garay, em entrevista ao programa Alta Fidelidade



“Estou muito feliz por estar no Benfica”

Garay foi o convidado do programa Alta Fidelidade. Foram minutos de grandes emoções onde se ficou a conhecer um pouco mais do homem por detrás do jogador.

Marcelo Garay nasceu em Rosário, uma cidade argentina e foi lá que passou uma infância feliz. Já nessa altura pensava ser o jogador de futebol que é hoje. O sonho tornou-se realidade!

Entre jogos e brincadeiras de adolescência, tempo não faltou para estar com a sua família, de quem fala sempre com um forte brilho no olhar. Como irmão mais velho, recebeu dos pais a orientação para cuidar dos seus irmãos mais novos. Hoje, com 26 anos, o jogador faz questão de ajudar os seus pais como recompensa por tudo o que eles

lhe proporcionaram. “Para mim eles são tudo, sacrificaram-se muito por mim. Acompanhar-me sempre, fosse onde fosse, estavam sempre comigo”, revelou.

No decorrer da conversa, o atleta não conseguiu esconder a emoção ao falar sobre o falecimento da sua avó, Maria Rosa: “Foi o pior momento da minha vida, foi uma dor incrível”, revelou emocionado. “Vai estar sempre no meu coração. Espero que me dê força e me ajude a ser o melhor possível dentro do campo. Que me ajude, me proteja, que cuide de mim e esteja sempre comigo”, desejou.

Quanto à sua estada em Lisboa e ao Benfica, Garay mostrou bastante satisfação. “Desde o 1.º momento em que cheguei me fizeram sentir como mais um do grupo. Há outros sul-americanos e isso ajudou-me muito. A verdade é que hoje estou muito feliz por estar no Benfica”, concluiu. □

Rostos da Mistica

Lucien Huth



“Espero que vençam o Campeonato Nacional”

O belga, Lucien Huth, foi treinador dos guarda-redes da equipa de Futebol do Sport Lisboa e Benfica de 1995/96 a 1998/99. Trabalhou com vários guardiões, mas à Benfica TV disse não ter havido nenhum outro como Michel Preud'homme.

“Para mim é o melhor guarda-redes do Mundo. Foi uma alegria ter trabalhado com ele. Ele não era só profissional, era um perfeccionista. Vai ser sempre o melhor do Mundo”, observou. Lucien Huth apontou, ainda, as diferenças entre as épocas em que esteve no Clube e a situação actual do Futebol. “Nos anos em que estive no Benfica houve muitos problemas, porque viraram sempre muitos jogadores novos. Se queres fazer uma equipa não podes estar sempre a mudar tantos jogadores. Este ano, o Benfica

tem uma equipa muito boa”, considerou, continuando: “Para mim estão no bom caminho. Têm uma boa equipa e jogam como equipa e espero que vençam o Campeonato Nacional”. Apesar de não estar em Portugal, o belga admitiu que não esquece o Benfica. “Vejo tudo sobre o Benfica na internet, inclusive os jogos”, afirmou.

De passagem por Portugal aproveitou para visitar o recém-inaugurado Museu Cosme Damião e ficou impressionado: “Este é o Museu mais bonito que já vi no Mundo”, elogiou.

Trabalhou com vários treinadores, mas destacou um que manteve na memória: “Gostei muito de trabalhar com o Mário Wilson. Era como um pai para os jogadores. Paulo Autari também era muito bom. Aprendi muito com ele. Com Mário Wilson aprendi a mentalidade de ter no Benfica, positiva”, revelou.

O guarda-redes da equipa principal, Paulo Lopes, foi treinado por Lucien Huth. “Trabalhei com o Paulo Lopes quando ele era muito novo e fico feliz por vê-lo de novo no Benfica”, finalizou.





Luís Filipe Vieira orgulhoso pelo prémio

“É mais um estímulo”

A Fundação Benfica foi galardoada pela Football is More Foundation, com o “Role Model Award”, na Suíça, por todo o trabalho na área social.

Luís Alves > Textos

O galardão foi entregue ao director da Fundação, Jorge Miranda, e gratificou todo o trabalho desenvolvido ao nível social, apresentado miraculosamente, tal como os seus resultados. Em declarações exclusivas ao nosso Jornal, o presidente do Clube e da Fundação, Luís Filipe Vieira, destacou: “É um orgulho para o Sport Lisboa e Benfica receber um prémio tão prestigioso. Este galardão é mais um estímulo para os desafios que a nossa Fundação tem pela frente. Como tenho defendido, fomos, somos e seremos



Personalidades presentes no evento de entrega de prémios

“Temos o prazer que tenha sido ganho por um Clube extraordinário e fantástico”

Emílio Butragueño, vice-presidente Real Madrid

sempre um Clube solidário. Existimos em função das pessoas e nunca desistiremos de ajudar a construir uma sociedade mais justa e mais generosa”.

Os elogios foram variados com especial atenção para o projecto “Para si Se não falares”, que foi alvo de algumas propostas de parceria em projectos futuramente produzidos, por parte das entidades presentes no evento.

O prémio foi entregue pela Football is More Foundation, que tem como principal objectivo apoiar e incentivar as pessoas desfavorecidas por todo o Mundo. A Fundação tem

especial atenção com crianças e jovens socialmente desfavorecidos e fisicamente limitadas.

Emílio Butragueño, referência do Futebol e vice-presidente desportivo do Real Madrid, comentou a distinção: “Em 2011, ficámos honrados por receber este prémio e este ano temos o prazer que tenha sido ganho por um Clube extraordinário e fantástico, com quem temos uma excelente relação, o Benfica, que é um exemplo de como um Clube de Futebol pode ser utilizado para ajudar a sociedade e construir um Mundo melhor para todos.”



Jorge Miranda, no momento ímpar da entrega do galardão “Role Model Award”



JORGE MIRANDA

O Prémio

O Benfica ganhou um prémio prestigiado na área da responsabilidade social corporativa, o “Social Role Model Award” – categoria “Social Engagement of a major football club”.

Que tem o Benfica que merece tal distinção e suscita a curiosidade nas mais diversas latitudes? Occor-me uma resposta: são as pessoas! Os melhores, a capacidade de comunicar com eles e de os mobilizar no que de melhor têm.

O Benfica mostrou sempre ao longo da sua história que é capaz de ir além de si próprio

Chamamos-lhe Mística, a essa coisa capaz de juntar onde se estava dividido, de motivar onde parecia esgotada a energia, de acreditar onde o descrédito perdura há longa data. É assim no Desporto e fora dele, na vida quotidiana de quem fala português, naquela pátria que Presença baptizou de língua.

O Benfica mostrou sempre ao longo da sua história que é capaz de ir além de si próprio, que tem a grandeza de olhar para a vida das pessoas e dar a trilha aos seus sonhos e aspirações. É por isso que consegue contrariar as expectativas com jovens e envolver famílias numa área tão delicada e resistente como a do abandono escolar precoce e do combate ao insucesso escolar. O Benfica tem essa equitativa capacidade de se aproximar e ser bem recebido pelas pessoas em situação de fragilidade social porque acredita nelas e nas suas capacidades e elas sabem disso! Então a relação de proximidade e confiança que pré-existe, aprofunda-se e estreita-se através da acção diária da Fundação, e daí resultam as condições de confiança e responsabilização necessárias para o desenvolvimento pessoal e social. Eleva-se a motivação, ambicionam-se progressivamente objectivos, cringem-se e celebra-se cada passo, um fôlego e balanço para o seguinte, sempre mais. Fazemos isto e fazemo-lo diariamente, com muita gente. Temos o melhor dos prémios, um mosaico de sorrisos de jovens triunfantes na escola, melhor preparados para a vida, e o reconhecimento das suas famílias e professores. Parabéns!

GREENFEST

A Fundação Benfica esteve presente no evento que celebra o que se faz de melhor na área ambiental, social e económica em Portugal, entre 3 e 6 de Outubro. Desenvolveram-se diversas actividades em que a Fundação apresentou o Ecocentro Benfica e os painéis solares dos pavilhões do Estádio.



MINI-CAMPEÕES

Realizou-se, no passado domingo, a meia-maratona de Lisboa, onde foi integrada a Prova Mini-Campeões EDI! A convite da Fundação, participaram na Corrida aproximadamente 170 crianças, entre os 6 e os 11 anos, provenientes de organizações sociais (Associação A Partilha, Movimento da Juventude, Projectos do Programa Escolas e Lar António Luís Oliveira).



Clube > Jovens do Gabão encontram-se prontos para os treinos

Transmissão de valores

São 18 e vêm prontos para uma estadia de dez meses em solo português com um único intuito: aprender mais sobre Futebol no Caixa Futebol Campus.

Vividos quase três meses após a assinatura do protocolo que uniu o Sport Lisboa e Benfica ao Gabão, os atletas gaboneses chegaram a Portugal. O acordo, assinado a 11 de Julho do presente ano, foi concebido para que os 18 jovens tenham a possibilidade de usufruir das instalações do Centro de Formação e Treino do Benfica e apreenderem novos conhecimentos acerca do futebol, através da «experiência e metodologia lá utilizadas».

Ainda em tempo de adaptação, os atletas tiveram oportunidade de visitar os espaços pertencentes ao Clube. Começaram com uma visita ao Estádio da Luz, onde puderam reconhecer a sua grandiosidade e, de seguida, foi a vez do Museu Benfica Cosme Damião. Aqui sentiram a emoção do Benfica e aproveitaram para se iniciar um pouco mais sobre a cultura «encarnada».

A data da oficialização do protocolo, Cedric Mpouh explicou a razão da escolha do Benfica para esta parceria: «Este projecto vai ajudar-nos a elevar desportivamente. Portugal é um grande País do Futebol e o Benfica é um dos melhores Clubes do Mundo, é muito grande



Primeiro dia dos atletas nas instalações do Benfica

e move paixões. Tem uma excelente formação», esclareceu.

Três meses depois, em declarações à Benfica TV, Nazaire Ontsigui, representante Thadama Sports Consulting, reforçou as mesmas ideias e mostrou satisfação com a oportunidade que os atletas gaboneses vão ter no Benfica: «Penso que eles têm muito a ganhar devido ao que de novo vão conhecer, como as novas normas do Futebol de alto nível, que nós ainda não conhecemos e que vamos aprender aqui. Será muito benéfico para eles, para o Futebol do Gabão, e esta nova visão vai dar-nos muito a ganhar».

Durante os dez meses de estágio a selecção de jogadores do Gabão vai realizar 40 jogos, sendo que dez deles serão alvo de transmissão por parte da Benfica TV para o Gabão. D

“Será muito benéfico para eles, para o Futebol do Gabão, e esta nova visão vai dar-nos muito a ganhar” Nazaire Ontsigui



*** Durante a visita ao relvado do Estádio da Luz



JOÃO MALHEIRO

Crença rubra

Notas antes do Estoril-Benfica, torcida vermelha, na minha zona de residência. Muito, mas muito ceticismo. Riposteí com firmeza: «Vamos ganhar». Ouvi críticas, demasiadas críticas. Percerbi é desalente, depois do empate com o Belemenses, da derrota em Paris. Continuei a objear: Fui convincente? Não sei, não sei mesmo. Sei que o Benfica, pouco depois, lutou o seu opoente, num jogo sem casos, disputado num dos recintos mais complicados da nossa realidade futebolística. Foi uma exibição deslumbrante? Não foi. Foi um triunfo inequívoco? Foi mesmo.

Os melhores benfiquistas reconhecem-se nos piores momentos.

Como? Não descrendo. Antes, querendo. Antes ainda, crendo. Sempre. Sempre mesmo

Na mesma moda de comparas, fizmos a retrospectiva do embate. Voltei a ouvir censuras, muitas censuras. Inziti na réplica. Securi-me de vários exemplos do nosso historial. Fui convincente? Não sei, não sei mesmo.

Sei que o Benfica é um universo inumeroso, disso tenho orgulho incofido. Sei que o Benfica tem adeptos com opinião, muitas vezes desencontrada, disso tenho consciência (repleável). Mas também sei que um Benfica desnudo condut, fatalmente, é trágico. Disse-o em tom altissonante. Fui convincente? Sei, sei mesmo que foi.

Um benfiquista, por mais demissosegado que esteja, não pode, não deve, utilizar argumentos de um portista ou de um sportingista. Tem direito a opinar, tem, com certeza. Mas, mais do que tudo, tem o dever de procurar fazer a defesa do seu superior património emocional. Os melhores benfiquistas reconhecem-se nos piores momentos. Como? Não descrendo. Antes, querendo. Antes ainda, crendo. Sempre. Sempre mesmo.

Nota: Texto redigido ao longo de uma sessão on-line

GERAÇÃO BENFICA



Sempre em acção

Foi um fim-de-semana repleto de encontros para as escolas da Geração Benfica. Famação proporcionou várias actividades nos seus escalões, com excepção para os Iniciados que não puderam estar presentes por motivos de adiamento da 1.ª jornada do Campeonato. Para esta escola, as vitórias sobrepassaram-se às derrotas, tendo estas sido apenas duas, contra a Geração Benfica de Braga. Além dos confrontos com Famação, a Geração de Braga jogou uma outra vez, desta feita com «Os Craques». Relativamente aos Infantis, Benjamin e Traquinas de Cabeceiras de Basto, estiveram também bastante activos, com especial atenção para os Traquinas que se estamazam na Liga de Formos, onde venceram com superioridade a escola Crescer Mais Guimarães.

RESULTADOS INICIAÇÃO

2.ª Torneio José Torres (2.ª Classificação)	
Infantis C	
Benfica - Damas GC	23-0
Benfica - Amado Fruit	14-1
CD Estrela - Benfica	0-19
Benfica - CF Belemenses	2-0
Benfica - Sporting CP	0-1
VII Torneio do Futebol 7 (1.ª Classificação)	
Benjamin B	
GS Loures - Benfica	0-7
SC Linda-a-Velha - Benfica	0-8
Benfica - GD Cascais	3-1
Participantes - Infantis	
Benfica - Lado Alto (A)	0-2
ADCEU - Benfica (B)	2-4
Benfica - GD Fátim (C)	1-0
Participantes - Benjamin	
ADCEU - Benfica (A)	1-4
Benfica - SF Palmense (B)	1-0
ADCEU - Benfica (C)	2-4
Participantes - Traquinas	
Benfica - GD Fátim (A)	3-3
Benfica - GD Fátim (A)	4-8
Benfica - GD Fátim (B)	3-0
Particular - Petizos	
Benfica - GD Fátim	17-0

Juniões > Em busca do primeiro lugar na tabela

Vitória no Funchal

Dia 20 de Outubro haverá lugar a dérbi. Os Juniores do Benfica recebem, no Caixa Futebol Campus, o Sporting Clube de Portugal para uma partida que não se avizinha fácil.

Luís Avuls > Textos

Frente à equipa que ocupa o 1.º lugar da tabela classificativa do Campeonato Nacional, Sporting Clube de Portugal, o Benfica prepara agora um jogo complicado. O combate será entre os dois primeiros classificados no momento, separados apenas pelo número de golos marcados em casa por cada equipa – 25 do Sporting contra 20 do Benfica. Contas feitas e a conclusão é simples: a vitória é a palavra-chave para este jogo.

De lembrar que na época passada foram, também, estas as duas equipas que estiveram na disputa pelo 1.º lugar desde o início. E por curiosidade, uma das ocasiões em que os jovens do Clube da Luz conseguiram subir na tabela, foi precisamente na 11.ª jornada. Esperemos, então, que nesta temporada se repita o feito e que o Benfica prossiga sempre com mais e mais vitórias Campeonato fora até alcançar, novamente, o título de Campeão Nacional.

Paris inspiradora

Relembramos a bonita vitória que, em terreno francês, os Junio-



*** Equipa em alta, ao nível nacional e internacional

res do Sport Lisboa e Benfica conseguiram frente aos Sub-19 do Paris Saint-Germain para a UEFA Youth League, na passada semana. Os benfiquistas souberam manter o Clube que carregam no peito e marcaram quatro golos contra apenas um do adversário, num dos jogos em que, talvez,

menos se esperasse tal feito. Foi um encontro bastante reatido, principalmente nos primeiros 45'. No entanto, foram os "encarnados" que melhor souberam aproveitar as oportunidades criadas permitindo que se mantenussem no 1.º lugar do Grupo C.

Resultados positivos constantes

Na 10.ª ronda os Juniores deslocaram-se à Madeira para um encontro que, apesar de ser frente uma equipa que se encontrava, até à data do jogo, na 2.ª posição, não podia ser encarado como simples. A equipa da "água" soube enfrentar os madeirenses e venceu. O desfecho foi um 0-2 com golos de Nuno Santos (54') e Hildeberto Pereira (90').

Tempo de pausa no Campeonato

Os Juniores do Benfica encontram-se neste momento em pausa no Campeonato. Esta paragem deve-se à presença de cinco atletas do Clube da Luz na Seleção de Sub-19 no Torneio Internacional da Hungria, a decorrer neste momento, com data de fim para o dia 15 de Outubro.

Os restantes elementos da formação do técnico João Tralhão, além de continuarem ativos, nos seus treinos habituais para prepararem o dérbi com o clube de Alvalade, jogaram, ainda esta manhã, uma partida particular frente à seleção do Gabão, que se encontra em Portugal para um estágio de dez meses, no Sport Lisboa e Benfica. □

Iniciados > Antevisão à 7.ª jornada

Sempre a somar golos

O Benfica deslocou-se este domingo ao Estádio Municipal José Martins Vieira para o encontro referente à sétima jornada com o Covas da Piedade, clube que subiu de Divisão este ano e se encontra, de momento, na 8.ª posição, com apenas seis pontos, alcançados nas duas únicas vitórias do clube.

Espera-se que tal partida termine em vitória, assim como aconteceu no último jogo frente ao Linda-a-Velha, que fechou com goleada. A luta pelo primeiro lugar na tabela continua e, desta vez, foram 6-0 para os "encarnados" que mostraram a sua superioridade e fizeram jus ao nome do Clube da Luz. Lúis Silva (21' e 34'), Filipe Soares (23' e 42'), José Gomes (38') e João Filipe (52'), estiveram em força na partida e foram os autores dos tantos. □



*** A qualidade de jogo vê-se em cada resultado

6.ª JORNADA

Benfica - Linda-a-Velha	6-0
Sporting - Beirenense	7-0
Oeiras - Covas da Piedade	4-0
Socavenense - Lusit. Évora	5-0
Estrel Praia - CAC	2-0

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM-GB	P
1.º Sporting	6	6	0	0	31	18
2.º BENFICA	6	6	0	0	25	18
3.º Oeiras	6	3	0	3	15	11
4.º Socavenense	6	3	1	2	12	10
5.º Linda-a-Velha	6	2	1	3	12	7
6.º Estrel Praia	6	2	0	4	8	6
7.º Beirenense	6	2	0	4	7	6
8.º C. da Piedade	6	2	0	4	5	6
9.º CAC	6	1	0	5	5	3
10.º Lusit. Évora	6	0	2	4	4	2

NACIONAL BENFICA 0 2

Camp. Nacional, Zona Sul	10.ª jornada
Data	05/10/2013
Local	Complexo Futebol CP, Funchal
Árbitros	João Pedro Laranjeira (Coimbra)
Árb. assist.	P. Santos e J. Santos (Coimbra)

Acácio Ferreira	Pinho (22'), G.
André Almeida	Luís (89'), R.
João Soares (C)	Lopes, R. Ramos, I.
Ricardo Curral	Fernandes e J. Sousa
Peço Neto	As Interiores: 0-0
Wilson Costa (11')	Ação disciplinar:
Romário Baldo (89')	Cardo Almeida e J.
Luís Neto	Santos (33'), A. Ferreira
João Gomes (72')	(86'), R. Gomes (98')
Diogo Pereira	R. Carvalho (77') e R.
Nuno Santos	baldo (90')
Treinador: J. Tralhão	Rui Nuno Santos
Suplentes: J.	(54') e Hildeberto
Relativamente (31), H.	Pereira (90')

10.ª JORNADA

V. Setúbal - Torreense	4-0
Atlético CP - Beirenense	1-0
Real - Oeiras	0-0
Sporting - U. Coimbra	7-0
U. Leiria - Estrel Praia	0-0
Belenenses - SL Benfica	0-0

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM-GB	P
1.º Sporting	10	7	1	2	37	22
2.º BENFICA	10	7	1	2	33	22
3.º Oeiras	10	7	1	2	17	22
4.º V. Setúbal	10	6	2	2	23	19
5.º Estrel Praia	10	4	5	1	18	17
6.º U. Leiria	10	4	2	4	12	14
7.º Beirenense	10	3	2	5	11	11
8.º Torreense	10	3	2	5	14	11
9.º Nacional	10	3	2	5	11	11
10.º Real	10	2	2	6	17	8
11.º Atlético CP	10	1	3	6	11	6
12.º U. Coimbra	10	1	0	9	4	3

BENFICA LINDA-A-VELHA 6 0

Camp. Nacional, Série F	6.ª jornada
Data	05/10/2013
Local	Caixa Futebol Campus, Castelo de F.
Árbitros	Miguel Figueiredo (Estrela)
Árb. assist.	A. Gomes e F. Costa (Nacional)

André Ferreira	As Interiores: 3-0
Miguel Vitor (35')	Suplentes: J. Pinho, R.
Diogo David	Pedro (30'), R.
Luis Silva	Rodrigues (80'), N.
Diogo Santos	Santos (49'), Jordan
Fernando Luis (36')	Guil. Mesquita (81)
João Filipe	(55') e J. Gomes (55')
Fernando Castro (49')	Ação disciplinar:
Pedro Gomes (38')	Nada a anotar
Filipe Soares	Golos: Luis Silva (21') e
Gedson Fernandes (37')	(34'), José Gomes (38')
Treinador: Luis	Filipe Soares (22' e
Relativamente	(42') e João Filipe (55')

PRÓX. JORN. (7.ª)

Sporting - Oeiras	13/10
Covas da Piedade - Benfica	13/10
Linda-a-Velha - Socavenense	13/10
Lusit. Évora - Estrel Praia	13/10
Beirenense - CAC	13/10



ARONS DE CARVALHO

Houve mais culpados...

1. O último número do nosso jornal traz uma desenvolvida notícia de nova acusação contra Vale e Azevedo, que terá lesado o Clube em mais 1,3 milhões de euros. Infelizmente, nada que espante. O que nos espanta (e lamentamos) é que tenha havido - em especial na Direcção e no Conselho Fiscal da altura - quem tinha obrigação de estar atento e nada fez para evitar estas (e outras) tristes situações. Tanto mais que, bem cedo, houve na Direcção quem talise por não tolerar o que se passava e todo o Conselho Fiscal se demitiu ao fim de poucos meses de mandato, pois o presidente fugia a mostrar as contas. Quem lá ficou e quem para lá foi estava "avariado" e nada fez. E o grande prejudicado foi o Benfica.

2. Terminou o período de transferências, este ano sem que possamos lamentar perdas de última hora. Do mal, o menos. Embora não tanto muito que não tentamos que voltar a ler e a ouvir mais nomes de jogadores que podem entrar ou sair na "janeira de Janeiro", outra infeliz ideia. Nunca gostei de muitas entradas e saídas de jogadores. Tive a sorte de ver sucessivas equipas do Benfica com a mesma estrutura-base ano após ano, aqui e ali reforçadas cirurgicamente. Daí que não me entusiasmava os reforços que vão chegando e cujos nomes só começo a decorar quando se iniciam os jogos a sério e eles entram na equipa. Este último "defeso" foi feito em invidades. Só espero é que, agora que as coisas estabilizaram, a equipa se reconcentre e que o esforço financeiro realizado pelo Clube seja devidamente recuperado... com vitórias.

3. Muitos daqueles que, agora, nos jornais, levavam a "limpeza" que o presidente do Sporting tem estado a fazer são os mesmos que há dois anos teciam laços e elogios à dupla Luis Duque/Carlos Freitas pelos reforços que iam conseguindo. Agora, sobe-se que o dirigente da SAD ganhava uma fortuna e foi "coerido" com uma indemnização milionária, depois de ter gasto o que havia e não havia - e até mais do que o clube amaldiçoado - na compra de jogadores, alguns dos quais a "custo zero".

13 Setembro 2013

O BENFICA

70 ANOS DE HISTÓRIA COM O BENFICISTA

WWW.SLBENFICA.PT
Futebol
BENFICA - R. Ferreira
Sábado, 18h15

Alvaro Magalhães > Acerca do Anderlecht... "O Benfica é favorito"



O actual treinador de Futebol, no balcão do Sport Lisboa e Benfica, junto ao jogador "A Benfica", Alvaro

decora a Taça UEFA na temporada de 1982/83 e o Sport Lisboa e Benfica voltava a estar presente na competição. Chegou à final, realizada a duas mãos, frente ao Anderlecht, e o desfecho foi inglório. Alvaro Magalhães foi um dos benfiquistas presentes e não o esquece...

Volvidos 30 anos, em pleno rebrado da Catedral, relembrou momentos daquela final. É uma recordação boa, que fica na memória, minha, de todos os benfiquistas e amantes do Futebol. Uma final contra uma grande equipa, o Anderlecht. Havia um ambiente fantástico, estádio cheio. Estar presente numa final europeia é um ponto alto para qualquer jogador. E, por isso, o facto de o Benfica estar presente nessa final, foi uma alegria para todos nós e, para o meu currículo, foi fundamental, contou com alguma emoção.

Com as palavras a confundirem-se entre o presente e o passado, Alvaro falou um pouco de como os adversários, na altura, subiam ao palco "encarnado" em dia de jogo. "Quando o adversário entrava no Estádio da Luz estramecia. O Estádio metia respeito. Quando alguns jogadores entravam em campo, notava-se que estavam receosos, com medo".

relembrou. Relativamente aos adeptos presentes nos jogos, o ex-jogador falou sobre uma curiosidade: "o doping que nós tomávamos era o apoio dos adeptos, eu sempre disse isso".

Crença e localização

Quanto à antevisão do próximo duelo que colocará frente-a-frente as duas formações, Alvaro Magalhães não tem dúvidas em afirmar: "O Benfica é favorito. O futebol belga é um futebol de grande qualidade, mas o nosso é superior. O Benfica tem uma grande equipa e não tem que ter receio porque tem jogadores mais que suficientes para passar esta fase, para fazer um brilhante na Liga dos Campeões". Ainda assim, foi cauteloso e alertou: "Mas é preciso estar bem. É dentro das quatro linhas que nós temos de demonstrar que somos superiores ao adversário. Nunca pensar que vai ser fácil porque o Anderlecht também tem uma equipa jovem de grande qualidade. São jogadores com escola, por isso temos de ter muita atenção. No final, é com confiança, aliantou: "Penso que vamos ganhar. O Benfica é superior. Vai ultrapassar este adversário e passar à fase seguinte." □

ARTUR NO PROGRAMA ALTA FIDELIDADE

"Nasci para ser guarda-redes"

Artur Moraes foi o convidado desta semana do programa da Benfica TV, Alta Fidelidade. Num conversa descontraída, mas nem por isso, menos emotiva, Artur revelou o homem que está por detrás do guarda das balizas do Benfica. Nasceu no Estado de São Paulo, no Brasil, e cresceu com o sonho de ser guarda-redes. Sabia que, se não tivesse escolhido esta posição, teria sido fisioterapeuta. No entanto, apesar de ter iniciado o curso de Fisioterapia, o amor pelo Futebol falou mais alto. "Foi o curso até ao 3.º ano, por vontade dos meus pais, mas a minha paixão era jogar Futebol. Nasci para ser guarda-redes. É na baliza que me sinto concretizado." Quando questionado sobre a família, as palavras escorrem-lhe. A mãe é a upoiá, o pai é a referência e o filho faz tremor-lhe a voz. "O meu filho e a minha família fazem-me chorar, porque vivemos muitas histórias. Hoje o que vivo dentro do Benfica é aquilo que sempre anelamos para nós." Artur revelou ainda o gosto pela música e a alegria que sente ao cantá-la, mas confessou que a que se ouve no entrar no estádio da Luz é a melhor de todas. Quanto ao futuro, o sonho é só um... "Quero ser Campeão português."



BREVES

LIGA DOS CAMPEÕES

Comboio Benfica

Houve interrupções no volante? Faltas? Problemas em estações? Acabaram-se as desculpas para não vir apoiar o Glorioso em casa. Depois do estupefacente sucesso da sua viagem inaugural, o Clube volta a inovar com Comboio Benfica, desta feita, no jogo com o Anderlecht. O Comboio estará disponível nas linhas do Norte, Sul, Beira Baixa, Tamar e Alentejo. A viagem será de ida e volta e o transfer será feito na estação de Benfica para o Estádio da Luz. Para mais informações, contacte a sua Casa mais perto e junte-se a esta grande festa!



VITÓRIAS & PATRIMÓNIO

Arquivos Secretos do Benfica

A grandeza de um clube vê-se na sua história, nos seus ideais, nos honras que o ergueram com esforço e dedicação, projectando-o no futuro. O Sport Lisboa e Benfica nasceu dessa fúria humilde e verdadeira de periar. Ao longo de mais de 100 anos de existência sempre foi posto à prova e alguns dos episódios da sua história foram colocados em causa: a sua fundação, as dificuldades de sobrevivência nos primeiros anos de vida, a suposta ligação do clube com o regime e até a contratação de Eusebio. Alguns episódios serão lidos, outros verdadeiros mistérios de facto construíram o imaginário do maior Clube do Mundo. Não perca!

FUTBAL - SELECÇÃO

Trio chamado

O seleccionador nacional de Futsal, Jorge Braz, revelou a lista de 14 convocados para o duplo confronto com o Azerbaijão, que visa a preparação para o Campeonato da Europa. Dos eleitos, três são do Benfica: Bruno Coelho, Joel Queirós e Ricardo Fernandes foram os escolhidos. Portugal enfrenta a congénere ucraniana nos dias 17 e 18 de Setembro, no Funchal e em Castelo Branco, respectivamente. Os jogos estão marcados para as 19h30.



ATLETISMO - 17 DE SETEMBRO

Treinos de captação

No dia 17 de Setembro, pelas 18h30, a Pista Municipal Maria Pereira vai receber os treinos de captação de Atletismo do Sport Lisboa e Benfica. Para mais informações poderá enviar e-mail para: atletismo@slbenfica.pt ou contactar José Rosa (secção de Atletismo), através do seguinte número: 918925363.

Râguebi > Treinador satisfeito com as novas instalações

“É importante regressar”

A Formação de Râguebi do Benfica está de volta a Lisboa, mais propriamente ao Colégio Militar. Um regresso que deixa todos os envolvidos na modalidade muito satisfeitos.

M. FONTOLHA E L. AGUIAR > TEXTO

Rembrar que quando o antigo estádio foi demolido para dar lugar à actual Catedral, o Râguebi perdeu o seu campo de treinos e o Benfica optou por sediar a Formação da modalidade na Sobreda da Caparica. Depois de alguns anos de distância, o râguebi do “Glorioso”, regressa para perto de casa mãe, o Estádio da Luz, e com ele regressam, também, a camaradagem, o espírito de equipa, a docência e amizade tão características da modalidade.

Em declarações à Benfica TV, João Queimado, presidente da secção, elevou a importância da nova



“Somos Benfica e somos de Benfica (...) é lá que estão os nossos ex-jogadores, os seus filhos?”

João Queimado, presidente da Secção

localização da sede. “A importância é enorme. Primeiro, porque somos Benfica e somos de Benfica, embora o Clube tenha abrangência nacional e internacional. A nossa zona é Benfica, pois é lá que estão os nossos ex-jogadores e, os seus filhos. É muito importante regressar”, considerou.

Também o treinador da For-

“O campo do Colégio Militar permite treinar e jogar (...) Há mais-vallas na sua localização e no seu potencial”

José Gomes, treinador

mação de Râguebi do Sport Lisboa e Benfica, José Gomes, à Benfica TV, revelou-se satisfeito com a novidade e congratulou-se com o facto de a equipa ter a possibilida-

ção climática”, destacou. E prosseguiu: “Há mais-vallas na sua localização, no potencial existente no colégio e poderemos, através da divulgação massiva, criar um pólo

extremamente importante na Formação do Râguebi”, sublinhou.

A partir do dia 16 de Setembro, o Râguebi volta a ser jogado em Benfica. Os jovens com idades a partir dos seis anos de idade terão a oportunidade de praticar esta modalidade, com a camisola do Sport Lisboa e Benfica, nas instalações do Colégio Militar.

Os treinos terão lugar todas as segundas, quartas e sextas-feiras, entre as 19.00 e as 20.00 horas, agora, de volta às suas origens. Venha jogar connosco! Para mais informações, contactar: benfica-rugby@slbenfica.pt, ou o número 707 200 100, das 09.00 às 20.00 horas. □

PESCA DESPORTIVA

2.º lugar

Decorreu, no fim-de-semana de 31 de Agosto e 1 de Setembro, em Cluses, as 3.ª e 4.ª provas do Campeonato Nacional de Clubes de Pesca Desportiva, onde a equipa do Sport Lisboa e Benfica teve uma prestação brilhante.

O Benfica iniciou as provas em 6.º lugar a 36 pontos do 1.º lugar e terminou com 2.ª a quatro pontos da liderança e com condições para lutar pelo título.

No sábado, a equipa de Pesca Desportiva do Clube logrou 21 pontos, fruto das prestações de Paulo Pereira (2.º lugar), Joaquim Miguel (2.º), Nelson Rocha (4.º), Victor Maio (6.º) e Rui Gomes (6.º). No domingo, a aposta passou por manter a mesma equipa e tal conculca trouxe frutos. Nelson Rocha (13.º lugar), Rui Gomes (6.º), Joaquim Miguel (6.º), Paulo Pereira (3.º) e Victor Maio (1.º) foram as classificações do segundo dia.

Os atletas convocados na equipa do Benfica foram António Amores, Rui Gomes, António Prata, Paulo Pereira, Paulo Cortes, Mário Ferreira, Manuel Bole, Alves Antunes, Nelson Rocha, Joaquim Miguel, José Valido e Victor Maio. A prova decisiva será daqui a umas semanas em Corta-Mato. Nos dois dias de competição ficaram concluído o ranking nacional de clubes.

Rui Gomes vai estar na Polónia

No Capitão Internacional, destaca-se para a prestação do atleta do Sport Lisboa e Benfica, Rui Gomes, no Campeonato do Mundo que terá lugar em Warszawa, na Polónia. A prova realiza-se a 14 e 15 de Setembro.

Em nome da Secção, ficam também os agradecimentos aos nossos patrocinadores que muito nos têm ajudado e contribuído para que seja possível continuar com este sucesso.

BASQUETEBOL

PRIMEIRO JOGO DA ÉPOCA É A 4 DE OUTUBRO

Contagem decrescente

Os Campeonatos Nacionais de Basquetebol apresentaram-se, oficialmente, à Comunicação Social na última quinta-feira, dia 12 de Setembro. O grupo já prepara o ataque à nova época.

Com já alguns dias de trabalho nas premas, a equipa sénior continua a preparar diariamente a temporada 2013/2014. Houve algumas alterações no plantel e o treinador Carlos Lisboa afina a máquina para os desafios de mais uma época exigente. Jobey Thomas, conhecido da realidade portuguesa, uma vez que já representou o Clube

Basket de Quiluz, foi a última com nova chegada. O base/estremo foi o eleito para colmatar a saída de Lacerda/Dinis Dumas, que rumou até ao campeonato polaco.

O outro elemento a chegar proveniente da estrangeira foi David Weaver. Com a saída do poste Elvis Évora, o norte-americano foi contratado para assegurar a luta das tabelas. Já para a posição de base, o Benfica garantiu o concurso de Mário Fernandes-Académica de Coimbra.

Destaque ainda para o regresso de Carlos Ferreira/Ribeiro, basquetebolista que esteve

ao serviço do Saurimense na última temporada, bem como a promoção de Artur Castelo, jovem internacional Sub-20 por Portugal.

O grupo, composto por 13 atletas, já está a novos de um mês de treino, já está a competir oficialmente. O Treito António Pratas atua, como é tradicional, as hostilidades da nova temporada. Integrado no Grupo Sol, o Benfica vai defrontar o Algas a 4 de Outubro, no Pavilhão Fidelidade, e o Galitos a 6 de Outubro, no Pavilhão Municipal Professor Luís de Carvalho. Neste torneio de preparação, o

Benfica entra como o detentor do título. Com a Supertaça sem data ainda definida, o outro grande objetivo da época, a Liga Portuguesa, começa no final do mês de Outubro. O dia 27, no Barreiro, durante do Galitos vai marcar o arranque da defesa do Bicampeonato.

Iniciados A > Dois jogos, duas vitórias e 12 golos

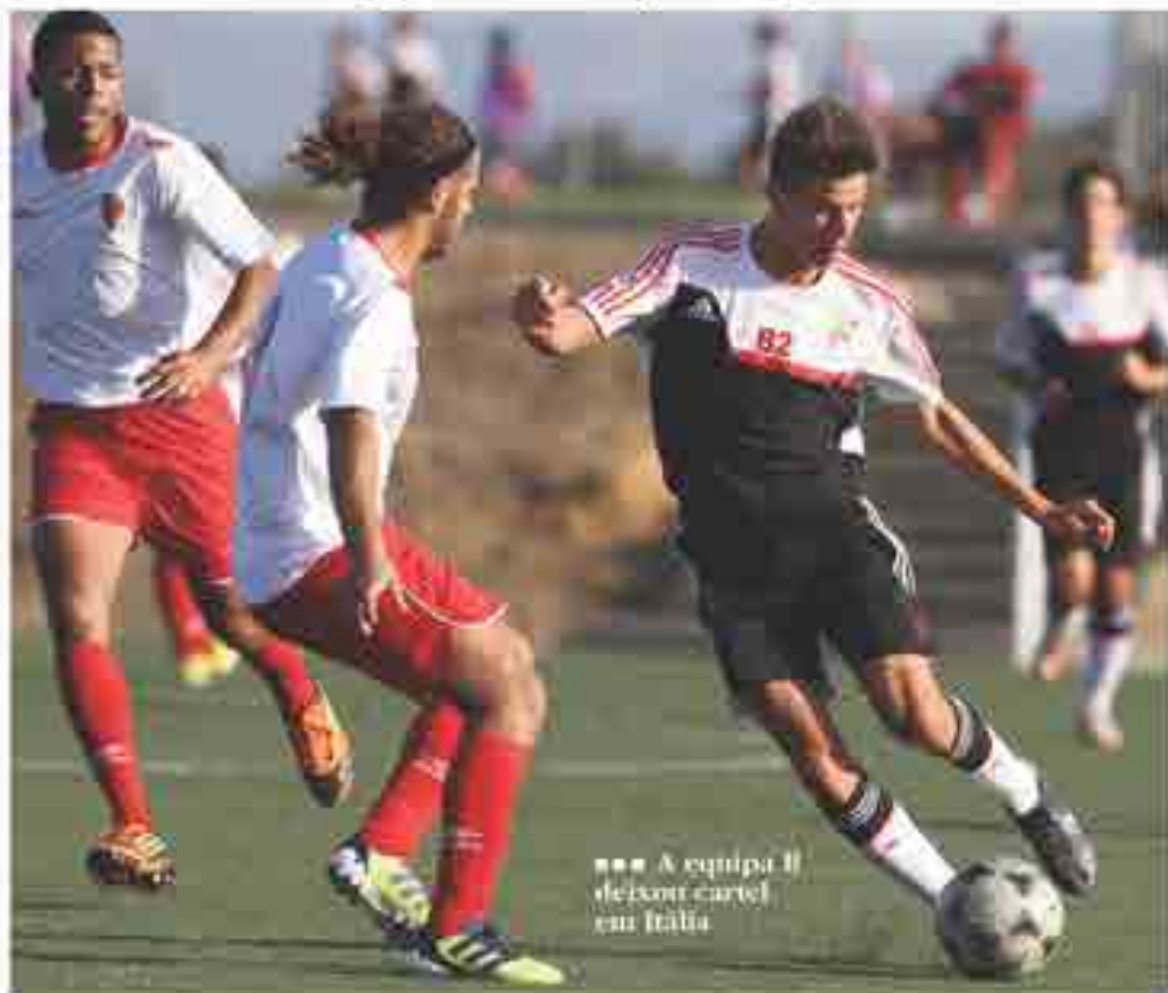
Meia dúzia por jogo

Os benfiquistas do escalão de Iniciados repetiram a gofada da jornada anterior. E os "B" brilharam em Itália, vencendo um torneio.

INÍCIADOS > 2009

Num jogo a contar para a 2ª ronda do Campeonato Nacional, os Iniciados do Sport Lisboa e Benfica receberam, no Caixa Futebol Campus, no Setúbal a formação do Sacavenense. Os benfiquistas entraram para vencer e o resultado demonstra que o que tanto se ambicionava foi alcançado.

A força "encarnada" revelou-se logo ao terceiro minuto de jogo, em que André Oliveira marcou o 1º golo da partida. Aos 11 minutos a história repetiu-se, desta vez pelo pé de Florentino Luís. E assim continuou, por mais quatro ocasiões: uma ainda na primeira parte, aos 18 minutos, por Pedro Correia. Já na segunda metade do encontro a equipa permaneceu ofensiva e chegou a vez de João Filipe lançar a bola para o fundo da baliza, aos 28 minutos, seguido do golo de Luís



*** A equipa B deixou cartel em Itália

“A exibição foi fantástica. Na segunda parte o jogo ficou um pouco mais lento mas mesmo assim conseguimos ter um domínio total” **Luis Nascimento, treinador**

Silva, aos 44'. A fechar o marcador, aos 36 minutos, Filipe Soares marcou o sexto para o SL Benfica.

Com um jogo assim, as palavras de Luís Nascimento, treinador da equipa "encarnada", não podiam ser diferentes. “A exibição foi fantástica. Grande qualidade na primeira parte. Na segunda, e com as

substituições, o jogo ficou um pouco mais lento mas mesmo assim conseguimos ter um domínio total da posse de bola”, comentou o técnico.

O gosto pelas vitórias a golear parece ter chegado à formação dos Iniciados da Luz, visto que conseguiram reunir 12 golos em ape-

nas duas partidas, somando seis pontos.

A terceira ronda do Campeonato vai jogar-se no campo do Estoril, este sábado. O Estoril Praia encontra-se neste momento na última posição do Campeonato, tendo sido derrotado nos dois jogos anteriores.

Iniciados B

No último fim-de-semana realizou-se, em Itália, o Torneio Memorial Laura Nardoni. Neste torneio esteve presente o plantel de Iniciados B do Sport Lisboa e Benfica,

que saiu vencedor perante o Inter de Milão, por 0-1. Os "encarnados" enfrentaram equipas claramente diferentes, muito competitivas e já habituadas às dimensões do campo mas, mesmo assim, o Benfica mostrou que o valor do Clube vem desde cedo: De referir que o golo vitorioso aconteceu já perto do apito final, ao minuto 63, e o autor foi o benfiquista Álvaro.

Para acrescentar ao sabor da vitória, Mário Ferreira, atleta do SL Benfica recebeu o prestigioso prémio de Melhor jogador do Torneio. □

BENFICA SACAVENENSE

Campeonato Nacional, Série F - 2ª Jor
Data: 08/09/2013
Local: Caixa Futebol Campus, Setúbal
Árbitro: André Dague (Setúbal)
Árb. assist.: Hugo Gonçalves e José Luís Gato

Torrão Pires	Diogo Costa	Diogo Costa
Maria João Koz	Rui Sá, Pedro	Diogo Costa
Diogo Damião (50)	Diogo Costa (50)	Diogo Costa
Luís Silva	Castro, Nuno Santos	Diogo Costa
Diogo Santos	Jordan Gago (30)	Diogo Costa
Florentino Luís	João Vitor (54)	Diogo Costa
Miguel Oly (54)	João Filipe (50)	Diogo Costa
André Oliveira (30)	André Oliveira (30)	Diogo Costa
Pedro Correia (30)	Diogo Costa (30)	Diogo Costa
Filipe Soares (3)	Miguel Oly (12)	Diogo Costa
Gedson Fernandes	Pedro Correia (10)	Diogo Costa
Treinador: Luís	João Filipe (30)	Diogo Costa
Reservistas:	Silva (44) e Filipe	Diogo Costa
	Soares (45)	Diogo Costa

2.ª JORNADA

Sporting - CAC	4-0
Lisboa - Vila - Belenenses	2-0
Cova da Piedade - Lusit. Évora	3-0
Oleiros - Estoril Praia	3-0
Benfica - Sacavenense	6-0

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Benfica	2	2	0	0	12-0	6
2.º Sporting	2	2	0	0	8-0	6
3.º Cova da Piedade	2	2	0	0	5-0	6
4.º Oleiros	2	1	1	0	4-1	4
5.º Lisboa-Vila	2	1	1	0	3-1	4
6.º Lusit. Évora	2	0	1	1	4-1	1
7.º Sacavenense	2	0	1	1	1-7	1
8.º CAC	2	0	2	0	0-0	0
9.º Belenenses	2	0	2	0	1-8	0
10.º Estoril Praia	2	0	2	0	2-7	0

PROX. JORN. (3.ª)

Lisboa-Vila - Cova da Piedade	15:00
Lusit. Évora - Sporting	15:00
CAC - Oleiros	15:00
Estoril Praia - Benfica	17:00
Belenenses - Sacavenense	15:00

Benjamins C > Início de época

Da Formação aos Seniores

A sala de imprensa do Estádio da Luz recebeu no passado dia cinco de Setembro, a apresentação do plantel do escalão de Benjamins C.

O Clube "encarnado" aponta cada vez mais na formação de jovens e a equipa técnica vê na continuação do processo de formação dos atletas provenientes, na sua grande maioria, dos Traquinos A, como um objectivo importante para esta época.

Para estes pequenos jogadores, esta nova temporada "é a consagração do trabalho

que foi feito anteriormente. Agora com o Futebol 7, que acrescenta maior dificuldade e responsabilidade", afirmou António Ferreira, treinador da equipa.

O técnico revelou, ainda, os objectivos do Futebol de Formação: "O objectivo do Benfica é começar a recrutar as crianças com maior aptidão para jogar Futebol desde tenra idade. Temos que o maior número possível de jovens chegue aos escalões da área de especialização e, quem sabe, aos Seniores do Benfica", concluiu António Ferreira.



*** Rodrigo Magalhães traçou as metas

Juvenis > Em jogo estava um encontro de titãs

Empate em Alcochete

A visita dos Juvenis do Sport Lisboa e Benfica a Alcochete, no passado domingo, terminou em empate. A equipa foi mais forte nos últimos 45 minutos, mas tal não foi suficiente para chegar à vitória.

O jogo frente à formação leonesa não correu pelo melhor à equipa benfiquista, pelo menos durante a primeira parte, em que, pelas palavras de Renato Paiva, a equipa não conseguiu "anular os processos do Sporting".

Foi um jogo particularmente difícil, pois a equipa de Alvalade encontrava-se no seu campo o que a tornava mais competitiva. Ainda assim, os jogadores da Luz não baixaram os braços e na segunda metade deram maior luta aos adversários, dominaram o jogo e mereceram vencer. O encontro ficou marcado pela expulsão do guarda-redes do Sporting e pela não concretização de uma grande penalidade a favor do Benfica.

Em modo de análise da 2.ª parte da partida, o técnico dos encarnados foi claro: "Entrámos melhor, fomos melhores".

3.ª jornada ainda em falta

No próximo dia 15, o SL Benfica recebe, no Caixa Futebol Campus, o Real, para discutir a 5.ª jornada. O jogo será transmitido em directo na Benfica TV.

Relembramos que a equipa foi para este jogo com uma jornada de atraso, jogada na última quarta-



Renato Sanchez voltou a confirmar todos os seus dotes técnicos.

“Na segunda parte entrámos melhor, fomos melhores”

Renato Paiva, treinador

-feira, frente ao Cádiz. Por motivos de fecho de edição não nos é possível revelar o resultado, mas fá-lo-emos na próxima semana.

Juvenis B

Em tempo de preparação para o início de época, os jogadores das diversas equipas do Sport Lisboa e

Benfica são postos à prova.

No pretexto da 7.ª de Setembro foi a vez dos atletas do escalão B de Juvenis do Benfica testarem algumas jogadas. A equipa recebeu a Global Academy, no campo n.º 4 do Caixa Futebol Campus, para um encontro particular, que foi um pouco além do que é habitual num

jogo amigável, pelo que se mostrou um pouco mais competitivo do que o que era esperado. O resultado não foi o desejado, a equipa inglesa levou a melhor e venceu os benfiquistas, por 0-1.

Apesar de o final não ter sido feliz, Vergílio Finto, jogador da formação da Luz mostrou-se agradado com este jogo. "Foi positivo. Estamos no início de época e termos um confronto assim é sempre vantajoso para nós", concluiu, em declarações à Benfica TV. □

SPORTING BENFICA

Campeonato Nacional, Série D - 4.ª jornada	3
Data	08/09/2013
Local	Campo 1.º Académico Sporting
Árbitro	Luís Couto (Luz)
Árbit. assist.	V. Queiroz e G. Brito (Luz)
Fábio Duarte (64)	R. Gomes (87)
Hugo Santos (67)	e J. Carvalho (50)
Rubén Díaz	As intervenções: 2-0
Francisco Ferreira	Ação disciplinar:
Yel Vitalis	Cartão amarelo a
Pedro Rodrigues (86)	Pedro Rodrigues (57)
Diogo Gonçalves	Renato Sanchez (67)
Luís Roberto	Ruben Dias (77)
Fábio Neves (53)	Gonçalo Rodrigues
Renato Sanchez (77)	e Fábio Duarte
Aurélien Eto'o	(80+3)
Thomas R. F. Pêgo	Gabriel Aurélien Eto'o
Suplentes: J. Moreira (54); Rui Gomes (71); J. Coutinho; J. Escobar; Diogo Gonçalves; F. Amaral; F. Rodrigues (80+1)	

4.ª JORNADA

O Elvas - Sacavenense	1-3
Caldas - CADE	1-0
Alverca - Casa Pia	2-3
Sporting - Benfica	0-0
Real - Estoril	2-1

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	UM	GM	P
1.º Sporting	4	3	1	0	23	4	10
2.º Casa Pia	4	3	0	1	10	9	9
3.º Sacavenense	4	3	0	1	9	9	9
4.º BENFICA	5	2	1	2	10	7	7
5.º Caldas	2	2	0	1	3	1	6
6.º Real	4	2	0	2	7	10	6
7.º Alverca	4	1	1	2	4	11	4
8.º CADE	4	1	1	2	3	11	4
9.º Estoril	4	0	0	4	1	11	0
10.º O Elvas	4	0	0	4	4	1	0

PROX. JORN. (5.ª)

CADE - Sporting	14/9
Alverca - Caldas	15/9
BENFICA - Real	15/9
Estoril - O Elvas	15/9
Casa Pia - Sacavenense	15/9

Infantis C e D > Plantéis de 2013/2014 apresentados na Luz

Empenho, rigor e competência

Nas últimas semanas foram apresentados novos plantéis pertencentes ao Sport Lisboa e Benfica.

No dia 4 de Setembro foi a vez de serem apresentados os atletas dos escalões C e D dos Infantis, evento que contou com a presença, não só, dos jovens futebolistas, como também dos respectivos encarregados de educação.

Formar estes jovens para que, a longo prazo, façam parte da equipa principal, continua a ser uma das principais metas dos técnicos.

Rodrigo Magalhães, coordenador técnico da Área de Iniciação do Sport Lisboa e Benfica, comen-

tou o início de época dos Benfiquistas: "A semelhança dos outros escalões, é uma nova etapa na vida destes jovens jogadores. Esperamos empenho, rigor e competência", analisou.

No que respeita ao objetivo de formação destes atletas, o coordenador técnico falou em "contribuir para o seu desenvolvimento e para a sua formação enquanto melhores homens e melhores atletas".

Os treinos que se iniciaram têm lugar no campo do Casa Pia, prestigiado clube lisboeta com quem o Sport Lisboa e Benfica assinou, recentemente, um protocolo. □



O grito de união de todo o grupo foi o mote para a época que se inicia.

Juniões > Antevisão à 7.ª jornada

Venha o Torreense



*** Nuno Santos
resolveu o jogo
com o Oeiras

No pretérito dia 4 de Setembro os Juniores do Sport Lisboa e Benfica foram os anfitriões ao receberem, no Caixa Futebol Campus, o AD Oeiras.

KAB ALVES > TORRES

O jogo decorreu com algumas dificuldades para a formação de João Tralhão, mas, ainda assim, terminou com a equipa "encarnada" a vencer. Até Nuno Santos conseguir alcançar o fundo das redes do adversário a equipa teve de ultrapassar alguns obstáculos: a defesa do Oeiras era bastante forte, tal como o seu guarda-redes, Thierry Graça.

Romário Baldé foi um dos que tentou marcar durante a primeira metade da partida, mas sem êxito. Isolado, o jogador não fez a melhor opção e facilitou a defesa dos visitantes.

Quem se revelou forte foi o guarda-redes do SL Benfica que, após várias tentativas falhadas de Gonçalo Faria – jogador emprestado esta época ao AD Oeiras –, defendeu o ataque que este fez ao minuto 38. O jogador já havia testado o seu remate em outros momentos da partida, mas não conseguiu sair glorioso em nenhuma das tentativas.

No final dos primeiros 45', houve lugar a uma mão na bola por parte de um atleta do Oeiras na entrada

da área, mas não foi apenalada.

Aos 55 minutos, foi a vez de Romário Baldé, apoiado por João Gomes, criarem uma ocasião de perigo, mas Thierry Graça não permitiu a felicidade aos "encarnados". Seguiu-se Pedro Rebocho, mas, mais uma vez, o guarda-redes da equipa da Luz impediu a concretização daquele que podia ter sido o primeiro golo dos juniores da Luz.

Com o golo de Nuno Santos aos 85', os atletas benfiquistas alcançaram os 12 pontos ao final de cinco jornadas.

Ao terminar o jogo, o treinador João Tralhão revelou-se satisfeito com o resultado. "Estivemos a jogar bem, a pressionar, a controlar o jogo, a dominar contra uma equipa que defende muito bem e tem poucos golos sofridos no Campeonato e há que dar mérito ao adversário", conseguiu por analisar o treinador, em declarações à Benfica TV.

O desempenho dos jogadores que levou à vitória deu a João Tralhão a sensação de dever cumprido: "Estou satisfeito pela forma como conseguimos ter discernimento

“Depois de uma derrota, melhor resposta do que esta que demos frente ao Oeiras não poderia haver”

João Tralhão, treinador

1.ª JORN. BENFICA – RSC ANDERLECHT
17/09, 15H00, CAIXA FUTEBOL CAMPUS
* BILHETERIA ABERTA NO DIA DE JOGO. SOCIOS NAO PAGAM

PRÓX. JORN. (7.ª)

Oeiras – Belenenses	14:00
Benfica – Torreense	14:00
U. Coimbra – Atlético CP	14:00
Estoril Praia – Real	14:00
U. Leiria – Nacional	14:00
V. Setúbal – Sporting	14:00

para poder marcar um golo no minuto 85, portanto, estou satisfeito e, depois de uma derrota, melhor resposta do que esta não poderia haver", concluiu o técnico.

Nova derrota assombra a Luz

Não terminou bem o encontro ao Restelo. A 6.ª jornada do Campeonato Nacional que se jogou em Belém trouxe mais um dia infeliz à formação "encarnada".

Apesar de ter sido um elemento do Benfica a marcar o primeiro tento da partida, Ricardo Carvalho, os juniores do Belenenses derrotaram os benfiquistas por 2-1.

As portas da 7.ª ronda o Clube da "água" acumulou 12 pontos.

O próximo adversário da formação do SL Benfica é o Torreense. O jogo vai disputar-se no Caixa Futebol Campus, já no próximo dia 14 de Setembro. A transmissão será em directo no Canal do Clube, Benfica TV.

Não esquecer que este escalão vai, pela primeira vez, participar num campeonato internacional, no mesmo modelo da UEFA Champions League, denominada de UEFA Youth League, a começar já no dia 17 de Setembro. **U**

BENFICA 1
Oeiras 0

Campeonato Nacional, Zona Sul 5.ª jorn.
Data: 04/09/2013
Local: Caixa Futebol Campus, Benfica
Árbitro: Sotinho Soares (Luz)
Ass. árbitros: E. Gárgalo e J. Branco (Luz)

Árbitro	Sotinho Soares
Ass. árbitros	E. Gárgalo e J. Branco
Atacantes	Ricardo Carvalho, H. Lopes, R. Ramos, P. Alves, E. Gomes
Defensores	Diogo Costa, António Silva, C. Ramos, H. Pereira, D. David, D. Silva
Guarda-redes	Diogo Costa
Substituições	Diogo Costa, António Silva, C. Ramos, H. Pereira, D. David, D. Silva
Cartões	Amarelo: António Silva, Diogo Costa, António Silva, C. Ramos, H. Pereira, D. David, D. Silva
Golos	Nuno Santos (85')
Ass. árbitros	E. Gárgalo e J. Branco
Treinador	J. Tralhão

5.ª JORNADA

Benfica – Oeiras	1-0
U. Coimbra – Belenenses	2-2
Estoril Praia – Torreense	2-2
U. Leiria – Atlético CP	1-0
V. Setúbal – Nacional	1-1
Sporting – Real	1-0

BELENENSES 2
Benfica 1

Campeonato Nacional, Zona Sul 6.ª jorn.
Data: 07/09/2013
Local: Campo n.º 2 Estádio Renato, Uniboa
Árbitro: Togo Martins (Luz)
Ass. árbitros: J. Borges e A. Mendes (Luz)

Atacantes	Ricardo Carvalho (85'), H. Lopes, R. Ramos, P. Alves, E. Gomes
Defensores	Diogo Costa, António Silva, C. Ramos, H. Pereira, D. David, D. Silva
Guarda-redes	Diogo Costa
Substituições	Diogo Costa, António Silva, C. Ramos, H. Pereira, D. David, D. Silva
Cartões	Amarelo: António Silva, Diogo Costa, António Silva, C. Ramos, H. Pereira, D. David, D. Silva
Golos	Ricardo Carvalho (85'), H. Lopes (57')
Ass. árbitros	E. Gárgalo e J. Branco
Treinador	J. Tralhão

6.ª JORNADA

Nacional – Sporting	1-1
Oeiras – V. Setúbal	0-0
Belenenses – Benfica	2-1
Sintra – U. Coimbra	2-0
Atlético CP – Estoril Praia	1-1
Real – U. Leiria	2-2

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.ª Sporting	5	4	1	0	18	13
2.ª Benfica	5	4	0	1	11	12
3.ª V. Setúbal	5	3	2	1	11	11
4.ª Oeiras	5	3	2	0	8	10
5.ª U. Leiria	5	3	1	1	8	10
6.ª Torreense	5	3	1	1	13	10
7.ª Estoril Praia	5	2	3	1	11	9
8.ª Belenenses	5	2	1	2	7	7
9.ª Nacional	5	2	1	2	7	7
10.ª Real	5	1	3	1	13	4
11.ª U. Coimbra	5	1	0	4	15	3
12.ª Atlético CP	5	0	2	3	7	2

EMBAIXADOR CHALANA

Em homenagem a um dos jogadores mais marcantes do Clube da Luz, Fernando Chalana nascido a 10 de Fevereiro de 1959, será o Embaixador do Sport Lisboa e Benfica na UEFA Youth League. Foi jogador no Benfica por 12 épocas, tendo-se tornado num marco importante para a História do Clube.



Dados de um Campeão:

- 110 jogos pelo SLB;
- 6 Campeonatos Nacionais;
- 3 Taças de Portugal;
- 11 Supertaças de Portugal;
- 25 Internacionalizações por Portugal, a 1.ª com apenas 17 anos.

AS FASES

Fase de Grupos – Baseada no mesmo sistema da Champions League. Os dois primeiros classificados avançam para a ronda seguinte.

1/8 de final – Com sorteios para todas as equipas, será disputada a uma mão. O primeiro classificado de cada Grupo irá com a vantagem de jogar em casa.

1/4 de final – Existirá sorteio para todas as equipas e será feito um jogo apertado. O local para as partidas será decidido em sorteio, podendo ser em casa ou fora.

1/2 final será, também, baseada num sorteio para as quatro equipas em jogo.

A 1/2 final, assim como a Final, serão disputadas no Centro de Treinos da UEFA, em Nyon.

A referir que nos jogos das eliminatórias que terminem empatados, não haverá prolongamentos. Passa-se imediatamente ao tempo das grandes penalidades.

Youth Cup > 7.º Aniversário do CFC



Caixa Geral de Depósitos
Futebol Campus

*** Armando Jorge Carneiro foi o criador desta competição com dimensão internacional



Taça de prestígio

Este é o terceiro ano consecutivo em que o Sport Lisboa e Benfica organiza a Youth Cup. O evento coincide com o 7.º aniversário do Centro de Formação e Treino. Barcelona, Milán e Manchester City são as equipas que vão lutar com o Benfica pelo troféu.

Como o do conhecimento geral, é precisamente no CFC que habitualmente treinam as duas equipas principais de Futebol do Clube, bem como seis das equipas de Futebol Formação, uma vez que dado o número de atletas tem sido necessário alargar o campo de acção para outros campos de apoio. No total, são 120 atletas a treinar neste centro de Formação, sendo que 45 são chamadas habituais às respectivas seleções. Para todos estes jogadores, o Clube dispõe de 21 treinadores de excelência e créditos firmados.

No que toca à Youth Cup, depois de no primeiro ano terem participado as formações de clubes como o FC Barcelona, Real Madrid, Ajax, Fulham e o Sevilla, e de no segundo ano, se terem juntado ao Clube da Luz, o FC Barcelona, Manchester City, Atlético de Madrid e o Borussia Dortmund, este ano, e a vez do FC Barcelona e do Manchester City renovarem a participação na prova, juntamente com o Aspire Academy do Qatar e o AC Milan.

Todos os jogos serão disputados no Caixa Futebol Campus, permitindo, desta forma,

que todos os participantes tenham acesso às condições necessárias à prática da modalidade rainha por parte de um Clube de elite. Neste contexto, no Seixal, pode usufruir-se de seis campos de Futebol, três ginásios, diversas salas de fisioterapia e dois banhos, entre muitas outras valências que fazem deste um Centro impar e moderno.

Para receber os representantes de todos os clubes,

desde técnicos e jogadores, este ano a Benfica Youth Cup tem como hotel oficial o Hotel Most dos Capuchos. Pelas suas condições o Hotel proporciona aos atletas o descanso ideal, além de ter uma localização muito próxima do Caixa Futebol Campus, a apenas vinte minutos do local.

Por último, referir que este torneio irá reger-se pelas Leis do Jogo – Futebol de onze, de regulamento de provas oficiais da Federação Portuguesa de Futebol. Além das regras gerais, é prático indicar que todos os jogos serão disputados de forma atípica, não estando em causa qualquer troféu.

FA
YOUTH
LEAGUE



CALENDÁRIO Youth Cup

Sexta-Feira, 20 de Setembro
21.00h – Seminário com as academias presentes

Sábado, 21 de Setembro
11.00h – BENFICA x AC Milan (Sub-17)
15.00h – BENFICA x FC Barcelona (Sub-15)
17.00h – BENFICA x Manchester City FC (Sub-16)
20.30h – Jantar com todos os participantes na Youth Cup 2013 – Estádio da Luz

Domingo, 22 de Setembro
11.00h – BENFICA x Aspire Academy (Sub-14)

Youth League > Uma prova inovadora com a chancela da UEFA

A Champions dos Juniores

A nossa equipa de Juniores está preparada para um desafio inédito - a disputa da Liga dos Campeões para jovens com menos de 19 anos. A Benfica TV transmite os jogos em casa.

Luís Aires > Texto

Paralelamente à Champions League, a UEFA aprovou, em Junho do pretérito ano, um novo formato de competição direccionada aos jovens. Este campeonato estará a funcionar durante dois anos de forma experimental, sendo que a época de 2013/2014, é a inaugural. Alguns dos jovens mais talentosos dos principais clubes europeus terão aqui a oportunidade de revelar capacidades.

A nova competição para os Sub-19, UEFA Youth League, irá funcionar segundo o mesmo modelo da Champions League, com os mesmos 32 clubes a entrar na Fase de Grupos, em que serão disputados 96 jogos entre Setembro e Dezembro do presente ano. Os encontros da Youth League e da Champions League serão disputados segundo o mesmo sorteio e em locais aproximados. Os dois grupos

vencedores em cada grupo da Liga Jovens passarão imediatamente à fase de eliminatórias. Todos os competidores têm de respeitar alguns critérios, como por exemplo os jovens atletas terem mais de dois anos de formação no mesmo clube. É o caso do Benfica. Na lista dos 20 jogadores enviada à UEFA, está cumprido este requisito.

Segundo Michel Platini, presidente da UEFA, a Youth League significa "uma oportunidade competitiva para os jovens jogadores disputarem jogos internacionais ao nível de clubes." Desta modo, será "uma oportunidade de evolução e de ganhar experiência, para os jogadores, mas também para os árbitros."

Além disso, os clubes passam assim a beneficiar de uma grande aproximação entre os dois escalões, reforçando, por isso, as equipas jovens.

Invitados para vencer

No que respeita à equipa junior do Sport Lisboa e Benfica, João Tralhão, treinador desta formação, comentou a presença dos seus atletas, nesta que é uma competição num novo formato para todos. "Sabemos que esta competição não nos é completamente estranha, porque estamos habituados a participar em torneios internacio-

nais mas neste momento é uma competição nova para nós, uma prova com excelentes equipas", analisou em declarações à Benfica TV.

A promessa principal, segundo o técnico, é "dar tudo dentro do campo". Reconhece que todas as equipas serão difíceis, mas isso não fará a equipa mudar o modo de actuação em jogo. "Vamos fazer aquilo que sabemos fazer melhor que é jogar, procurar jogar bem e vencer todos os jogos", concluiu João Tralhão.

Em declarações à Benfica TV, o director-geral do Caixa Futebol Campus, Armando Jorge Carneiro, também comentou a participação do plantel Junior na UEFA Youth League. "A Liga dos Campeões é, neste momento, a cereja no topo do bolo e vamos entrar nessa competição à Benfica". A ideia é conseguirmos fazer uma presença bastante digna numa competição que pode ser uma excelente montanha para todos os atletas do Sport Lisboa e Benfica", afirmou.

A formação "encarnada", in-

tegrada no Grupo C da competição, joga pela primeira vez no próximo dia 17 de Setembro, dia em que irá defrontar a formação belga do Anderlecht. Os restantes jogos em casa serão disputados com o Olympiacos a 23 de Outubro e com o Paris Saint Germain a 10 de Dezembro, sendo este o último encontro da fase de grupos.

Todas estas partidas terão lugar no Caixa Futebol Campus, no Seixal, pelas 15.00 horas e com transmissão em directo na Benfica TV.

Mais se informa que os jogos que decorram no Seixal têm entrada livre para os sócios do Sport Lisboa e Benfica. Os bilhetes podem ser adquiridos no próprio dia.

CALENDÁRIO YOUTH LEAGUE

1.ª Jorn. BENFICA - RSC Anderlecht Caixa Futebol Campus	17/09, 15h00
2.ª Jorn. Paris Saint Germain - BENFICA Estádio Versailles	02/10, 15h00
3.ª Jorn. BENFICA - Olympiacos FC Caixa Futebol Campus	23/10, 15h00
4.ª Jorn. Olympiacos FC - BENFICA Estádio "G. Karaiskakis"	06/11, 17h00
5.ª Jorn. RSC Anderlecht - BENFICA Estádio Constant Vanden Stock	28/11, 18h00
6.ª Jorn. BENFICA - Paris Saint Germain Caixa Futebol Campus	10/12, 15h00



► A equipa comandada por João Tralhão vai apresentar-se nesta prova única com 20 jogadores de grande futuro e todos internacionais - dois guarda-redes seguros, seis defesas experientes, seis médios talentosos e seis avançados com créditos firmados

Triatlo > Quatro benfiquistas marcaram presença na Taça do Mundo

Balanco positivo na Hungria

Decorreu no fim-de-semana passado, a Taça do Mundo de Triatlo, em Tiszaujvaros, Hungria, que contou com a participação de João Pereira, Hugo Ventura, Miguel Arraiolos e Pedro Mendes, atletas do Sport Lisboa e Benfica.

Indis Aves - Texto

Na passada de 7 de Agosto, os quatro atletas partiram para a Hungria, para participarem na sexta etapa da Taça do Mundo de Triatlo, em representação da Seleção Nacional na modalidade de Triatlo. Nesta nova etapa, os atletas mostraram confiança e saíram de Fátima com esperança de conseguir um bom resultado.

A fase eliminatória que se concretizou no passado sábado era o principal ponto de focagem dos quatro triatletas benfiquistas, sendo em vista a participação na final da etapa que se realizou no dia seguinte.

A boa prestação de João Pereira na última semi-final da Taça, em que conseguiu um favorável 4.º lugar, valeu-lhe a presença na final da etapa, no domingo. A presença do atleta nesta final terminou com um agradável 12.º lugar de geral, conseguido após ter concluído a prova em 54m30s. Apesar de não ter alcançado lugar nos cinco primeiros como pretendia, o triatleta considera que "o balanço é positivo". "Penso que foi um bom resultado. Consegui subir no ranking", prosseguiu.

Realizar que o atleta João Pereira já partiu para a Hungria qualificado para a Grande Final do Campeonato do Mundo, que se disputará em Londres entre os dias 11 e 15 de Setembro.

Quanto aos restantes benfiquistas que participaram nesta etapa da

Taça do Mundo, os resultados não foram tão positivos, impossibilitando-os de competir na final da etapa. Miguel Arraiolos ficou-se pela 9.ª posição nesta última semifinal, não sendo por isso apurado para a final que decorreu no domingo. "Ia com o objetivo de ir à final de me qualificar e poder ser que consiga na próxima ocasião", revelou à Benfica TV. Já Hugo Ventura e Pedro Mendes classificaram-se em 16.º e 20.º lugares, respectivamente.

João Mascarenhas satisfeito

Por seu lado, ao jornal "O Benfica", o treinador de Triatlo do Benfica, João Mascarenhas, mostrou-se confiante quanto ao futuro de João Pereira. "Mostrou mais uma vez, após o 9.º lugar de Madrid, que tem coerência ao nível dos melhores do

“O balanço que faço é positivo. Penso que foi um bom resultado, sendo que consegui subir no ranking”

João Pereira, triatleta

Mundo, e não fosse a natação mesmo bem conseguida teria certamente estado na discussão dos primeiros lugares da prova. O João é um excelente nadador pelo que esta foi apenas uma prova que correu menos bem nesse segmento e já nas próximas provas do Campeon-

nato do Mundo irá melhorar ainda mais o seu resultado", defendeu.

O técnico analisou ainda o desempenho dos restantes triatletas. "Pedro Mendes, Hugo Ventura e Miguel Arraiolos procuravam o apuramento para a final, onde estiveram apenas 28 atletas dos cerca de

“O João tem corrida ao nível dos melhores do Mundo e nas próximas provas irá melhorar ainda mais o seu resultado”

João Mascarenhas, treinador

120 inscritos, mas não conseguiram passar nas semifinais. Miguel Arraiolos fez uma prova excelente sendo eliminado pela diferença mínima, enquanto Hugo Ventura e Pedro Mendes somaram mais uma boa participação internacional ao seu jovem currículo", concluiu.

Lembrar ainda que os atletas João Pereira, Pedro Mendes, João Silva e Miguel Arraiolos partiram na madrugada do dia 13, para 21 dias de estígio em altitude, como preparação para a Grande Final do Campeonato do Mundo, em Font-Romeu, nos Pirineus franceses. □



Quarteto sorridente na chegada ao aeroporto de Lisboa

ALEXANDRE NOBRE NA TAÇA DA EUROPA

Perto dos primeiros

Após ter conseguido o 5.º lugar no Campeonato da Europa de Duatlo, chegou a altura de Alexandre Nobre participar na Taça da Europa de Triatlo, que se realizou em Budapeste nos dias 10 e 11 de Agosto. Separado do 1.º classificado em apenas 1m13s, o benfiquista concluiu a prova em 16.º lugar. Terminou o segmento de natação em 15m59s, seguido de 15m41s em bicicleta, e depois de ter iniciado a corrida com alguns atraso, o atleta concluiu este segmento com o tempo de 15m41s. Em declaração ao jornal "O Benfica", João Mascarenhas comentou o desempenho do atleta na Taça da Europa de Triatlo de Inverno. "O Alexandre Nobre é um jovem com um nível de atletismo fantástico que ficou, porém, também no grupo perseguidor após o segmento de Natação. O Alexandre trabalhou bastante com os outros elementos para juntar os grupos mas infelizmente iniciou a corrida um pouco atrasado. Alcançou o 16.º lugar final com uma das melhores marcas de atletismo do dia, o que nos deixa bastante satisfeitos", confessou.



▲▲ Alexandre Nobre

MUNDIAIS DE ATLETISMO

Chuva a sete centímetros da final

Foi no passado dia 10 de Agosto que tiveram início os Campeonatos do Mundo de Atletismo em Moscovo. Entusiasmados em competição quatro atletas do Clube da Luz: Marcos Chaves, Sérgio Vieira, Marco Fortes e Pedro Isidro. O primeiro a participar numa prova foi Sérgio Vieira, que competiu na final masculina dos 20km Marcha, onde alcançou o 40.º lugar com o tempo de 1h29m34s. Na final masculina dos 50km Marcha, que aconteceu durante a manhã do dia 14 de Agosto, o benfiquista Pedro Isidro demorou 3h57m30s a cumprir a distância, terminando na 28.ª posição da classificação geral. Quanto a Marcos Chaves, este realizou a

marca de 7m42 na qualificação do Salto em Comprimento, ficando assim em 16.º lugar (7.ª posição no seu grupo de apuramento), a apenas sete centímetros de atingir a final da competição. Já Marco Fortes prestou provas nas qualificações masculinas para o Lançamento do Peso. Por motivos de falta de edição do jornal "O Benfica", não é possível divulgar o resultado deste atleta, o que faremos na próxima edição, com a esperança de que tenha conseguido obter um lugar na final. O Campeonato do Mundo irá decorrer até 18 de Agosto no Estádio Luzhinski, Moscovo.



Iniciados > No próximo domingo

Há dérbi no Caixa

Depois de arrasarem frente ao Cova da Piedade com uma goleada, por 0-15, os Iniciados do Benfica aguardam agora o dérbi, a jogar no Seixal, no próximo domingo.

Após a está a correr sobre rodas. Ao fim de sete jornadas jogadas, os pupilos de Luís Nascimento encontram-se, neste momento, na 1.ª posição da tabela, com 21 pontos e 40 golos marcados.

O desafio que se segue é em casa. O Caixa Futebol Campus vai receber, no próximo domingo, o rival mais directo do Benfica no que toca à posição da tabela classificativa: o Sporting. A formação leonesa tem vindo a disputar desde o início da época o lugar cimeiro da classifi-



*** Garças de fora e os resultados estão à vista

Gomes (5), Ed Semedo (4), João Filipe (2), Filipe Soares, Gedson Fernandes, Mamadou Koné e Nuno Santos que resultou a significativa vitória.

Depois do dérbi da 8.ª ronda, no dia 27 de Outubro os atletas do Benfica deslocam-se ao reduto do AD-Deiras, actual 4.ª classificados, para jogarem a 9.ª jornada.

O vento sopra a favor da formação de Luís Nascimento. Aguarda-se nova vitória no Seixal

cação com as "águas" e tem, actualmente, o mesmo número de pontos da equipa de Luz, apenas com uma diferença de 10 tentos marcados em encontros fora de casa.

Analisando o desempenho dos jovens atletas ao longo deste início de temporada, o que deles se espera é que prossigam nesta luta que têm vindo a travar para que, desta vez, possam trazer o título para a Luz.

Bilénio Soric

O jogo referente à 7.ª jornada aconteceu em casa do Cova da Piedade, no pré-férrito domingo, foi um encontro que correu de feição para os "encarnados", que goltearam a equipa anfitriã. Os 15 golos, perante nenhum do Cova, conseguiram-se num jogo limpo, em que nenhuma das equipas foi alvo de qualquer cartão amarelo. Foi pelos pés de José

PRÓX. JORN. (8.ª)

Belasinas - Oitavos	20/10
BENFICA - Sporting	20/10
Sacavenense - Cova da Piedade	20/10
Estrela Praia - Lousa-Velha	20/10
CAC - Lousa Évora	20/10

Juvenis > Regresso ao Campeonato Nacional

Recepção ao Sacavenense

Volvido quase um mês é hora de regressar aos jogos do Campeonato. O Benfica ocupa agora a 2.ª posição da tabela classificativa. Depois das semanas de paragem em que dez atletas estiveram ao serviço da Seleção Sub-17, os juvenis de Luz prepararam, nos últimos dias, o jogo que se segue frente ao Sacavenense, 3.ª classificado, com data marcada para o próximo domingo no Seixal.

Aproximando para Estorpes

O Benfica marcou presença no 1.º Torneio de Apuramento para o Campeonato da Europa 2013/14. Com três jogos e três vitórias, Portugal conseguiu a qualificação para a Ronda de Elite. Venceu a Bósnia, por 2-0, Montenegro, por 2-1, e a Croácia, por 1-0 e, assim, conquistou o 1.º lugar do Grupo.

Em todos os jogos foram os benfiquistas que dominaram os "cegos iniciais", reflectindo a qualidade do Futebol Formação do maior Clube de Portugal.



*** Renato Paiva

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Sporting	6	5	1	0	33-4	16
2.º Benfica	6	5	1	0	34-5	16
3.º Sacavenense	6	5	0	1	15-12	15
4.º Casa Pia	6	3	1	2	11-8	10
5.º Caldas	6	3	1	2	9-7	10
6.º Real	6	3	0	3	12-20	9
7.º Avetia	6	1	1	4	4-18	4
8.º CACE	6	1	1	4	5-25	4
9.º O Elvas	6	1	0	5	6-19	3
10.º Estoril	6	0	0	6	5-17	0

PRÓX. JORN. (7.ª)

Alvares - Real	19/10
CACE - O Elvas	19/10
BENFICA - Sacavenense	20/10
Casa Pia - Estoril	20/10
Caldas - Sporting	20/10

COVA DA PIEDADE BENFICA 0 15

Camp. Nacional, Série F	7.ª JORN.
Data	13/10/2013
Local	Estádio Ilha, 2000 Martin Viana
Árbitro	Flávio Pinho
Árbit. assist.	N. Dias e V. Martins

Ávaro Romão	Luis (35), V. Lopes
Mamadou Koné	(50), B. Santos (35)
Fábio Ramalho	G. Fernandes (35)
Luis Silva (35)	As intervenções: 0-0
Cláudio Brito	Árbitro disciplinar
Árbitro Assistente (AV)	Árbitro a arbitrar
João Filipe (35)	Golador: José Gomes
Vitor Gaspar (35)	(3', 24', 27', 40' e 58')
João Gomes	João Filipe (14', 30')
Filipe Soares (35)	Ed Semedo (14', 30')
Ed Semedo	(40' e 70'), Filipe Soares
Trocoador: Luis	(35), Gedson
Nascimento	Fernandes (30')
Suplentes: B	Mamadou Koné (37') e
Gonçalves, P. Pacheco, Nuno Santos (35)	
W. Rodrigues (35), J.	

7.ª JORNADA

Sporting - Oitavos	3-0
Casa da Piedade - BENFICA	0-15
Lousa-Velha - Sacavenense	0-3
Lousa Évora - Estrela Praia	3-1
Belasinas - CAC	1-3

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Benfica	7	7	0	0	40-5	21
2.º Sporting	7	7	0	0	38-0	21
3.º Sacavenense	7	6	1	0	15-13	19
4.º Deiras	7	3	2	2	15-10	11
5.º Estrela Praia	7	3	0	4	7-19	9
6.º Lousa-Velha	7	2	1	4	4-15	7
7.º Belasinas	7	2	0	5	8-18	6
8.º Cova Piedade	7	2	0	5	6-28	6
9.º CAC	7	2	0	5	7-15	6
10.º Lousa Évora	7	0	2	5	4-21	2

RESULTADOS INICIAÇÃO

Interfa A	
Benfica - USM Algas	4-0
Interfa B	
Real SC - Benfica	0-0
Interfa C	
Benfica - FC Barcelos	6-2
Interfa D	
Benfica - CF Belenenses	3-3
Benjamins A	
Benfica - FC Barcelos	2-2
Benfica - UD Moostmaier	1-0
Benjamins B	
Benfica - AC Font	8-2
Benjamins C	
Benfica - SF Paredes	4-0
Troféus A	
Benfica - AC Font	10-0
EPGB Oitavos - Benfica	0-3
EPGB Oitavos - Benfica	1-0
Troféus B	
EPGB Oitavos - Benfica	4-3
Benfica - Oitavos	4-0
Benfica - EPGB Oitavos	3-1
Futbol	
EPGB Oitavos - Benfica	4-4



PEDRO F. FERREIRA

O descrédito

O número de espectadores por jogo nos jogos das competições futebolísticas nacionais, é escandalosamente baixo. Os espectadores estão a deixar de ir ao Futebol e os motivos são vários: desde a crise profunda em que estamos mergulhados até ao descrédito completo em que caiu o Futebol português. As pessoas que gostam de Futebol encontram-se a pagar e a fazer sacrifícios para assistir a jogos. Sobram os que pagam o bilhete levados pela paixão clubística. Os erros de arbitragem grosseira e discriminatória já não se conseguem travar de qualquer incoerência. Assumiu-se, vencidos pelo cansaço e pela brutal impunidade, que a corrupção no Futebol português é uma espécie de fenómeno atmosférico com o qual temos de conviver. Habitamo-nos, resignamo-nos.

Esvaçam-se os estádios, mas preenche-se o ego dos verbos de encher que dirigem os órgãos de gestão do Futebol luso

encolhermos os ombros e deixamos de acreditar que aquele jogo não está viciado. Logo, decaímos de ir ao estádio. Que não se duvide de que esta é uma tarefa mesmo à maior das castas para o número esmagador de espectadores que servem nos estádios portugueses. Os dirigentes dos clubes sabem que assim é e os dirigentes dos órgãos de gestão do Futebol português também o sabem. Lenhos, castores e ventos declarações de circunstâncias, outas de pompa, umas quantas de ocasião e um recado disfarçado de ironia mas os mentos firmes unidos de vários dirigentes de clubes, mas nada, absolutamente nada que sirva realmente para alterar esta triste realidade. Por parte de quem dirige a Liga corre-se o risco do silêncio. Por parte de quem dirige a Federação ouvem-se umas banalidades perfeitamente incongruentes e, pontualmente, um desatino sobre aquilo que realmente o preocupa nos dias que correm: o papel da Benfica TV como entrave à sua cruzada de centralizar (controlar) os direitos de transmissão televisiva. Esvaçam-se os estádios, mas preenche-se o ego dos verbos de encher que dirigem os órgãos de gestão do Futebol luso.

Juniiores > Antevisão à UEFA Youth League e ao Campeonato

“Jogaremos no limite”

*** Atenção ao adversário e no jogo que se pratica são pontos cruciais para um bom desempenho



Os Juniores do Benfica voltam a entrar em acção. Regressam com um dérbi em casa e aguardam o encontro com o Olympiacos para a 3.ª jornada da Youth League, já na próxima quarta-feira, também em casa.

INÉZAVEL > Todos

Quarta-feira, dia 23 de Outubro, será tempo para se disputar a 3.ª jornada da UEFA Youth League. O encontro vai jogar-se no Caixa Futebol Campus frente à formação do Olympiacos, que se encontra na 3.ª posição da Fase de Grupos da competição europeia, com um único ponto. Ainda assim, o empenho da turma de João Tralhão não diminui.

Confessando que em primeiro lugar está a preparação para o Campeonato, o técnico não esquece o valor da equipa grega nem a importância de uma boa preparação: “Vamos preparar-nos para o jogo do Olympiacos com o intuito de superar outra grande equipa” disse o técnico em declarações ao jornal “O Benfica”.

Vontade de vencer

O dérbi está à porta. Quatro golos apenas separam os dois actuais líderes do Campeonato Benfica e Sporting, segundo e primeiro classificados respectivamente, disputam já este domingo a 11.ª jornada da época.

Já se pensa em vencer. Aliás, no que respeita ao Benfica, a palavra “vencer” está bem presente no vocabulário dos atletas desde a Formação. Tal ambição está bem presente, neste e em qualquer

*** João Tralhão com o olhar sobre o futuro

“Jogaremos no limite das nossas capacidades para sermos mais fortes e alcançar os três pontos”

João Tralhão, treinador

desejo, seja na mente dos atletas ou na do treinador, como é fácil entender nas suas palavras. “Nesse jogo vamos enfrentar um excelente adversário mas jogaremos no limite das nossas capacidades para sermos mais fortes e alcançar os três pontos”, enfatizou. Tendo em conta as boas prestações a que os Juniores têm habituado os adeptos, só se pode esperar um óptimo desempenho por parte destes jovens.

Rescaldo positivo

Entre dois empates e uma vitória, os atletas do Benfica que estiveram presentes na Selecção Sub-19 na última semana foram Pedro Rebocho, João Nunes, Nuno Santos e Raphael Guzzo. Em causa estava o Torneio Internacional da Hungria.

No encontro frente à Espanha, que terminou em empate a uma bola, apenas Alexandre Alfaite não subiu ao relvado.

Três dias volvidos e os benfiquistas voltam a entrar em acção no seio da Selecção. Desta vez, todos tiveram oportunidade de mostrar o seu jogo. Rebocho, Nunes, Santos e Alfaite fizeram parte do onze inicial. Raphael Guzzo entrou já em tempo de compensação, 90+3’.

Para fechar o torneio húngro os portugueses venceram a Eslováquia, por 3-1. Dos cinco atletas do Benfica, Emílio Peixe apenas colocou como suplente Alexandre Alfaite, que terminou o encontro sem ser utilizado.

A Selecção Sub-19 terminou o torneio na 2.ª posição, tendo sido ultrapassada pela Espanha. □

CLASSIF. GRUPO E						
Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Benfica	3	2	0	0	7-1	6
2.º Arsenal	3	1	0	1	4-3	3
3.º Olympiacos	3	0	1	2	4-1	1
4.º Anderlecht	3	0	1	1	1-1	1

UEFA YOUTH LEAGUE™

Próx. JORN. (3.ª)

BENFICA - Olympiacos	20/10
Anderlecht - PSG	20/10

BENFICA - OLYMPIACOS
23/10, 15H00

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Sporting	10	7	1	2	37-13	22
2.º BENFICA	10	7	1	2	33-16	22
3.º Oporto	10	7	1	2	17-8	22
4.º V. Guimarães	10	6	3	1	23-11	21
5.º Estrela Praia	10	4	5	1	18-12	17
6.º U. Leiria	10	4	2	4	12-13	14
7.º Belenenses	10	3	2	5	11-15	11
8.º Trofense	10	3	2	5	18-29	11
9.º Nacional	10	3	1	6	11-13	11
10.º Beir	10	2	2	6	17-32	8
11.º Atlético CP	10	1	2	7	11-26	5
12.º U. Coimbra	10	1	0	9	4-31	3

Próx. JORN. (11.ª)

Trofense - Atlético CP	20/10
Belenenses - Beir	20/10
Oporto - Nacional	20/10
BENFICA - Sporting	23/10
U. Coimbra - U. Leiria	20/10
Estrela Praia - V. Setúbal	20/10

mos sempre mais”

na Formação e acho que a Formação do Benfica tem feito um trabalho fantástico.

■ **Falando no seu grupo de trabalho, 16 atletas portugueses são eles o futuro do presente e das selecções juvenis e o futuro da Selecção principal?**

■ Primeiro queremos que sejam o sustento e a base de um Benfica de futuro e um Benfica forte. Depois, então, sabendo que a qualidade inerente vai proporcionar poder chegar à Selecção e serem realmente o futuro do nosso futebol.

■ **Como é para quem veio com regresso a casa?**

■ Para quem viveu os anos que eu vivi no Benfica, encontrei um Clube totalmente modificado. Um Benfica completamente transformado para melhor, que garante aos seus treinadores que todos têm as mesmas condições. É um Clube, neste momento, ao nível dos melhores do Mundo talvez, de Europa certamente, porque não nos falta nada. Apenas nos preocupamos em treinar, em fazer aquilo a que nos propusemos, que é cada vez sermos melhores ao nível do treino.

■ **Sente diferença ao carinho (de adeptos)? É bom voltar a sentir com mais calor os adeptos na bancada?**

■ A sensação é diferente. Enquanto jogadores estamos mais protegidos, há uma maior tolerância ao erro. Enquanto treinadores estamos mais expostos, vivemos do nosso dia-a-dia, do trabalho de domingo a domingo.

“Para quem viveu os anos que eu vivi no Benfica, encontrei um Clube totalmente modificado. É um Clube, neste momento, ao nível dos melhores do Mundo”

■ **É para si gratificante trabalhar com estes jovens que querem todos eles atingir na vida profissional de Futebol?**

■ É muito gratificante. É uma missão na qual tenho grande orgulho e grande prazer em desenvolver. Credo que consegui estabelecer com eles uma relação de empatia em que se revêem muitas vezes em mim, sabendo que do outro lado não têm só um treinador, têm também um amigo com quem podem desabafar, porque a minha missão não é só treiná-los, é também formá-los como homens e acho que isso tem sido conseguido.

■ **Quais são os maiores desafios que tem encontrado?**

■ É mesmo essa transferência de Júnior que tem tudo, que ganha Campeonatos, para a equipa B num estatuto profissional. As coisas não são iguais, os adversários são diferentes, há uma maturidade muito maior do outro lado e, aí sim, nós temos de fazê-los crescer rapidamente e deixar o lado adolescente para trás.

■ **Deve ser também um desafio gerir as expectativas dos jovens...**

■ Essas expectativas são geridas de forma quase diária, sabendo que estamos a falar com jovens que têm ambições e sonhos que muitas vezes não serão possíveis de realizar.

“Acreditem na equipa B, deem o carinho e a tolerância que esta equipa merece e continuem a ir ao Seixal”

■ **Em alguns momentos, com estas jovens, revivem na sua passagem de Júnior para Seixal?**

■ Também, mas tive um treinador que me fez crescer muito depressa, o Fernando Santos. A minha maturação foi muito acelerada, sai com 18 anos do Estoril para a equipa principal e, a partir daí, tive de acelerar os meus processos. Tento passar-lhes a minha experiência.

■ **Quer transmitir uma mensagem aos adeptos?**

■ Acreditem na equipa B, deem o carinho e a tolerância que esta equipa merece e continuem a ir ao Seixal e a levarem os amigos e a família, porque nós estamos dispostos a continuar a apresentar bom futebol, sabendo que, jogo após jogo, vamos tentar ser melhores. □



Metódico e exigente, o treinador tem conseguido passar a Misericórdia do Clube

Equipa B > Deslocação aos Açores



Um grupo unido a pensar nas vitórias

É para ganhar!

Depois da paragem competitiva segue-se o Santa Clara. A equipa orientada por Helder Cristovão procura a 5.ª vitória na deslocação aos Açores.

Rodrigo Henriques > Texto

Ao fim das primeiras dez jornadas do Campeonato, o Benfica B encontra-se na 7.ª posição, com 22 golos marcados e um ataque que começa a "intimidar".

No último jogo antes da paragem para as Selecções, o Benfica B conseguiu uma goleada no Caixa Futebol Campus frente ao Ac. Viseu, por 5-1. Ivan Cavaleiro continua a ser uma das referências deste ataque furtivo, com sete golos e actualmente o melhor marcador da Segunda Liga.

Na próxima jornada, a 11.ª, o Benfica desloca-se aos Açores onde vai defrontar o Santa Clara.

A equipa orientada por Carlos Condeço encontra-se na 15.ª posição, com 13 pontos em dez jogos. O conjunto açoriano tem tido dificuldades na Liga 2 Cabovisão, contando com quatro vitórias, um empate e cinco derrotas.

A primeira vitória da equipa dos Açores foi na recepção ao CD Oliveirense, na 3.ª jornada do Campeonato. A segunda vitória foi na recepção ao Farense - a equipa de Jorge Paxão saiu derrotada do Estádio de São Miguel.

O Santa Clara vem de duas vitórias consecutivas, tentando contrariar o mau presságio de início de Campeonato. No penúltimo encontro, conseguiu mesmo uma vitória frente à equipa de Portenão, actual 4.º Classificado, por 1-0. O último derrotado dos açorianos foi o Atlético, com um bis do ponta de lança, Tiago Leonça.

Será um aniso ao Benfica? Com uma das defesas mais frágeis da

prova, o Santa Clara vai ter sérias dificuldades em pôr um travão ao poderoso ofensivo da equipa "encarnada", que é a equipa mais goleadora da prova. O conjunto orientado por Helder Cristovão não poderá relaxar e nos Açores estará, certamente, uma equipa disposta a tudo para mudar o rumo dos acontecimentos. Carrega Benfica! □

Classificação

	J	V	E	D	GM	GP		
1.º	Martim B	11	8	3	2	12	6	21
2.º	Moreirense	10	8	2	2	20	0	20
3.º	FC Porto B	10	8	2	2	12	8	20
4.º	Portimonense	10	8	1	3	17	10	19
5.º	Sp. Covilhã	10	5	3	2	15	9	18
6.º	Penafiel	10	4	5	1	8	3	17
7.º	BENFICA B	10	4	4	2	10	11	16
8.º	Trofa	10	5	1	4	15	14	16
9.º	Sporting	10	5	0	5	12	15	15
10.º	SC Braga B	11	4	2	5	14	17	14
11.º	U. Madria	10	4	2	4	9	8	14
12.º	Desp. Avei	11	3	3	3	10	9	14
13.º	Leixões	10	4	2	4	11	12	14
14.º	Chaves	10	4	1	5	10	18	13
15.º	Santa Clara	10	4	1	5	11	11	13
16.º	Atlético CP	10	3	3	4	8	13	13
17.º	Farense	10	2	3	3	6	10	11
18.º	UD Oliveirense	10	2	4	4	13	12	10
19.º	Beira-Mar	10	1	8	3	10	13	8
20.º	Ferrol	10	1	4	5	4	10	7
21.º	Ac. Viseu	10	1	3	6	7	18	6
22.º	Trofa	11	0	5	6	8	18	5

Próx. Jornada (11.ª)

Martim B - Trofa	1-0
Ac. Viseu - UD Oliveirense	23/10
Trofa - FC Porto B	23/10
Sp. Covilhã - Sporting B	23/10
Leixões - Portimonense	23/10
Desp. Avei - Penafiel	23/10
SC Braga B - Atlético CP	23/10
Moreirense - Beira-Mar	23/10
U. Madria - Farense	23/10
Santa Clara - BENFICA B	23/10
Chaves - Ferrol	17/11

Equipa B > Entrevista ao treinador, Hélder Cristóvão

“Balanço positivo... mas querere

Ao cabo de dez jornadas e em tempo de paragem competitiva para compromissos das Selecções, é tempo de reflexão. Hélder Cristóvão, em entrevista à Benfica TV, falou de como tem sido a experiência neste Benfica que integrou, agora como treinador da Equipa B e levantou o véu sobre vários outros assuntos.

NUNO MACHADO > ENTREVISTA NÉS AVIS > TUDO

■ **Que balanço faz destes primeiros meses ao serviço do Benfica?**

■ O balanço é, sem sombra de dúvidas, positivo. Cheguei e encontrei condições fantásticas no Benfica, o que me permite trabalhar, essencialmente, só a pensar naquilo que tenho de fazer, ou seja, potenciar as qualidades dos nossos atletas, preparando-os para poderem, num certo período, integrar a equipa principal.

■ **Ao nível evolutivo, a equipa está perto do que pretende ou, por outro lado, tem ainda muito para evoluir?**

■ O modelo nunca está fechado e tentamos sempre atingir a perfeição, sabendo que jogo-a-jogo estamos e somos melhores. Mas volta a repetir que nunca podemos atingir a perfeição, estando na 10.ª jornada.



■ **A equipa encontra-se, neste momento, na 7.ª posição do Campeonato mas tem o melhor ataque. Quão as coisas para tal reacção observam?**

■ Fundamentalmente é um grupo que já se conhece e uma equipa que tem uma alegria tremenda em jogar. É um grupo que muitas vezes tenho de corrigir porque, essencialmente, jogam à bola e a minha missão é fazer com que eles sejam profissionais de Futebol. Tentamos, todos os dias, transmitir-lhes profissionalismo e dar-lhes conteúdos tácticos, para que possam evoluir, sempre dentro daquela alegria que têm em jogar à bola.

■ **Qual é que foi até ao momento o jogo mais bem conseguido da equipa?**

■ Temos, realmente, feito coisas muito interessantes neste Campeonato. Talvez o jogo em Braga, onde fizamos 60 ou 70 minutos muito bons, a um nível muito superior, em que a diferença no marcador podia ter sido muito maior. Jogámos um futebol de grande qualidade.

■ **O Hélder e o Benfica têm alguma meta definida para o final desta temporada?**

■ A meta é continuar. Não me podem para olhar para a classificação, apesar de eu gostar

de olhar e de ver o grupo de trabalho nos lugares cimeiros. Essencialmente, podem-me para continuar a potenciar estes jovens jogadores, para que a cada dia que passe consigam ser melhores, consigam estar mais próximos daquilo que é a realidade do Futebol da 1.ª equipa, não esquecendo que a equipa B joga numa 2.ª Divisão. O trajecto até chegar à 1.ª Divisão é muito complicado e, essencialmente, é esse o nosso trabalho, potenciá-los e, muitas vezes, segurá-los ao chão.

“O modelo nunca está fechado e tentamos sempre atingir a perfeição, sabendo que jogo-a-jogo estamos e somos melhores”

■ **O apoio nas bancadas do Casa Futebol Campa, por parte dos adeptos, é importante para os jogadores do Benfica?**

■ É muito importante e eu tenho vindo a reforçar essa mensagem em cada conferência de imprensa ou em cada intervenção: é importantíssimo sentir o apoio e o carinho dos adeptos. Peço-lhes uma maior participação e penso que isso tem sido conseguido. Temos conseguido, através do nosso jogo e das boas exibições, que cada vez mais gente vá ao Seixal e, neste momento, sentimo-nos satisfeitos com o apoio. Mas queremos sempre mais e queremos chegar a um dia em que o estádio esteja sempre cheio.

■ **Esse apoio faz também a cobrança à que um jogador da equipa principal está habituado. É importante fazer essa cobrança por parte dos adeptos, independentemente do objectivo da equipa B não ser tão competitivo, mas sim de forma?**



■ **Hélder com os seus adjuntos, Nelson Veríssimo e André Sousa**

■ Sim, mas independentemente disso somos do Benfica e representamos o Benfica, logo, a cobrança está sempre presente e é importante para eles senti-la já neste escalão para depois a transferência ser mais fácil.

■ **Alguns jogadores têm-se destacado...**

■ Acima de tudo, nós não individualizamos. Primeiro é sempre o colectivo e depois as peças que o compõem vão-se sobressaindo através desse mesmo colectivo. Há mais jogadores que podem chegar à equipa principal, mas cada coisa a seu tempo. Ficamos contentes quando alguém sobressai, mas, acima de tudo, pensamos no colectivo.

■ **Esta especialidade em termos de qualquer atleta, também é um desafio?**

■ Sim, é complicado. Mas nós temos as alças e as bases bem estruturadas e o Clube tem dado boas condições a todos e isso permite-me segurá-los à terra. Acho que não vai haver discrepâncias sem euforias por parte dos jogadores porque diariamente são bem acompanhados e bem aconselhados.

■ **Este é o 2.º ano das equipas B nos vários clubes e já se nota muito a competitividade nas Selecções. Falou-se muito no passado**

que não havia futuro na Formação. Esta é uma “chupada de lava branca” dos clubes, nomeadamente do Benfica!

■ Para nós é sempre um orgulho ter jogadores a representar a Selecção. Mas nós, enquanto Clube, também beneficiamos disso. É uma projecção tremenda e fantástica para um jogador poder representar a Selecção. Sendo, ainda por cima, neste caso, jogadores Sub-20 ou Sub-19 e conseguir já integrar a Selecção Sub-21. Deixa-nos satisfeitos e orgulhosos do trabalho que temos realizado, não só no nosso escalão, como também



A importância da sinergia entre equipas



■ **Uma dupla com o mesmo objectivo**

■ **É importante sentir o Jorge Jesus na bancada a acompanhar os jogos?**

■ A bancada é o local visível. Jorge Jesus assumiu desde cedo que ia ser o líder deste projecto e, portanto, eles não o vêem só na bancada, vêem-no nos treinos também. A presença dele é constante, não só na bancada, como diariamente.

“A presença de Jorge Jesus é constante, não só na bancada, como diariamente”

■ **Coimbra afirma que há troca de ideias constantes entre o treinador da equipa A e da equipa B?**

■ Não fazia sentido, num projecto desta dimensão, não haver reuniões e conversas, intercâmbio de ideias e planeamento conjunto.

Juvenis > Máquina goleadora com 32 tentos

Nova vitória esmagadora

A nossa equipa de Sub-17 continua imparável. Além de triunfar, goleia os adversários. Renato Paiva pede concentração máxima. Seguem-se dois jogos em dois dias - Milan e O Elvas.

INÉZ AVES > Tórnio

O Benfica saiu vitorioso no encontro realizado no passado dia 11, frente ao Caldas, referente à 3.ª jornada, com cinco tentos marcados, perante apenas um da equipa adversária.

Depois disto, as perspectivas só podem ser as melhores para os próximos tempos. "Podemos fazer ainda melhor. Temos de trabalhar mais, ser mais intensos e focados", disse o técnico, em declarações à Benfica TV.

Fizeram realmente melhor. No dia 15 de Setembro, foi tempo para disputar a 5.ª jornada, em casa do Real SC. Foram oito tentos "incarnados" contra zero do clube anfitrião, resultado que correspondeu perfeitamente às palavras do técnico no encontro anterior.

O resultado ao final da partida revela bem a força da equipa da Luz. A goleada veio logo desde a 1.ª parte do jogo, com um hat-trick de Diogo Gonçalves, cujo terceiro gol aconteceu perto dos 30'. Ao aproximar do intervalo, Fábio Novo não quis deixar de mostrar o que vale e marcou o número quatro do frente a frente.

A segunda parte começou da mesma forma. A habilidade benfiquista continuou a estar bem presente. Prova disso foram os tentos que se seguiram. Veio o 5.º e o 6.º,



Diogo Gonçalves continua a ser o anfitrião do serviço

pelos pés de Aurélio Biza e Rui Gomes, respectivamente. Gonçalo Rodrigues, depois de Renato Sanchez ter feito o 0-7, não teve muitas medidas e chegou ao fundo das redes com o golço derradeiro.

Na frente da Contapooma

Foram já 32 os golos que a formação benfiquista conseguiu anotar em apenas cinco jogos, somando, assim, 13 pontos. Quanto à próxima jornada, a jogar já no próximo domingo, o Benfica vai enfrentar O Elvas. Para esta partida espera-se que a equipa, dirigida por Renato Paiva, volte ao campo com a garra a que nos tem habituado.

REAL SC		BENFICA		0	8
Campeonato Nacional, Série D - 5.ª jornada					
Data: 15/09/2013					
Local: Campo 5.º do Real Sport Clube, Ovar					
Árbitro: Renato Jesus (Lisboa)					
Árb. assist.: C. Mendes e A. Farias (Lisboa)					
Fábio Novo	Matos (50')	0	0		
Hugo Soares (80')	Rodrigues (90') + R.				
Ruben Dias	Gomes (87)				
Francisco Ferreira (52')	Am Intermitente 0-4				
Fábio Ribeiro	Ação disciplinar:				
Pedro Albuquerque	Nada a assinalar				
Diogo Gonçalves	Golco Gonçalo				
Renato Sanchez	Gonçalo (14, 22' +				
Fábio Novo	20', Fábio Novo (87)				
Júlio Carvalho (81')	Aurélio Biza (57'), Rui				
Aurélio Biza	Durães (81'), Renato				
Treinador: R. Paiva	Sanches (94') +				
Suplentes: U.	Gonçalo Rodrigues				
Atacado: J. Coelho, J.	(74)				
Escova: P. Amorim, E.					

BENFICA CALDAS		5	1
Campeonato Nacional, Série D - 3.ª jornada			
Data: 11/09/2013			
Local: Campo 5.º do Casa Futebol Clube, Ovar			
Árbitro: Luis Refoy (Bragança)			
Árb. assist.: P. Amorim e J. Jacob (Bragança)			
Júlio Monteiro	Sepúlveda: F. Duarte		
Júlio Coelho	V. Pinto, R. Dias, R.		
Júlio Figueira	Rodrigues, R.		
Francisco Ferreira	Sanches, F. Matos, F.		
Pedro Andrade	Itino		
Gonçalo Rodrigues	Am Intermitente 3-1		
Aurélio Biza	Ação disciplinar:		
Francisco Rodrigues	Nada a assinalar		
Diogo Gonçalves (Cap)	Golco Gonçalo		
Júlio Carvalho	Rodrigues (87), Diogo		
Rui Gomes	Gonçalo (12, 88' +		
Treinador: R. Paiva	Fábio Novo (86')		

5.ª JORNADA	
Real - Benfica	0-8
CADE - Sporting	0-0
Averia - Caldas	0-4
Elétrico - O Elvas	0-1
Casa Pia - Sacavenense	0-1

CLASSIFICAÇÃO										
Equipa	J	V	E	D	GM-GB	P				
1.º Sporting	5	4	1	0	32	4				
2.º Benfica	5	4	1	0	32	6				
3.º Sacavenense	5	4	0	1	10	6				
4.º Casa Pia	5	3	0	2	10	9				
5.º Caldas	5	3	0	2	8	9				
6.º Real	5	2	0	3	7	8				
7.º Averia	5	1	1	3	4	15				
8.º CADE	5	1	1	3	3	20				
9.º O Elvas	5	1	0	4	5	17				
10.º Elétrico	5	0	0	5	1	32				

3.ª JORNADA	
Benfica - Caldas	5-1
CADE - Averia	0-0
Elétrico - Sporting	0-0
Sacavenense - Real	4-0
Casa Pia - Elvas	3-0

PROX. JORN. (6.ª)	
Sacavenense - Elétrico	21:00
Caldas - Casa Pia	22:00
Sporting - Averia	22:00
Real - CADE	22:00
O Elvas - Benfica	22:00

“Temos de trabalhar mais, ser mais intensos e focados”
Renato Paiva, treinador

MIKLÓS FEHÉR, SEMPRE!

Juvenis B homenageiam referência do Clube

Os jogadores da equipa B de Juvenis do Sport Lisboa e Benfica aproveitaram a presença na Audi Hungarim Cup e visitaram o cemitério da cidade de Győr, na Hungria, onde se encontra sepultado o eterno camisa 29 do Clube da Luz, Miklós Fehér. Na comitiva, liderada por Ivo Santos, imperou a emoção. Lamentar que o atleta sucumbiu em Guimarães durante o jogo que decorreu no dia 25 de janeiro de 2004, entre o Vitória local e a nossa equipa principal, na temporada de 2003/04.



Os rostos contidos de emoção, no momento de homenagear "Miki"

BENFICA TORREENSE 7 0

Campeonato Nacional, Zona Sul - 7.ª Jor.
Data: 13/09/2013
Local: Campo A/T Caixa Futebol Campus, Seixal
Árbitros: Rui Rodrigues (Lisboa)
Árb. assist.: H. Ribeiro e Vitor Cruz (Lisboa)

André Ferreira	Fernando, E
Alexandre Almeida	Nascimento (30), P
João Nunes (Cap.)	Alves (87), C. Pereira
Ricardo Carvalho	(30) e D. David
Rui Patrício	As intervalos: A-C
Vitorino Lima	Ação disciplinar
Ricardo Sá	Cartão amarelo a
João Sousa	Alexandre Almeida (1)
Helder Pereira	e Diogo Rocha (2)
Diogo Rocha	Goleador: Nuno Santos (6)
Nuno Santos	0' e 40'; Helder
Treinador: J. Travençolo	Pereira (14' e 42')
Suplentes: R. Lopes	Ricardo Sá (81) e
R. Ramos, L.	Filipe Nascimento (90)

7.ª JORNADA

Benfica - Torresense	7-0
Genas - Beiramar	1-0
U. Coimbra - Atlético CP	0-1
Estoril Praia - Real	0-0
U. Leiria - Nacional	1-0
V. Setúbal - Sporting	5-2

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.ª Benfica	7	6	1	0	20-6	19
2.ª V. Setúbal	7	4	2	1	16-8	14
3.ª Sporting	8	4	1	3	20-10	13
4.ª Genas	7	4	2	1	13-4	13
5.ª U. Leiria	7	4	1	2	10-8	13
6.ª Estoril Praia	7	2	4	1	11-9	10
7.ª Torresense	7	2	1	4	13-21	7
8.ª Beiramar	7	2	1	4	7-12	7
9.ª Nacional	7	2	1	4	7-8	7
10.ª Real	8	1	2	5	9-13	5
11.ª Atlético CP	7	1	2	4	8-16	5
12.ª U. Coimbra	7	1	0	6	4-16	3

PROX. JORN. (8.ª)

Nacional - Estoril Praia	21:00
Beiramar - V. Setúbal	21:00
Torresense - Genas	21:00
Atlético CP - Benfica	21:00
Real - U. Coimbra	21:00
Sporting - U. Leiria	21:00

Iniciados > Aguardam-se voos mais altos

Antecipar a Youth Cup

Os resultados positivos a que a equipa tem habituado os adeptos, tendem a continuar. Venceram os dois últimos jogos frente ao Estoril Praia e, de seguida, ao CAC. Aguardam-se novos triunfos.

A equipa de Iniciados A do Sport Lisboa e Benfica antecipou a 4.ª jornada frente ao CAC, Porsinha devido à participação na Youth Cup. O jogo que está neste momento a preparar vai acontecer no Caixa Futebol Campus no próximo sábado, dia 21 de Setembro, pelas 15.00 horas, frente ao FC Barcelona. Na semana passada o escalão de Iniciados A realizou dois jogos referentes à 3.ª e 4.ª jornadas. No dia 11 foi a vez de o Benfica receber no Caixa Futebol Campus a formação do CAC, um jogo a contar para a 4.ª jornada. Os benfiquistas venceram por uma bola a zero, com o golo de Filipe Remelgado, nos minutos finais da partida. A formação do SL Benfica não se ficou apenas por esta vitória. Apesar de, aguardo do encontro



*** Matias José

“Queremos recuperar e crescer para garantir a presença na 2.ª Fase do Campeonato”
Luis Nascimento

com a formação da Porsinha, já se encontram na frente de tabela, os “encarnados” não foram de modas e fecharam a 3.ª jornada com quatro tentos frente ao Estoril Praia, que apenas marcou uma vez. A equipa treinada por Luis Nascimento leva já uma partida de avanço quando comparada com os restantes participantes no Campeonato Nacional. Para o jogo que se segue, com lugar no reduto do Lusitano Girão

so, Clube de Évora, no dia 29 de Setembro, Luis Nascimento é bastante claro nas ambições da equipa. “Queremos recuperar os índices físicos e crescer para garantir a presença na 2.ª Fase do Campeonato”, revelou o técnico. Perante uma equipa como o Lusitano, que se encontra no 9.º lugar da tabela classificativa sem nenhuma vitória e apenas um ponto, o que se aguarda A, claramente, o melhor resultado para os atletas da Lus. □

BENFICA CAC 1 0

Campeonato Nacional, Série F - 4.ª Jor.
Data: 11/09/2013
Local: Campo A/T Caixa Futebol Campus, Seixal
Árbitros: Carlos Campos (Lisboa)
Árb. assist.: J. Pinto e R. Neto (Lisboa)

Bernardo Gonçalves	Suplentes: A. Ramalho, E.
Mamadou Kone	Ramalho, E.
Pedro Pacheco (35)	Fernagido (83), D.
Luis Silva	David (35), A. Oliveira
Diogo Santos	(85), J. Castro, J. Filipe
Fernando Luis	(35) e H. Santos
Miguel Dias (35)	As intervalos: 0-0
Filipe Soares (Cap.)	Ação disciplinar
Pedro Gomes (35)	Cartão amarelo a Filipe
João Gago (35)	Soares (1)
Geórgio Fernandes	Goleador: Filipe
Treinador: Luis Nascimento	Fernagido (70)

ESTORIL PRAIA BENFICA 1 4

Campeonato Nacional, Série F - 3.ª Jor.
Data: 15/09/2013
Local: Estoril
Árbitros: Ricardo Leal
Árb. assist.: F. Pereira e R. Luc

Acácio Oliveira (35)	Suplentes: D. Batista
Bernardo Gonçalves (35), E. Bernardo	(35), E. Bernardo
Diogo David (35), L. Pinheiro, P.	(35), L. Pinheiro, P.
Diogo Santos	Alves (35), F. Gomes
Ricardo Luis	(85), H. Rodrigues
Geórgio Fernandes (85)	(85) e J. Pinto
João Filipe	Ação disciplinar
João Gago (35)	Cartão amarelo a G.
Luis Silva	Fernando (35)
Mamadou Kone (35)	João Gago (35) e
Miguel Dias (35)	Miguel Dias (35)
Treinador: Luis Nascimento	Goleador: Luis Silva (25)
As intervalos: 0-3	Mamadou Kone (32)
	Miguel Dias (35) e
	João Filipe (65)

3.ª JORNADA

Leiria-Vila - Gova da Piedade	1-0
Lusit. Évora - Sporting	0-4
CAC - Genas	3-2
Estoril Praia - Benfica	1-4
Beiramar - Sacavenas	3-0

4.ª JORNADA

Genas - CAC	1-0
Gova da Piedade - Beiramar	22:00
Sporting - Leiria e Vila	22:00
Genas - Lusit. Évora	22:00
Sacavenas - Estoril Praia	22:00

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.ª Benfica	4	4	0	0	17-3	12
2.ª Sporting	3	3	0	0	14-0	9
3.ª Leiria e Vila	3	2	1	0	4-1	7
4.ª Gova da Piedade	3	2	0	1	5-1	6
5.ª Genas	3	1	1	1	6-4	4
6.ª Beiramar	3	1	0	2	4-8	3
7.ª CAC	4	1	0	3	3-9	3
8.ª Sacavenas	3	0	1	2	1-10	1
9.ª Lusit. Évora	3	0	1	2	1-10	1
10.ª Estoril Praia	3	0	0	3	1-11	0



INICIADOS B
Jogos particulares

A formação do escalão B dos Iniciados do Sport Lisboa e Benfica jogou no passado fim-de-semana duas partidas particulares. No sábado, dia 14, a equipa de António Bastos Lopes defrontou, no Campo nº 5 do Caixa Futebol Campus, o GD Sesimbra. Este jogo não terminou da melhor forma. Os benfiquistas não conseguiram marcar nenhum golo, enquanto que o adversário chegou às redes do Benfica por quatro vezes. No dia seguinte, os “encarnados” deslocaram-se ao reduto do Charneca Capurica FC, onde a formação de António Bastos Lopes foi melhor e venceu, por 1-2.

*** António Bastos Lopes

ENCONTRO ANUAL DE PROSPECÇÃO

Os vários responsáveis do departamento de Prospecção do Futebol de Formação estiveram, no passado sábado, presentes no auditório do Caixa Futebol Campus. O encontro anual dividiu-se em duas fases. Teve início com uma sessão prática, seguida de uma sessão teórica desenvolvida na parte da tarde. Pedro Figueira, diretor do departamento de Prospecção, em declarações à Benfica TV explicou em que consistiu o evento. “No início da época fazemos sempre uma reunião anual com todos os colaboradores do departamento para darmos as regras de jogo, relembrar procedimentos e atualizar metodologias”, esclareceu.

Juniões > Equipa vence Anderlecht, por 3-0

Triunfo expressivo na *Champions*

A equipa Júnior do Sport Lisboa e Benfica deu início, na passada quarta-feira, à primeira participação da formação na nova competição da UEFA, a Youth League, ante o Anderlecht.

INÍCIO > TEXTO

A equipa da Luz abriu a prova europeia de Sub-19 com uma excelente prestação frente aos belgas, com uma vitória, por 3-0. Após os primeiros dez minutos do desafio o Benfica mostrou um jogo mais activo e ofensivo. A formação conseguiu rapidamente ser superior, não só na circulação e posse de bola, como também nos ataques que concretizou junto à baliza adversária. Prova disso, foi o primeiro grande lance de perigo dos benfiquistas, ao minuto 33, pelo pé de Alexandre Alfaia, mas sem efeito.

A persistência resultou e bem. Aos 45+1 Diogo Rocha aproveitou



*** Festejos do primeiro gol

“Foi um jogo muito competente. Fomos superiores e merecemos a vitória”

João Tralhão, treinador

o bom passe de Valdomiro Lameira e inaugurou o marcador.

No começo da segunda metade da partida, o Anderlecht fez uma tentativa com um forte remate, mas André Ferreira conseguiu desviar a bola. Esta entrada não afectou os benfiquistas e Nuno Santos rematou e acertou; chegou ao 2-0, aos 59'. Poucos minutos depois o número 10 voltou a tentar a sorte, mas o guarda-belga não permitiu.

A baliza do Anderlecht esteve de novo em perigo, aos 89', com Nuno Santos a arriscar a um remate. Apesar da tentativa defendida pelo guarda-redes adversário, o Benfica não desistiu. Pedro Rebocho deu o pontapé de saída e João Gomes concluiu a jogada com um belo tento, fechando assim a contagem, aos 90+2.

A formação de João Tralhão já havia mostrado o seu valor, mas a qualidade que apresentou ao longo do jogo, só permite imaginar boas prestações para os jogos que se avizinham. O Benfica começa assim em grande a Liga Jovem, com três pontos na 1.ª jornada da Fase de Grupos actual.

Perante a óptima prestação dos juniores ao jogo, o treinador, João Tralhão, não podia deixar de elogiar os seus pupilos. “Foi um jogo muito competente. Funcionámos muito bem, fizemos o que tínhamos a fazer. O balanço foi esta vitória,

apesar de o Anderlecht ser uma equipa de qualidade, hoje fomos superiores a eles e merecemos os três pontos.”

Campeonato Nacional
Jogou-se no passado dia 13 de Setembro a 7.ª jornada do Campeonato Nacional de Juniores, onde o SL Benfica derrotou o Torreense.

O poder “encarnado” revelou-se desde cedo, com dois golos de Nuno Santos em apenas dois minutos (6' e 8'). A eficiência da equipa foi continua, jogo fora, com mais dois tentos de Hildeberto Pereira. No final da primeira metade o marcador já indicava 4-0 para os anfitriões. A bola entrou na baliza do Torreense mais três vezes na 2.ª parte, pelos pés de Nuno Santos,

Romário Baldé e, já nos descontos, de Filipe Nascimento que fechou a partida. O Clube da Luz, segue, assim, na frente da classificação, com 15 pontos, com um de avanço em relação ao Vitória de Setúbal que se encontra, de momento, na 2.ª posição.

O Benfica regressa ao campo no próximo Sábado, na Tapadinha, frente ao Atlético, em desafio a contar para a 8.ª jornada da prova. Só a vitória interessa! □



*** João Gomes e Pedro Rebocho festejam o último gol



*** Diogo Rocha em acção diante o Anderlecht

BENFICA 3
BENFICA 0

UEFA Youth League, Grupo C 1.ª Jor.
Data: 17/09/2013
Local: Casa Futebol Campus, Seixal
Árbitro: Vítor Gonçalves (Serviço Árbitros)
Assist. Árbitros: U. Skarabec e G. Petricic (Serviço Árbitros)

André Ferreira: Rodrigues, J.
Alexandre Alfaia: Nascimento (72'), J.
João Nunes: Sousa, G. Costa (81'),
Ricardo Carvalho: D. David
Pedro Rebocho: Ao intervalo: 1-0
Valdomiro Lameira: Acção desatada:
Rogério (31'): Cartão amarelo a
Diogo Rocha (80'): Hildeberto Pereira (41')
Romário Baldé: Alexandre Alfaia (57')
Hildeberto Pereira (77') e Romário Baldé (80')
Nuno Santos: Golo: Diogo Rocha
Treinador: J. Tralhão: (46'), Nuno Santos
Suplentes: Romário, J. (59') e João Gomes (80'), V. (80'+2)

1.ª JORNADA

Benfica - Anderlecht 3-0
Vitoria - PSG 0-0

CLASSIF. GRUPO C

Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.ª Benfica	1	1	0	0	3-0	3
3.ª Olympiacos	1	0	1	0	0-1	1
2.ª PSG	1	0	1	0	0-1	1
4.ª Anderlecht	1	0	0	1	0-3	0

PROX. JORN. (2.ª)

PSG - Benfica 02/10
Anderlecht - Olympiacos 03/10

Equipa B > Depois de uma goleada e de um empate...

Venha o Sporting de Braga

Depois de uma goleada frente ao Leixões (5-1), e de um empate perante o Desportivo das Aves (0-0), a equipa B do Sport Lisboa e Benfica aguarda agora a próximo jogo, frente aos bragarense, agendado para dia 23, no Estádio 1.º de Maio, em Braga.

MARIA FONSECA E IANES AVES > TEXTO

Jogou-se no passado domingo a 6.ª jornada da Segunda Liga onde o Benfica B derrotou o Leixões e triunfou, por 5-1. Ivan Cavaleiro, Funes Mori, Steven Vitória e Harramiz marcaram. O Benfica entrou forte na partida, com Funes Mori, que se estorava com a camisola "encarnada", a mostrar de que é feita a sua motivação. Aos oito minutos rematou, mas a bola passou ao lado da baliza e, aos 17 minutos, de cabeça, atirou à barra.

Apesar da perspicácia táctica dos "aguia", foi o Leixões que inaugurou o marcador, aos 30 minutos, através de uma grande penalidade.

Depois de tanto ameaçar, Funes Mori concretizou, aos 35 minutos, de penalti, empatando a partida. Hélder Costa rompeu pelo meio da defensiva do Leixões, entrou na área e foi derrubado.

A superioridade do Benfica era mais que visível e, aos 45+1, Ivan Cavaleiro finalizou bem um ataque de João Cancelo pelo flanco direito.

levado os "bêis" da Luz para o descanso a vencerem, por 2-1.

Na segunda parte, a equipa da casa voltou a entrar com a mesma determinação de sempre e não demorou até que começasse a chuva de golos. Aos 58 chegou o 3-1, por intermédio de Ivan Cavaleiro, após passe de Hélder Costa. Aos 66', Steven Vitória fez o 4-1. João Cancelo marcou o 5.º, Mirovic assistiu de cabeça e a camisola 3 finalizou.

Perto do apito final, ainda houve tempo para mais um gol. Aos 90' Harramiz marcou, após insistência de João Cancelo.

Empate a zero

Na quarta-feira foi a vez de a formação de Hélder Cristóvão enfrentar o Clube Desportivo das Aves. O jogo foi fora e talvez a falta do apoio de mais adeptos tenha influenciado a prestação dos "encarnados".

Aos nove minutos aconteceu o primeiro cruzamento com algum perigo para a baliza de Bruno Varela. Os benfiquistas conseguiram recuperar dez minutos depois, Ruben Pinto rematou na direcção da baliza do D.Aves, mas Quem não permitiu concretizar o gol e defendeu para canto.

por Cancelo, que acabou por ser alvo de boa defesa de Quem.

Quem teve um papel importantíssimo no decorrer de todo o jogo foi Bruno Varela, guardião das redes benfiquistas, que defendeu por diversas vezes ataques do CD Aves, alguns com bastante perigo.

No tempo complementar o Benfica teve diversas oportunidades de gol. Destaque para um rápido ataque ao centro de Ivan Cavaleiro que conseguiu passar entre a defesa do D.Aves, depois de passe de Filip Marković.

Braga à vista!

Após este jogo, que terminou num empate a zero, o próximo encontro será na casa do SC Braga no próximo dia 23 de Setembro, partida antecipada da 9.ª jornada. A equipa treinada pelo ex-internacional, José Alberto Costa, encontra-se em 8.º lugar, com quatro vitórias e três derrotas. Nos sete jogos disputados, destacam-se as três vitórias em casa. Na última ronda, bateu o Oliveirense, por 4-3. Avizinha-se, por isso, uma partida difícil.

O jogo da 8.ª jornada será disputado a 28 de Setembro, novamente fora, frente ao líder, Moreirense D.

Após a viagem à Vila das Aves, a nossa equipa volta a jogar fora por mais duas vezes - Braga e Moreira de Cónegos

6.ª Jornada	
Braga-Mar - Portimonense	0-1
FC Porto B - Moreirense	0-0
UD Oliveirense - Tondela	2-2
Farense - SC Braga B	1-0
U. Madeira - Marítimo B	1-0
Atlético CP - Desp. Aves	1-0
Penafiel - Penafiel	0-0
Farense - Ac. Viseu	1-1
Sporting B - Santa Clara	2-1
Chaves - Covilhã	0-0
Benfica B - Leixões	5-1

Apesar de a equipa da Luz não ter feito um jogo com muita posse de bola na 1.ª metade do encontro, conseguiu criar perigo à baliza do adversário. Exemplo disso foi o remate que Ivan Cavaleiro fez no seguimento de um canto batido

5 **BENFICA B** **1** LEIXÕES

II Liga - 6.ª jornada
15/09/2013
Campo nº 11 do Colégio Totalcamp

Bruno Varela João Cancelo Steven Vitória Mirovic Guzón Rodríguez Lindokf Uros Matej ▲ F. Marković Bernardo Silva Hélder Costa ▲ Lolo Ivan Cavaleiro (C) Funes Mori ▲ Harramiz	Jorge Batista João Viana Nuno Silva Zé Pedro Huguinho Ruben Salgueiro Moraes Cidreira ▲ Moosde Anderson Talen ▲ Ról Cristóvão A. Grylls ▲ Materazzi
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Suportes: Mika, Fábio Gaspar, Bruno Gaspar e Ruben Pinto

Treinador: Hélder Cristóvão

Golés: Funes Mori (32' gp), Ivan Cavaleiro (44' e 58'), Steven Vitória (66') e Harramiz (90'+1)

Árbitro: Coimra Machado (Bragos)
Árb. ass: Pedro Fernandes e Nuno Poque



▲▲ Funes Mori estreou-se a marcar e Ivan Cavaleiro bisou

D. AVES
BENFICA B

II Liga - 7.ª jornada
18/09/2013
Estádio CD Aves

Tito Leandro Rovivo Rafael Jorge Ribeiro Ruben ▲ Diogo Pinto Vasco Rocha Pedro Pereira ▲ Fábio Martins Jaime Poutoso Andrew ▲ João Paulo II Quini	Bruno Varela João Cancelo Rafael Silva Fábio Gaspar Guzón Rodríguez Victor Lindokf Filip Marković ▲ B. Silva U. Matej Ruben Pinto ▲ Harramiz Ivan Cavaleiro Lolo ▲ H. Costa
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Suportes: Rui Forte, João Paulo I, Luis Manuel e R. Santos

Treinador: Fernando Valente

Goleiros a assistir: Nuno

Suportes: Mika, Bruno Gaspar, Jorge Rizzo e Wai Huang

Treinador: Hélder Cristóvão

Golés: Nuno a assistir

Árbitro: Rui Costa (AF Porto)
Árb. ass: B. Rodrigues e N. Marou

7.ª Jornada	
Moreirense - Farense	2-1
Leixões - Tondela	1-0
AC Viseu - Chaves	1-2
Tondela - Farense	2-0
Portimonense - Sporting B	2-0
Covilhã - U. Madeira	1-1
Marítimo B - FC Porto B	2-0
Penafiel - Braga-Mar	0-0
Leixões - Benfica B	0-0
FC Braga B - UD Oliveirense	4-3
Santa Clara - Atlético CP	13/10

Classificação		
	J V E D GM-GP P.	
1.º	Moreirense	7 4 2 1 14 4 14
2.º	FC Porto B	7 4 2 1 7 3 14
3.º	Portimonense	7 4 1 2 11 3 13
4.º	Covilhã	7 4 1 2 10 5 13
5.º	Leixões	7 4 1 2 11 7 13
6.º	Penafiel	7 3 4 0 6 1 13
7.º	Santa Clara	7 4 0 3 12 11 12
8.º	SC Braga B	7 4 0 3 11 10 12
9.º	Chaves	7 4 0 3 6 13 12
10.º	Marítimo B	7 3 2 2 8 9 11
11.º	Atlético CP	6 3 2 1 8 7 11
12.º	Benfica B	7 3 0 4 13 7 10
13.º	Sporting B	7 3 0 4 8 10 9
14.º	U. Madeira	7 2 2 3 6 7 8
15.º	Santa Clara	6 2 1 3 5 3 7
16.º	UD Oliveirense	7 2 1 4 6 12 7
17.º	Desp. Aves	6 1 0 5 2 3 6
18.º	Farense	7 1 0 6 3 9 6
19.º	Ac. Viseu	7 1 2 4 6 9 6
20.º	Braga-Mar	7 0 4 3 6 10 4
21.º	Tondela	7 0 4 3 3 6 4
22.º	Farense	7 0 3 4 2 9 3

Próx. Jornada (8.ª)	
Atlético CP - Penafiel	28/09
Chaves - Tondela	28/09
Farense - SC Braga B	28/09
UD Oliveirense - Marítimo B	28/09
Farense - SP Covilhã	28/09
Tondela - Portimonense	28/09
FC Porto B - Santa Clara	28/09
Sporting B - Desp. Aves	28/09
Braga-Mar - Leixões	28/09
Benfica B - Moreirense	29/09
U. Madeira - Ac. Viseu	28/09

Benfica TV > Transmissão do primeiro jogo do Campeonato Nacional

Gil Vicente na estreia

Este domingo, pelas 17h45, a equipa de Futebol defronta o Gil Vicente. Este será um jogo histórico - o primeiro do Campeonato transmitido em exclusivo pela Benfica TV. Uma megatransmissão!

Nã Acas > Tudo

Uma vasta equipa de profissionais da Benfica TV atuou, esta semana, a primeira transmissão em exclusivo de um jogo do Benfica no Campeonato Nacional. Liderados por Ricardo Palácio, a megatransmissão terá mais de 16 pontos de câmaras e duas câmaras com ângulo de visão nunca vistos em Portugal. Bem distante vai já o ano de 2008, ano de viragem no Sport Lisboa e Benfica.

No dia 10 de Dezembro, o Canal de televisão Benfica TV entrou no ar, iniciando, assim, as suas emissões regulares. A estação esteve inicialmente em dois operadores e de forma gratuita. Mas tudo mudou recentemente. Este ano, a Benfica TV anunciou a transmissão de todos os jogos relativos ao Campeonato da equipa principal de Futebol do clube "encarnado" que se realizem no Estádio da Luz. Serão 35 partidas no total que poderá acompanhar em directo e exclusivo no Canal de TV.

Para a promoção dos jogos em casa, Jorge Jesus, o treinador da equipa principal do SL Benfica, juntamente com alguns jogadores, marcaram presença num jogo bastante diferente de todos os que costumam protagonizar. Participa-

ram na gravação do anúncio do Clube, lançado no dia 13 de Agosto, com o fim de promover a transmissão dos jogos que sejam transmitidos na Benfica TV, referentes ao Clube e realizadas na Catedral.

Na opinião do treinador, Sócios e simpatizantes do Clube serão privilegiados com as transmissões da estação de televisão. "Os sócios do Benfica, e não só, que aderirem à Benfica TV, vão ter o privilégio de assistir aos jogos do Clube em casa. Isto é impor-

ante e uma mais-valia. Espero que estejam todos ligados", desajou em declarações à Benfica TV.

Apesar desta novidade proporcionada pela estação televisiva, é preciso não esquecer a importância da presença dos adeptos no Estádio da Luz. As emoções são fortes em dias de jogo, e os cânticos e aplausos dos Sócios e simpatizantes durante cada partida são essenciais para incentivar os jogadores e levá-los em direcção ao fundo das redes contrárias.

Feedback além-fronteiras

Entretanto a acção promocional levada a cabo teve o respectivo feedback além-fronteiras, designadamente no Brasil, no portal "Terra", onde se destacam "as

campanhas diferentes para promover a emissora do Clube". "As estrelas literalmente invadem a casa do telespectador", acrescentou a mesma fonte, poucas horas depois de a publicidade ter sido tornada pública, na página oficial do Youtube do Clube "encarnado".

Além dos jogos do Clube de iguala relativos à Liga Portuguesa, a Benfica TV já transmite os jogos da Premier League - sendo este, o Campeonato mais competitivo e mediativo do planeta - do Brasil, da Liga Grega e da Major League Soccer.

O Canal que passou a premium, no passado dia 1 de Julho, irá ainda transmitir material exclusivo do Sport Lisboa e Benfica, como são exemplo a equipa B, os Juniores e o Futebol de Formação. Além disso, as modalidades serão também alvo de transmissões, igualmente em alta definição. Dar-se-á destaque ao Futebol, Voleibol, Andebol, Basquetebol e Hóquei em Patins. **B**



“Os Sócios do Benfica, e não só, que aderirem à Benfica TV, vão ter o privilégio de assistir aos jogos do Clube em casa. Espero que estejam todos ligados”

Jorge Jesus

JOGOS EM CASA	
2.ª Jornada	Benfica-Gil Vicente
4.ª Jornada	Benfica-R. Ferreira
5.ª Jornada	Benfica-Belenenses
8.ª Jornada	Benfica-Nacional
10.ª Jornada	Benfica-Sp. Braga
12.ª Jornada	Benfica-Arouca
15.ª Jornada	Benfica-FC Porto
16.ª Jornada	Benfica-Marinha
18.ª Jornada	Benfica-Sporting
20.ª Jornada	Benfica-Guimarães
22.ª Jornada	Benfica-Estrela
24.ª Jornada	Benfica-Académica
26.ª Jornada	Benfica-Rio Ave
28.ª Jornada	Benfica-Ourense
29.ª Jornada	Benfica-V. Setúbal

JOGOS NA LUZ SÃO NA

BENFICA TV

- A Benfica TV já ultrapassou os 150 mil assinantes desde o dia 1 de Julho.
- O canal de televisão do Clube está disponível em quatro operadores - MEO, ZON, CaboVisão e Wistafone TV - além da ZAP TV, em Angola e Moçambique.
- 0,90 € é o valor mensal da subscrição da Benfica TV.



Além de Jorge Jesus, Luísão, Artur Moraes, Rúben Amorim, Rodrigo e Djuricic também participaram no vídeo surpreendente.



ARNÊS DE CARVALHO

Todos com a equipa

1. Mas uma vez não começamos bem o Campeonato. Neste aspeto, infelizmente, não houve novidade. Se nos anos anteriores não foi por isso que deixámos de lutar pelo título, não será agora que o deixaremos de fazer. Esta 1.ª jornada também nos far recordar outras "infelicidades" do passado em situações cruciais da época: grandes personalidades que se marcam num lado e não se marcam no outro, grandes personalidades que se marcam a favor de uns e não se marcam a favor de outros: espalhões que acontecem e não acontecem. Sem essas "ingredientes", o resultado até poderia ter sido diferente. Mas o certo é que a equipa jogou mal, mantendo os "pecados" da pré-época, embora não nos possamos esquecer que o adversário também contou com o Marítimo, muito fechado e a aproveitar a escassa largura do campo (aproveitou na longa falta de cruzado e cruz a folha lateral e agulão que antigamente era uma pista de Atletismo!). Defendeu sempre bem e saiu rápido para o contra-ataque. Agora, o que interessa é o jogo deste domingo, em nossa casa, com o Gil Vicente. É altura própria para começarmos a dar a volta à situação. E todos tentemos que ajudar. Não interessa quem é o presidente, quem é o treinador, quem é o ponto-de-lança - o sabemos que muitos daqueles que agora assistiam já os idolatravam. Interessa o Benfica. Este jogo está como que a primeira de muitas finais. Tentemos todos que lá está a apoiar a equipa.

2. O nosso guarda-redes, Artur, foi expulso num jogo de preparação e cumpriu o jogo de suspensão no jogo de preparação seguinte. O guarda-redes, Rui Patrício, foi expulso do último jogo de preparação do Sporting e cumpriu o jogo de castigo no encontro do Sporting II, ou seja, sem chegar a cumprir castigo nenhum. Sabendo-se que os jogadores só são castigados nesses jogos de preparação se o árbitro for português, temos que concordar que seria pouco justo que um jogador expulso num jogo "a feições" (e nem em todos) tivesse que cumprir o castigo num jogo a sério. Mas é bem pouco lógico que se utilizem jogos da equipa B para tal. Enfim, os regulamentos que temos não há nada de impedir essas situações.

3. A Benfica TV vai começar a transmitir os jogos da Liga, algo de histórico no futebol... mundial. Mas já se ouvem vozes muito preocupadas com aquilo que as câmaras mostram e não mostram. Como se a Benfica TV e o Puro Canal não transmitissem há bastante tempo os jogos das modalidades dos respetivos clubes. E nunca vimos ninguém preocupado com a "equidade"...

Juvenis > Antevisão 8.ª jornada



*** Fábio Novo era uma das principais peças do Benfica

Desfecho glorioso

Depois da vitória frente ao Sacavense no passado domingo, os juvenis do Benfica aguardam agora o desafio frente ao Elétrico, a jogar-se no próximo dia 27.

Elétrico é o clube que ocupa neste momento o 10.º lugar da tabela e recebe, já este domingo, a formação "encarnada" para o desafio referente à 8.ª jornada do Campeonato Nacional. Os atletas de Ponte de Sôr não conseguiram até agora, mais do que um empate, o que lhe valeu um ponto apenas, deixando-os à 18 pontos dos pupi-

“Estou parcialmente satisfeito. Na fase de realização e de construção estivemos muito bem”

Renato Paiva, treinador

los de Renato Paiva. Aguarda-se, por isso, novo triunfo dos benfiquistas.

Domingo, dia 20 de Outubro, foi dia de nova goleada para os juvenis da Luz. Venceram o Sacavense, no Caixa Futebol Campus, por 5-0.

Apesar da vontade de marcar golos por parte de ambas as equipas, o primeiro apenas apareceu próximo do intervalo. Felizmente, aconteceu pelos pés de Aurélio Biza. Aos 34' de jogo o atleta cruzou e não deu hipótese ao guarda-redes de Sacavém para conseguir defender.

Dando seguimento à iniciativa de Biza ao abrir o marcador, Yuri Ribeiro quis, também ele, lançar a bola para o fundo das redes, colocando a equipa na frente do desafio, aos 36', com o 2-0. Já ao minuto 49, foi a vez de Fábio Novo marcar, depois de um cruzamento de João Coelho, o mesmo que aos 61' marcou o 4-0 para a turma de Renato Paiva. Quinze minutos depois e após a marcação de um canto, Rúben Dias fechou as costas do encontro.

Na sequência da exibição da sua equipa, o treinador Renato Paiva comentou. Em declarações à Benfica TV, o treinador Renato Paiva analisou a exibição da sua equipa. “Estou parcialmente satisfeito. Na

fase de realização e de construção estivemos muito bem mas na finalização não estivemos tão bem, ou por pouca gente ou por mau posicionamento dos jogadores”, comentou o técnico. □

PROX. JORN. (8.ª)

Caixa Pia - Sporting	27/10
Real - Caldas	27/10
O Elvas - Alverca	27/10
Sacavense - CADE	27/10
União - Benfica	27/10

BENFICA 5
SACAVENSE 0

Campeonato Nacional, Série U	7.ª jrn.
Data	20/10/2013
Local	Caixa Futebol Campus, Campo n.º 1
Árbitro	Quilino Almeida (Lisboa)
Árb. assist.	H. Oliveira e F. Ramos (Lisboa)

Fábio Duarte	Suplentes: D.
João Coelho (87)	Arceval, M. Santos, P.
Rúben Dias	Arceval, J. Escovar
Franco Ferraz	(70), G. Rodrigues
Yuri Ribeiro (70)	(58), R. Gomes e M.
Yuri Rodriguez	Domingues (87)
Aurélio Biza	Ação disciplinar:
Renato Santos (90)	Nada a assinalar
Fábio Novo	Gol: Aurélio Biza
João Carvalho	(84), Yuri Ribeiro (88)
Diogo Gonçalves	Fábio Novo (89), João
Treinador: R. Paiva	Coelho (81) e Rúben
Na intervalo: 2-0	Dias (70)

7.ª JORNADA

Alverca - Real	1-0
CADE - O Elvas	1-1
Benfica - Sacavense	5-0
Caixa Pia - Elétrico	1-1
Caldas - Sporting	0-3

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.ª Benfica	7	6	1	0	30	19
2.ª Sporting	7	6	1	0	26	19
3.ª Sacavense	7	5	0	2	18	15
4.ª Caixa Pia	7	3	2	2	12	11
5.ª Caldas	7	3	1	3	9	10
6.ª Real	7	3	0	4	12	9
7.ª Alverca	7	2	1	4	5	7
8.ª CADE	7	1	2	4	6	5
9.ª O Elvas	7	1	1	5	7	4
10.ª Elétrico	7	0	1	6	8	1

Iniciados > A liderança continua
Soma e segue

No topo da tabela ao fim de oito jornadas disputadas, os iniciados do Benfica aguardam, agora, a partida frente ao AD Oeiras. O jogo vai ser em casa do "clube da Linha", no próximo domingo, 27 de Outubro. Os anfitriões encontram-se, neste momento, na 4.ª posição, com metade dos pontos dos "encarnados". Ainda assim, é crucial que a equipa de Luís Nascimento não baixe a guarda, afinal, qualquer deslize pode fazê-los descer na tabela, deixando o 1.º lugar para o seu rival mais directo, o Sporting.

No que respeito ao dérbi jogado no pretérito domingo, este foi um jogo difícil, como já se esperava. A formação sportinguista chegou ao golo mais cedo que a equipa de Luís mas, aos 70+1', pelos pés de José Gomes, a formação "encarnada" chegou ao empate.

"Já sabíamos que era o jogo mais competitivo desta I Fase. Nota-se mais ansiedade, também porque tem sempre muito mais gente a assistir e obriga-nos a dar tudo de nós. Foi um resultado equilibrado e justo num jogo bem disputado", comentou o técnico, Luís Nascimento, em declarações à Benfica TV. O 1.º lugar da tabela continua, assim, a pertencer ao Benfica, que marcou até ao momento 38 golos, conseguindo acumular 22 pontos. □

PROX. JORN. (9.ª)

Oeiras - Benfica	27/10
Sporting - Sacavense	27/10
Caixa Pia - Estrela Pia	27/10
Linda-a-Velha - CADE	27/10
Lusit. Évora - Beiramar	27/10



*** José Gomes lutou até ao fim e marcou o golo do empate

“Sabíamos que era o jogo mais competitivo desta I Fase. Foi um resultado equilibrado e justo num jogo bem disputado”

Luís Nascimento, treinador

BENFICA
SPORTING

Cam. Nacional, Série F	8.ª jrn.
Data	20/10/2013
Local	Caixa Futebol Campus, Campo n.º 1
Árbitro	Ernesto Jesus (Lisboa)
Árb. assist.	C. Martins e A. Franco (Lisboa)

Ángel Ramalho	Suplentes: P. Costa
Marinho Nani	(60), F. Remigado
Diogo David	(88), T. Pires, P.
Luís Silva	Pichuco, A. Oliveira, Y.
Diogo Santos	Cristó, Jordan Gago
Franco Lima	Acção disciplinar: 0-0
Miguel (81/82)	Ação disciplinar:
André Formosa (81)	Carlos Amaro e Luís
João Gomes	Silva (82) e Malheiro
Filipe Soares	(81, 82)
João Hélder	Gol: José Gomes
Treinador: Luís	(70)
Nascimento	

8.ª JORNADA

Beiramar - Caldas	1-0
Sacavense - Casa da Pedra	2-0
Estrela Pia - Linda-a-Velha	0-0
CADE - Lusit. Évora	4-3
Benfica - Sporting	1-1

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.ª Benfica	8	7	1	0	41	22
2.ª Sporting	8	7	1	0	35	22
3.ª Sacavense	8	5	1	2	17	16
4.ª Oeiras	8	3	2	3	11	11
5.ª Estrela Pia	8	3	1	4	7	10
6.ª CADE	8	3	0	5	11	9
7.ª Beiramar	8	3	0	5	9	9
8.ª Linda-a-Velha	8	2	2	4	4	8
9.ª C. da Pedra	8	2	0	6	5	6
10.ª Lusit. Évora	8	0	2	6	7	2

Juniores > 1.º lugar no Grupo C mantém-se

"Fomos melhores"

Dois jogos e dois empates no espaço de cinco dias é o resumo para a equipa de Juniores do SL Benfica. Aguardam-se melhores resultados para os encontros que se seguem.

Inês Azeite > Todos



A vontade de continuar a vencer nesta competição europeia estava bastante presente na forma de jogar dos atletas benfiquistas.



A qualidade da formação do Benfica é evidente em cada jogo que joga.

A vontade de continuar a vencer nesta competição europeia estava bastante presente na forma de jogar dos atletas benfiquistas. Entre outros lances de algum perigo, realce para os minutos 83 e 84 onde, de forma consecutiva, a turma de João Tralhão esteve bem próxima de marcar: João Nunes cabeceou e quase conseguiu concluir a jogada. Logo de seguida, nova insistência do Benfica, desta vez, pelos pés de Filipe Nascimento.

No final do encontro, João Tralhão proferiu elogios à sua equipa: "Já ouvi dizer que o Olympiacos é uma das equipas fortes do nosso Grupo, mas fomos melhores. Parabéns à equipa que trabalhou muito para conseguir os três pontos". Apesar do empate, a equipa do

Benfica assegurou a permanência no 1.º lugar do Grupo C. As duas formações voltam a encontrar-se no próximo dia 6 de Novembro, desta feita na Grécia, para a decorrer a 4.ª jornada.

Segue-se o U. Leiria

A 11.ª jornada do Campeonato de Juniores disputou-se no Caixa Futebol Campus, no pretérito dia 19 de Outubro, desta feita, frente ao Sporting. Já se aguardava um desafio difícil, tendo em conta as formações em jogo. O dérbi foi renhido, bem discutido, mas os primeiros a chegar ao golo foram os sportingistas, sendo este o único de toda a primeira parte da partida.

Apesar de ao minuto 48 os leões terem, novamente, marcado,

os benfiquistas não se deixaram levar pelo rumo que o jogo tomava levar e, sete minutos após o segundo tento do Sporting, Nuno Santos inaugurou a baliza do adversário, começando assim, a dar a volta ao resultado.

Aconteceram mais dois golos por parte dos benfiquistas, um aos 72' pelos pés de Gonçalo Guedes e o terceiro e último, aos 75' por parte de Diogo Rocha.

Quando já não se esperava outro resultado senão a vitória da formação da Luz, o Sporting chegou ao empate, ao minuto 86, por Balde.

Segue-se o encontro frente ao União de Leiria, com data marcada para o próximo dia 26 de Outubro, novamente no Seixal. □

"Entrar em campo e dar tudo" foi o mote lançado por João Tralhão no dia anterior ao encontro referente à UEFA Youth League. O esforço foi notável por parte da equipa benfiquista ao longo de todo o jogo. No entanto, a formação grega chegou forte e com a lição bem estudada sobre o Benfica e não permitiu que os atletas "encarnados" concretizassem qualquer golo.

O encontro começou bastante bem, com um jogo renhido logo desde os primeiros instantes. Primeiro, Romário Baldé tentou a sua sorte, aos 13 minutos da partida. Pouco tempo depois, ao minuto 19, Gonçalo Guedes esteve perto do golo. Viu-se isolado e arriscou o remate mas não conseguiu, na altura, inaugurar o marcador.

BENFICA OLYMPIACOS		0 0	
UEFA Youth League, Grupo C 2.ª Jor.			
Data: 25/10/2013			
Local: Caixa Futebol Campus, Campo n.º 1			
Árbitro: Laurent Kopriwa (Eslovénia)			
Árb. assist.: B. Curli e R. E. Mera (Est.)			
Azede Ferreira	Suplentes: R. Lopes, J. Alexandre Alamos	Ulisses, G. Costa, F. João Nunes (J)	Nascimento (83), J. Ricardo Carvalho
Pedro Peluchi		Sousa, H. Pinto (70) e J. Gomes	
Valdemir Limaes		As intervalos: 0-0	
Romário Baldé		Ação disciplinar:	
Raphael Guzzo (84)		Cartão amarelo a Diogo	
Gonçalo Guedes		Rocha (37), João	
Diogo Rocha (82)		Nunes (47) e A.	
Nuno Santos (86)		Alamos (82 + 3)	
Treinador: J. Tralhão		Gole:	

3.ª JORNADA	
Benfica - Deportivo	0-0
Antwerp - PSG	2-1

CLASSIF. GRUPO C						
Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Benfica	2	2	0	0	3-1	6
2.º Olympiacos	2	1	0	1	4-3	3
3.º Deportivo	2	0	2	0	2-2	0
4.º PSG	2	0	1	1	1-4	1

PRÓX. JORN. (3.ª)	
Olympiacos - Benfica	01/11
PSG - Antwerp	01/11

BENFICA SPORTING		3 3	
Camp. Nacional, Zona Sul 11.ª Jor.			
Data: 19/10/2013			
Local: Caixa Futebol Campus, Campo n.º 1			
Árbitro: Luis Ruben (Sofista)			
Árb. assist.: P. Acunedo e L. Var (Sofista)			
Azede Ferreira	(84), F. Nascimento,	J. Sousa, G. Guedes	
João Nunes (84)	(50), R. Guedes (88)		
Ricardo Carvalho	As intervalos: 0-1		
Pedro Peluchi	Ação disciplinar:		
Valdemir Limaes	Cartão amarelo a H.		
Romário Baldé	Pereira (80), G. Rocha		
Raphael Guzzo (84)	(50), R. Guedes (57)		
Hilbertho Pereira (88)	G. Costa (70), I.		
Diogo Rocha	Nascimento (73) e J.		
Nuno Santos (86)	Nunes (37)		
Treinador: J. Tralhão	Goles: N. Santos (50)		
Suplentes: R. Lopes, G. Guedes (70)			
R. Ramos, G. Costa	e D. Rocha (75)		

11.ª JORNADA	
Benfiquistas - Real	0-0
Benfica - Sporting	0-0
Trovesense - Atlético CP	0-2
Odivos - Nacional	0-1
U. Coimbra - U. Leiria	0-1
Estrela Praia - V. Seabra	1-1

CLASSIFICAÇÃO						
Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º G.D. Estoril	11	8	1	2	22-7	25
2.º Sporting	11	7	3	1	40-16	23
3.º Benfica	11	7	2	2	28-13	23
4.º V. Seabra	11	6	4	1	24-12	22
5.º Estrela Praia	11	6	6	1	18-11	18
6.º U. Leiria	11	5	2	4	12-12	17
7.º Benfiquistas	11	4	2	5	16-16	14
8.º Trovesense	11	3	2	6	16-31	11
9.º Nacional	11	3	2	6	12-18	11
10.º Atlético CP	11	2	3	6	13-25	9
11.º Real	11	2	2	7	16-37	8
12.º U. Coimbra	11	1	0	10	6-32	3

PRÓX. JORN. (12.ª)	
U. Coimbra - Estrela Praia	26/10
Benfica - U. Leiria	26/10
Odivos - Sporting	26/10
Benfiquistas - Nacional	26/10
Trovesense - Real	26/10
Atlético CP - V. Seabra	26/10

RESULTADOS INICIAÇÃO	
Campeonato Europeu	
Int. A	Benfiquistas - SL Benfica 1-3
Int. B	Benfica - Trovesense 4-2
Int. C	Benfica - O. E. João 0-1
Int. D	Benfiquistas - Benfica 1-3
Benf. A	Benfiquistas - Benfica 0-4
Benf. B	Benfica - Odivos FC 18-0
Troves. A	CA Cultural - Benfica 0-2
CFT Aveiro	Benfica - C. C. Aveiro 14-0
CFT Viseu	Benfica - A. V. Viseu FC 7-1
Particulares	
CFT Braga	Benfica - Prado 7-1
	Benfica - V. V. V. 1-1
	Benfica - Montemor 2-0
CFT Faro	Quarenaras - Benfica 4-4
	Quarenaras - Benfica 4-1
Int. A	Benfica - FUS Estoril 0-0
	Benfica - União-a-velha 13-3
Troves. A	Benfica - Sporting CP 0-3
Troves. B	Benfica - Encarnadas 14-0
	Benfica - AA S. Martin 1-4
Int. C	Benfica - AA S. Martin 18-1



Associação Sport Lisboa e Benfica | Rua da Torre do Conde, 1
 1200-109 LISBOA | T. 211 200 100 | F. 211 200 101
 50334-1000 | 20/10/2013 | N.º 3928 | C.º 27-0000000-0
SPORT LISBOA BENFICA
 70 ANOS DE INFORMAÇÃO BENFICUISTA
 WWW.SLBENFICA.PT | FACEBOOK.COM/SPORTLISBOABENFICA



Karatê > Sofia Oliveira é Campeã do Mundo

BENFICA, 1 | **Crifas, 0**
Olympiacos, 1 | **BENFICA, 1**

10 ANOS

Numas semanas marcadas pelas comemorações da primeira década da Nova Catedral, o Benfica mantém-se firme nas frentes em disputa. Segue-se a recepção ao Nacional, num dia que se espera de festa. Todos à Luz!

"Se o Benfica não fizesse o Estádio, estava, irremediavelmente, condenado"
 - Luís Filipe Vieira, presidente

A CATEDRAL



Basquetebol

Págs. 16 e 17

Conquista a 11.ª Supertaça

"Foi um bom espectáculo, ganhámos com justiça e merecemos por tudo o que fizemos"

Carlos Lisboa, treinador

Voleibol

Págs. 24 e 25

Entrevista a Hugo Gaspar

"Neste momento não há outro Clube que ofereça as condições que o Benfica apresenta"



10 ANOS | **SL BENFICA x G.D. NACIONAL**
DOMINGO - 27 DE OUTUBRO - 17h15

PREÇOS PARA QUÍBOS (LIGAÇÃO AUTOMÁTICA)

5€ SÓCIOS | **OFERTA** (2ª e 3ª fila) | **15€** PÚBLICO

aposta do Benfica no Triatlo”



João Pedro Silva

Idade: 24 anos (15-05-1989)

Nacionalidade: Benfica

Modalidade: Triatlo

Principais resultados

Jogos Olímpicos

2012 - Londres: 9.º lugar

Etapas em Mundial

2013 - Yokohama: 3.º lugar

2013 - Auckland: 3.º lugar

2013 - San Diego: 3.º lugar

2012 - Yokohama: 1.º lugar

2011 - Yokohama: 1.º lugar

Campeonato do Mundo

2013: 6.º lugar

2010: 5.º lugar

Campeonato da Europa

2012 - Eilat: 25.º lugar

2010 - Athina: 4.º lugar

2009 - Hober: 30.º lugar

Europeia de Elites - Egíptas

2006: 2.º lugar

Troféu do Mundo

2010 - Montreux: 1.º lugar

Europeias de Sub-23

2011/2010/2008: 1.º lugar

“Tivemos um excelente desempenho ao longo de toda a época. Conseguimos ser Campeões Nacionais em masculinos, quer em Juniores, quer em Sub-23 ou em Elites”

■ O Triatlo não é uma modalidade com grande impacto em Portugal. Como decorre uma época de treinos e competições?

■ Por norma, para fazer Triatlo a um nível bastante elevado, praticamos as três modalidades diariamente, adaptando à época em questão. Se temos mais competições, treinamos um bocadinho menos, mas com mais intensidade. Os nossos treinos variam imenso, não há momentos aborrecidos, há sempre coisas novas, desafios diferentes e acho que isso é um bocadinho a magia do Triatlo. É isso que também acho apaixonante na modalidade. No fundo, passa muito por treinar todos os dias e gostar muito do que se faz, porque, realmente, passamos muitas horas a fazê-lo.

“O Benfica tem uma estrutura impecável no que toca ao tratamento dos atletas...”

■ Usa o Centro de Alto Rendimento do Jamor para treinar. Há outros locais?

■ O Centro de Alto Rendimento do Jamor é a minha base de treinos e gosto bastante.

■ Já conseguiu um 5.º e um 6.º lugar no ranking Mundial. Tendo em conta os seus níveis de desempenho, pode atingir o Top 3?

■ Ter as condições ideais facilitava. Dou sempre o meu melhor em todas as competições e é isso que vou continuar a fazer. Se esse “melhor” se traduzir nos três primeiros lugares, perfeito.

■ Em Maio de 2014 começam os treinos para a qualificação para os Jogos Olímpicos. Quais as suas expectativas para essas qualificações?

■ Espero estar em condições para discutir a

qualificação e espero chegar ao Rio de Janeiro nas melhores condições e dar o meu melhor.

■ Foi 7.º em Londres. Sobta com as medalhas ou não de Janeiro, em 2016?

■ Não, absolutamente nada! Se estiver presente no Rio de Janeiro vou dar o meu melhor e ficarei satisfeito com o resultado que daí vier. Estou muito tranquilo em relação a isso.



■ numa cultura mais libérola, como é que um atleta se sente, tendo sobre si uma elevada pressão para conquistar medalhas?

■ Na verdade, no meu caso não tem assim grande influência. Não a mim não me diz rigorosamente nada, porque faço Triatlo, simplesmente, porque gosto. Não me sinto pressionado por ninguém para o fazer. E caso haja essa pressão, não influencia as minhas prestações.

■ Quando é que quer pôr termo à sua carreira de triatleta ou ainda não pensa nisso?

■ Para já ainda não penso muito nisso. Sou feliz a fazer Triatlo e, enquanto assim for, não vou pensar dessa forma.

■ Vive as coisas como treinador de modalidades?

■ Acho que não. Acho que o meu futuro não passa por aí. □

apenas esperar que os problemas não surjam do lado da Federação e que nos deixem trabalhar em paz e concentrados. É isso que pedimos para podermos trazer mais títulos para Portugal e para o Benfica.

■ Como é que vê a aposta numa modalidade como o Triatlo? Que condições o Clube oferece aos atletas para o seu desenvolvimento?

■ O Benfica tem uma estrutura impecável no que toca ao tratamento dos atletas. Não vamos sentir nenhuma limitação para o nosso desenvolvimento. Tem os melhores técnicos, as melhores instalações, o melhor equipamento, o melhor acompanhamento médico. Para um atleta de alta competição é isso que se pede - serenidade e tranquilidade para poder trabalhar todos os dias, treinar todos os dias para tentar ser melhor.

■ Miguel Arraújo e João Pereira têm-se destacado na equipa. Como os analisa?

■ Somos bons amigos, passamos muito tempo juntos, fazemos muitos estígios juntos, fazemos muitas provas juntos e ajudamo-nos várias vezes. Espero que todos consigamos a fazer Triatlo a um grande nível.

DO PASSADO AOS DIAS DE HOJE

“Triatlo é uma parte importante da minha vida”

■ A sua aposta no Triatlo começou em 2005. Como é que chegou para esta modalidade como “a modalidade”?

■ O primeiro contacto que tive com a modalidade foi através de uma detecção de talentos organizada pela Federação de Triatlo em 2005. Imediatamente, depois de prestar provas, convidaram-me para integrar o Centro de Alto Rendimento e foi assim que começou esta aventura.

■ O que é o Triatlo hoje na sua vida, passado 7 a 8 anos?

■ É uma parte bastante importante na minha vida. Aliás, grande parte do meu dia é passado a treinar Triatlo. Não estou nada arrependido, acho que foi uma decisão acertada na altura. Estou muito contente e espero que as coisas continuem assim.

■ Em 2007, recebeu uma condecoração do Comité Olímpico Português, como o atleta português do ano. O que sente?

■ Fiquei contente mas o mais importante não é isso. É continuar a treinar, a trabalhar e a fazer aquilo de que gostamos e, caso se justifique, esses prémios e essas condecorações virão atrás. Mas não é isso que me move, é realmente o Triatlo.

■ Depois desta distinção, conquistou três vezes o Europeu

de Sub-23. Há alguma coisa que não das suas capacidades?

■ Acho que tive uma evolução bastante gradual e o que sempre me interessou foi melhorar e isso é o que vou continuar a fazer.

■ Venceu duas vezes a etapa de Yokohama, em 2011 e 2012. É uma cidade familiar ou é uma coincidência?

■ Eu gosto muito de Yokohama, sou muito bem tratado lá. O clima é bastante adaptado às minhas características e, portanto, tenho conseguido ter boas prestações. Tem sido uma vantagem para mim. Foi muito feliz em Yokohama, já ganhei por duas vezes e este ano terminei em 3.º lugar. Estou ansioso por, na próxima época, competir lá.

■ Passou por alguns clubes na sua formação até chegar ao Benfica. Que importância tiveram todos esses clubes na sua formação e que impacto tem o Benfica, neste momento, enquanto triatleta?

■ Aprendi muito com as minhas passagens por todos eles. Foi crescendo como atleta e como pessoa. Agora, no Benfica, tenho todas as condições que poderia esperar para fazer Triatlo ao mais alto nível. Estou por isso, ansioso por recomeçar novamente a temporada e poder fazer coisas bonitas. □

Entrevista > João Silva faz balanço do primeiro ano de "águia ao peito"

"Foi extremamente positiva a

O triatleta do Sport Lisboa e Benfica, João Silva, concedeu uma entrevista em exclusivo ao Jornal "O Benfica", onde faz um balanço do seu primeiro ano no Clube. Apesar de todos os contratempos, o atleta olímpico analisa o 6.º lugar no ranking do Mundial, critica a Federação Portuguesa e perspectiva o futuro.

Marco Ribeiro > Entrevista | Nélson Azeiteiro > Texto | Isabel Cortezano > Fotos

■ **Que balanço faz do 1.º ano de Benfica, depois de ter terminado o Campeonato do Mundo com o 6.º lugar no ranking?**
 ■ Faço um balanço muito positivo. Acho que foi um excelente início deste projecto do Triatlo no Benfica. As coisas correram muito bem desde cedo, quer a mim, quer à equipa. Falando apenas de mim, tive um início de época realmente bastante bom, mas a meio lesionei-me e esses problemas físicos acompanharam-me até ao final. Ter terminado em 6.º lugar do Campeonato do Mundo, acho que foi um resultado extremamente positivo, principal-



mentemos em forma através de outros mecanismos, uma vez que tenho uma diversidade muito grande de disciplinas para fazer. Mas, neste caso dos pés, é um bocado mais complicado e realmente impossibilitou-me de treinar muitas vezes. Apesar de toda e dada as circunstâncias, o resultado final foi extremamente positivo.

■ **Em Londres, na Grande Final, um dos segmentos em que conseguiu um resultado bastante positivo, foi na Corrida. Surpreendeu-o?**
 ■ Sim, fiquei surpreendido com o resultado final, porque tinha consciência da preparação que tinha feito na Corrida, e não tinha sido realmente a ideal. Tenho de agradecer às pessoas que trabalharam comigo, desde os treinadores, à equipa técnica, aos fisioterapeutas – todos sempre impecáveis. A equipa médica do Benfica, também foi fantástica. Acho que devo, também, parte deste bom final a eles. Já agora, aproveito e deixo o meu obrigado.

■ **Além da fisioterapia, o que é que vem aí para a recuperação total?**
 ■ Para já, e tendo em conta que não me sinto pressionado porque não tenho mais nenhuma competição brevemente, as coisas estão a correr muito bem, a levar os meus "brings" cor-

“Foram uma série de situações que aconteceram [com a Federação], sempre com prejuízo para os atletas, sempre limitando as suas prestações...”

mente dadas as circunstâncias. Fiquei bastante contente. No que diz respeito à equipa, acho que, também, teve um excelente desempenho ao longo de toda a época. Conseguimos ser Campeões Nacionais em masculino, quer em Juniores, quer em Sub-23 ou em Elites, o que demonstra um claro domínio, nomeadamente no 1.º ano da equipa e acho isso fantástico.

■ **Foca-se no facto de ter começado muito bem as etapas do Mundial, sendo que o 6.º lugar acaba por ser amargo?**
 ■ Não, fico satisfeito. Obviamente que gostava de não ter tido as limitações que tive, mas faz parte do Desporto, faz parte da vida. Aceito estas coisas e estou bastante satisfeito com o resultado final que, apesar de todas estas contrariedades, consegui.

■ **Uma das contrariedades foi a lesão. Que lesão foi e como está a recuperar?**
 ■ Foram uma sequência de lesões, essencialmente nos pés, que é uma zona um bocado complicada para continuar a treinar, quer a correr, quer a andar de bicicleta ou a andar. O triatlo é um Desporto em que, por norma, conseguimos arranjar uma solução para nos

rectos e com calma. É o essencial agora, que é recuperar totalmente poder começar o próximo ano em força.

■ **Tives problemas com a Federação Portuguesa de Triatlo. Sentiu-se prejudicado?**
 ■ Aconteceram uma série de situações, sempre com prejuízo para os atletas, sempre limitando as suas prestações. Não vale a pena alongar-me. Foi um ano terrível no que toca



ao tratamento que tivemos por parte da Federação. Apesar disso, todos os atletas do Clube tiveram resultados finais bastante bons. Realmente, lamento que isso tenha acontecido e espero que em breve as coisas tomem outro rumo, porque assim é intolerável.

■ **Mudou de treinador. Porquê?**
 ■ A minha alteração de treinador (e também a de vários atletas) deveu-se, pura e

simplesmente, à falta de confiança que tínhamos no então treinador. Também não nos identificamos com o carácter e com a falta de integridade que várias vezes apresentava. Quando expusemos essa situação a quem de direito, fomos um pouco chantageados. O que acontece é que mudei de treinador. As coisas, a partir daí, começaram a ter um rumo mais sereno. Mas, ainda assim, a Federação não aceitou esse facto e criou mais dificuldades, tentou "lazer a vida negra" a todos os atletas que não cooperaram com esse treinador.

■ **Senta, então, que tomou a melhor opção?**
 ■ Sim, só peço por ter sido tardia.

■ **A chegada ao Benfica deu-se no ano passado. O Clube criou uma equipa masculina. Foi o passo certo, no momento certo?**
 ■ Acho que foi extremamente positiva a aposta que o Benfica fez na equipa de Triatlo e acho que também demonstrámos que merecemos essa aposta. É uma equipa com um potencial enorme, que ficou demonstrado com o tal domínio absoluto nos Campeonatos Nacionais por equipas. Resta-me

O MÉDICO POR DETRÁS DO TRIATLETA

"Quero terminar a licenciatura"

■ **Tem 24 anos, nasceu na Berlimita. Ainda lá vive ou veio muito cedo para Lisboa?**
 ■ Desde 2005 que estou em Lisboa. Foi o melhor ambiente que encontrei para treinar e atingir as minhas objectivos.
 ■ **Estuda Medicina. Já terminou?**
 ■ Não, estou no 3.º ano. Este ano não vou estudar, faz sentido, para mim, fazer uma aposta mais séria no Triatlo e é difícil fazer as duas coisas e obter resultados a 100%.

por isso, optei pelo Triatlo, por enquanto.
 ■ **Mas terminar a licenciatura é um objectivo a médio prazo para si?**
 ■ Sim, sem dúvida.
 ■ **É assustoso?**
 ■ Também.
 ■ **No Medicina Desportiva?**
 ■ Quem sabe. Há muitas áreas e ainda é muito cedo para fazer essa escolha. A seu tempo tomarei essa decisão.

Juvenis > Tempo de pausa no Campeonato Nacional

Em força na Seleção

Depois de três dias de estágio, no Estádio Nacional em Lisboa, vários jogadores encontram-se em pausa no Campeonato Nacional, a aguardar a primeira fase de qualificação para a Ronda de Elite.

No estágio de preparação da formação de Emílio Peixe para o 1.º Torneio de Apuramento para o Campeonato da Europa 2013/2014, estiveram presentes 23 atletas. No entanto, apenas 18 atletas foram convocados. De referir que o Benfica levou a convocatória com 10 jogadores. São eles: Aurélio Buta, Diogo Gonçalves, Fábio Duarte, Francisco Ferreira, Gonçalo Rodrigues, Hugo Santos, Pedro Rodrigues, Renato Sanchez, Ruben Dias e Yuri Ribeiro.

A qualificação para a Ronda de Elite irá concretizar-se na Bósnia Herzegovina, de 7 a 14 de Outubro. Ao longo destes dias a Seleção das Quinas, inserida no Grupo 5, irá jogar com as formações da

“Acima de tudo, acho que valeu a pena porque a equipa conseguiu dar a volta ao resultado”

Ruben Dias

Bósnia Herzegovina, da Croácia e de Montenegro.

Tribuna difícil frente ao O Elvas

No que diz respeito ao Campeonato Nacional, os juvenis A do Benfica jogaram, no passado Domingo, a 6.ª jornada frente ao O Elvas. A equipa da casa conseguiu chegar ao golço primeiro que os “encarnados”. Depois deste tento,

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Sporting	4	4	0	0	17 - 0	12
2.º Benfica	4	0	0	4	7 - 12	0
3.º Lusitano	4	2	1	1	4 - 7	7
4.º Beira-Mar	4	2	0	2	8 - 6	6
5.º C. Fátima	4	2	0	2	3 - 3	6
6.º Desportivo	4	1	2	1	7 - 7	5
7.º Sacavenense	4	1	1	2	4 - 11	4
8.º CAC	4	1	0	3	3 - 3	3
9.º Lusitano Évora	4	0	3	1	4 - 13	3
10.º Estoril Praia	4	0	0	4	2 - 14	0

PRÓX. JORN. (5.ª)

Cova da Piedade - Sporting	19:00
Lusitano Évora - Desportivo	19:00
Lusitano - Benfica	20:00
CAC - Sacavenense	20:00
Beira-Mar - Estoril Praia	20:00



Presença forte dos “encarnados” impõem ritmo benfiquista à Seleção

talvez devesse ter sido mais prudente no desafio. “Sabíamos que ia ser um jogo difícil, mas talvez nem toda a equipa estivesse a pensar nisso e facilitámos um pouco”, confessou. Ainda assim, apesar de ter sido um jogo complicado, conseguiram regressar à mó de cima. “Acima de tudo, acho que valeu a pena porque a equipa conseguiu dar a volta ao resultado”, concluiu.

Depois da participação na Seleção Sub-17, a equipa benfiquista de Juvenis só volta ao Campeonato Nacional no dia 20 de Outubro, num jogo em que recebe o Sacavenense no Caixa Futebol Campus, no Seixal. ☐

Iniciados > Preparação para a 5.ª jornada

Só sabem ganhar

Depois de duas jornadas vitoriosas frente ao Estoril Praia e ao CAC e da participação na Benfica Youth Cup, a formação de Luis Nascimento prepara-se agora para o encontro frente ao Lusitano de Évora.

Nos quatro jogos que já decorreram, o adversário dos “encarnados” não conseguiu, ainda, alcançar qualquer vitória, tendo apenas empatado por duas ocasiões. Mantém-se, por isso, na 9.ª posição, com apenas quatro golos marcados e dois pontos, contra 17 tentos do Benfica, que se encontra no 2.º lugar.

Apesar da fraca classificação do Lusitano, é essencial que a equipa não baixe a guarda e continue a demonstrar a sua qualidade em campo. Afinal, Benfica é sinónimo de vencer. ☐



O ELVAS BENFICA

Campeonato Nacional, Série B	6.ª jorn.
Data	22/09/2013
Local	Est. Min. Domingos Carlos Pádua
Árbitros	Hugo Quintino (Evora)
Árb. assist.	H. Carreira e J. Chaves (Evora)
Fábio Duarte	Baptista, J. Mendes
João Coelho	K. Santos, Y. Ribeiro
Ruben Dias (cap.)	V. Pinto, J. Carvalho
João Escorial	(87), G. Rodrigues
Pedro Amador	(85), A. Riba (83)
F. Rodrigues (89)	Árcadio Alcaide
Diogo Gonçalves	Cytilo anterior e J.
Francisco Matos (87)	Escorial (80), N.
Fábio Neves	Sanches (81) e R.
Renato Sanchez	Dias (88)
Rui Gomes (80)	Osler, Amador (84)
Thomaz R. Paiva	(73) e Ruben Dias
Ao intervalo: 1-0	(70)

6.ª JORNADA

Caldas - Casa Pia	1-1
Sacavenense - Estoril	3-4
Sporting - Alentejo	1-0
Real - CAC	3-2
O Elvas - Benfica	1-2

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Sporting	6	5	1	0	30 - 4	16
2.º Benfica	6	2	1	3	14 - 18	7
3.º Sacavenense	6	5	0	1	15 - 12	15
4.º Casa Pia	6	3	1	2	11 - 8	10
5.º Caldas	6	3	1	2	8 - 7	10
6.º Real	6	3	0	3	12 - 20	9
7.º Alentejo	6	1	1	4	4 - 16	4
8.º CAC	6	1	1	4	5 - 20	4
9.º O Elvas	6	1	0	5	6 - 19	3
10.º Estoril	6	0	0	6	5 - 17	0

PRÓX. JORN. (7.ª)

Caldas - Sporting	20:00
Alentejo - Real	20:00
CAC - O Elvas	20:00
Benfica - Sacavenense	20:00
Casa Pia - Estoril	20:00



PEDRO F. FERREIRA

O boneco do ventríloquo

A excelência do ventríloquismo é uma arte ao alcance de poucos. Há que ser um bom ventríloquo, encontrar o timbre certo, as palavras adequadas e o boneco apropriado. Depois, treinar: praticar com o boneco, fazer-lo abrir e fechar a boca ao ritmo da vontade do dono; pô-lo a imitar os trancinhos, atribuir-lhe expressões faciais, pô-lo a fingir-se aborrecido, indignado, feliz ou satisfeito, consoante a ocasião e a determinação do dono.

O momento supremo desta arte ocorre quando se consegue colocar a audiência a comentar as palavras do boneco como se ele as tivesse efectivamente dito sem ter vista mão pelos estrofeiros a controlar-lhe os movimentos. No Futebol português, temos, há umas três décadas, um excelente ventríloquo bonecreiro que consegue, repetidamente, colocar à vez, um qualquer boneco de ocasião a debitar burlesquias aos tolos de “Uma Inúcia”.

No Futebol português temos, há umas três décadas, um excelente ventríloquo bonecreiro...

Aquilo está tão bem feito que chega mesmo a parecer que o boneco tem ideias, voz e vontade próprias. Mas, caramba, depois de tantos bonecos e de tanta repetição de discurso, já é tempo da audição (feito de jornalistas, opinadores e espécimes sítis) perceber que comentar as palavras do boneco é contribuir para a mentira encarnada. O boneco, esse, vive na esperança de que não será, a curto prazo, apenas mais um dos bonecos condenado a ser amado para o caso de uma arrecadação escassa, onde já existem tantos outros bonecos que vivem na ilusão de que ainda têm voz própria, sem se terem apercebido de que estão licou agarrada às mãos que os manipulam durante a efemeridade do espectáculo. No passado fim-de-semana, podemos assistir à estreia de um novo boneco, muito velho, abonecado e previsível espectáculo de ventríloquismo.

Juniões > Antevisão ao Campeonato e Youth League

Vencer reis e príncipes

Depois do Atlético Clube de Portugal, os Juniores do Benfica vão receber, amanhã, o Real Sport Clube, no Caixa Futebol Campus. Segue-se o encontro da Youth League, frente ao PSG.

IVÉS ARAÚJO > TORNEIOS

O Clube da Luz encontra-se neste momento na 3.ª posição da tabela, com cinco vitórias e 24 golos marcados. Já o seu adversário ocupa o 9.º lugar do Campeonato, com apenas duas vitórias. Ainda assim, e apesar da posição que o Real ocupa, não é hora de facilismos, afinal, os "realistas" foram já autores de 17 tentos neste Campeonato.

A partida Atlético CP versus SL Benfica jogou-se no passado Sábado, na Tapadinha. O jogo referenciado à 8.ª jornada terminou num empate a duas bolas, sendo que foram os "encarnados" quem fizeram as honras de casa, com o 1.º golo saído de um penáltico, batido por João Nunes, aos 10'.

A abrir o segundo tempo do jogo, Romário Baldé marcou o 0-2. Quem, também, assumiu muito bem o seu lugar foi o guarda-redes do Benfica, André Ferreira, que conseguiu impedir vários golos do Atlético, incluindo uma grande penalidade. Ainda assim, os "alcantarenses" conseguiram recuperar e fecharam as contas com um empate a dois golos. A jornada termina, assim, com o SL Benfica a somar 16 pontos.



Equipa pronta para vencer os próximos desafios



PSG - BENFICA
02/10, 15:00
ESTÁDIO DE VERSAILHES

CLASSIF. GRUPO C

Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Benfica	3	1	0	2	3-5	3
2.º Olympique	3	0	1	0	0-1	1
3.º PSG	1	0	1	0	0-1	1
4.º Arsenal	1	0	0	1	0-3	0

PROX. JORN. (2.ª)

Real - Benfica	02/10
Arsenal - Olympique	02/10

UEFA Youth League

É momento de preparação para mas um grande jogo. O próximo dia 2 de Outubro vai ser, com certeza, vivido com intensidade pela formação de Juniores do Sport Lisboa e Benfica. Neste dia, o Estádio Montbaucou, em Versailles, recebe a 2.ª jornada da Fase de Grupos da UEFA Youth League. O jogo em questão vai ser disputado entre o Benfica e o Paris Saint Germain, com três e um ponto, respectivamente. Apesar de os "encarnados" vem de frente a 3.ª classificado do Grupo C, tal não diminui a dificuldade do encontro. A equipa francesa demonstra, assim, vontade de honrar a secção Sénior do seu clube.

Este encontro tem hora marca-

da para as 15.00 horas, no Estádio de Versailles, em França.

Contro na Seleção

Entre os dias 23 e 25 de Setembro realizou-se, em Rio Maior, o estágio de preparação da Seleção Nacional. Neste encontro estiveram presentes quatro atletas benfiquistas, de seu nome João Nunes, Nuno Santos, Raphael Guzzo e Pedro Rebocho.

Este estágio teve o intuito de preparar o Torneio Internacional da Hungria, com marcação para o intervalo dos dias 7 e 16 de Outubro. A formação de Hélio Sousa tem já agendados encontros com três adversários: Espanha, Hungria e Eslovénia. D

ATLETICO CP BENFICA 2 2

Comp. Nacional, Zona Sul	8.ª JORN.
Data	27/09/2013
Local	Estádio Tapadinha Campo 7, Lisboa
Árbitro	Heitor Matheus (Lisboa)
Ass. árbitros	P. Mota e L. Simões (Lisboa)

Ángel Ferrer	(85), F. Neocome, J. Soria (87), C.
Alexandre Alzamora (85)	Soria (87), C.
João Neves (Cap.)	Ferreira e D. Flores
Ricardo Carvalhal	(77)
Paulo Roberto	Em intervalo, D. F.
Václav Lameš	Acção disciplinar
Rodrigo Ezequiel	Cartão amarelo a V.
Raphael Guzzo (77)	Lameš (89), R. Guzzo
Guilherme Peres (80)	e A. Adams (87), F.
João Rocha	Tibociro (87), F.
Nuno Santos	Carvalho e J. Ramos
Treinador: J. Estrela	(89) e R. Baldé (87)
Suplentes: R. Lopes	Kolar, João Neves (70)
R. Ramos, G. Dória	e Roberto Baldé (80)

8.ª JORNADA

Nacional - Estrela Praia	3-3
Belenenses - V. Setúbal	0-1
Farense - Ovar	2-3
Atlético CP - Benfica	2-2
Real - U. Coimbra	7-0
Sporting - U. Leiria	1-0

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Sporting	8	6	1	1	20-11	19
2.º V. Setúbal	8	5	2	1	17-8	17
3.º Benfica	8	5	1	2	16-10	16
4.º Ovar	8	5	1	2	10-8	16
5.º U. Leiria	8	4	1	3	10-8	13
6.º Estrela Praia	8	2	6	1	14-11	11
7.º Torreense	8	3	1	4	15-24	10
8.º Beja	8	2	2	4	10-11	8
9.º Real	8	2	2	4	17-22	8
10.º Beirense	8	0	1	7	7-32	1
11.º Atlético CP	8	1	3	4	10-18	6
12.º U. Coimbra	8	1	0	7	4-23	3

PROX. JORN. (9.ª)

Belenenses - Torreense	25:00
Ovar - Atlético CP	26:00
Farense - Beja	27:00
U. Coimbra - Nacional	28:00
Estrela Praia - Sporting	28:00
V. Setúbal - U. Leiria	28:00

INICIAÇÃO

Fim-de-semana sem derrotas

Todas as equipas do SL Benfica referentes aos escalões de Petizes, Tinquinas, Benjamin e Infantil, não perderam nenhuma das partidas que jogaram no passado fim-de-semana, tendo mesmo conseguido muitos bons resultados em alguns dos jogos. De referir, ainda, que os atletas da Luz foram merecedores de diversos prémios. No Torneio Infantil Vicente Lusitano, no escalão de Infantis C, João Oliveira foi o melhor guarda-redes e Henrique Pereira, o melhor jogador. Quanto aos Benjamin A, no mesmo torneio, o melhor jogador foi Guilherme Montóia. Já na V Edição Fabril Cup, o melhor guarda-redes foi Daniel Mendes e Rafael Luis e foi o melhor jogador.



JOGOS PARTICULARES

Inf. A - Benfica - CF Beirense	1-1
Inf. B - Benfica - CA Cultural	12-2
Inf. C - V. Gama AC - Benfica	1-5
Estrela Bn. Andre - Benfica	0-0
Benj. B - Benfica - GD Estrela Praia	0-0
Traq. A - Benfica - EPOB Estádio	7-0
Traq. B - Benfica - EPOB Estádio	5-0
Petizes - Benfica - EPOB Estádio	12-1

TORNEIOS

Inf. C - Torneio Inf. Vicente Lusitano - 1.ª Classificado	
Benfica - CF Beirense	3-2
Vitória FC - Benfica	0-6
Benfica - Sporting CP	2-2 (2-1 após 90')
Benj. A - Torneio Inf. Vicente Lusitano - 1.ª Classificado	
GD Estrela Praia - Benfica	0-7
Benfica - Vitória FC	5-0
Benfica - CF Beirense	1-1 (2-0 após 90')
Traq. A - V Edição Fabril Cup - 1.ª Classificado	
Benfica - MS Alcabideche	5-1
Benfica - Lido Alho	10-0
Benfica - Am. Futebol 7	8-0
Benfica - EPOB Amado	15-0
Benfica - Sporting CP	1-0

GERAÇÃO BENFICA

Novo acordo



Foi no pretérito dia 15 de Setembro que apresentou, em conferência de imprensa, o acordo de parceria entre a Escola de Futebol Geração Benfica da Amadora e o Damaiá Ginásio Clube.

Marcaram presença o presidente da Câmara da Amadora, Joaquim Raposo; o coordenador da Rede de Escolas de Futebol Geração Benfica, Miguel Brito; o director da Escola de Futebol Geração Benfica Amadora, Rui Tásá; presidente do Damaiá Ginásio Clube, Estúlio Lima e, por fim, o administrador da SAD Benfica e Sócio de Mérito do Damaiá Ginásio Clube, Rui Costa.

Todos os participantes congratularam esta parceria e a importância que ela representa para o Sport Lisboa e Benfica, o Damaiá Ginásio Clube e o Conselho da Amadora.

Com este acordo, a Escola de Futebol Geração Benfica da Amadora passa a contar com um novo campo de treino para atletas das idades dos 8 aos 16 anos e da competição Federada do Damaiá Ginásio Clube para a revelação dos novos talentos.

Entrevista > Luís Filipe Vieira sem papas na língua à CM TV

“Temos que defender aquilo que

Na passada terça-feira, Luís Filipe Vieira, em entrevista à CM TV, falou de toda a actualidade do Clube que está em foco. O presidente clarificou a posição do Benfica face à polémica que tem envolvido o treinador Jorge Jesus, explicou a estrutura firme da equipa e frison que os jogadores estão determinados a vencer todos os desafios.

M. RIBEIRO, M. FONSECA E L. AVOZ > TEXTO

FRANK CLAREIRO > FOTOS

■ Qual é a sua posição face à atitude agressiva de Jorge Jesus?

■ Eu não vi o Jorge Jesus agredir. O que ele me disse foi que esteve a tentar resolver aquela situação. Quem viu sabe que ele não agrediu ninguém, separou alguém? O Jorge Jesus não tinha percebido que era um polícia. Assim que percebeu, proferiu-se a pedir desculpas, mas o próprio agente disse que não havia qualquer problema. Jorge Jesus é um grande profissional.



casos no Futebol que se avistam pelo Mundo fora. O que é triste é que os jogadores do Benfica servem sempre para especular e, agora, Jorge Jesus. Tentaram crucificar o Jorge Jesus. O que se passou no Domingo, na Amoreira, é muito grave e ninguém comenta. Até parece que o presidente do Estoril também não viu. E o que se passou com o Apito Dourado? Investiguem quem pôs o dedo a um comandante da Polícia. Foi num recinto desportivo e ninguém falou!

■ O Benfica está mais exposto que os adversários e não sabe lidar com isso?

■ O Benfica sabe, perfeitamente, que é o pico de vendas para toda a gente. O que se passa é que se tenta especular onde não há nada para especular. Não podemos encarar o que tem vindo na Comunicação Social com levandade. Um jovem vem buscar a camisola, o Jorge Jesus pede calma e, depois, foi tentar libertar os adeptos.

■ Censura ou não a atitude de Jorge Jesus?

■ Não! Já vi tantas coisas no Futebol. Não



vejo ninguém a falar do acidente que sofri quando fui ao Norte em que eu e o meu motorista podíamos ter morrido. Parece que foi algo natural, o processo até foi arquivado.

■ Está preparado para ficar três meses em Jorge Jesus se ele for punido?

■ Seria muito mau neste País se ele fosse penalizado pelo que fez. Se ele for punido será muito mau para o Futebol. É revoltante a forma como o adepto foi agarrado por quatro pessoas! Parece que tinha assaltado algum banco! Não podemos encarar o que tem vindo na Comunicação Social com levandade.

■ Houve um excesso de emotividade de Jorge Jesus?

■ Não. O jogo teve fair-play, foi correcto e no final os jogadores decidiram mandar as camisolas aos adeptos.

■ Parece existir um vácuo entre Jorge Jesus e Luís Filipe Vieira. Qual é o verdadeiro condutor entre vocês? Quem é que o representa no banco? E qual é o papel de Rui Costa?

■ Há a tentativa de esvaziar o Rui Costa. Ele tem um papel importante no Benfica. O Benfica tem uma estrutura devidamente organizada e nós sabemos bem qual é o papel do Rui Costa. Se assim não fosse, não éramos dos melhores a nível europeu. Eu não preciso de estar no banco dos suplentes. Estão lá Lourenço Coelho e Shéu, as pessoas que devem lá estar marcando presença.

“O Cardozo não quer sair. Tem uma relação impecável com o treinador e com os jogadores”

■ Porque é que o “caso Cardozo” demorou tanto tempo a ser resolvido?

■ O caso Cardozo é simples. Se não tivesse ido para a Selecção teria sido resolvido rápido. Quando voltou teve processo disciplinar e depois esteve para ser vendido, mas não aconteceu. O Cardozo não quer sair.

“Há provas evidentes que Jorge Jesus não agrediu ninguém, separou alguém”

■ O que espera que aconteça a nível desportivo, judicial e criminal a Jorge Jesus?

■ Não vale a pena sacrificarmos o Jorge Jesus. Há provas evidentes que Jorge Jesus não agrediu ninguém. Eu estive lá, falei com as forças de segurança, com a Polícia e estou convicto que não houve agressão. Se os seguranças não tivessem aparecido, provavelmente, os adeptos tinham ido embora com as camisolas tranquilamente.

■ Tão-se verificado alguns problemas. Luísão, Cardozo, Jorge Jesus. Existe um defeito de controlo dos profissionais?

■ Qualquer uma das pessoas de que falou é exemplar, são grandes profissionais. O Cardozo é um grande profissional. O Jorge Jesus é um grande profissional. O Luísão é o grande capitão do Benfica. Só espero que nos respeitem!

■ Então existe pressão?

■ Não. Pode existir uma parte emocional que é incontroável, mas existem números



“O Futebol profissional do Benfica tem uma estrutura devidamente organizada. Se assim não fosse, não éramos dos melhores a nível europeu”

*** A entrevista decorreu nos estúdios da CM TV e foi moderada por Octávio Ribeiro, director do canal, e por João Querido Manha, director do Record

Juvenis A > Sub-17 competem no Torneio de Inglaterra

Dez atletas na Seleção

Os Juvenis A somaram mais uma vitória no Campeonato Nacional. Enquanto isso, dez atletas estão ao serviço da Seleção de Sub-17.

INÉS ADEI > Texto
RAÍMBA REIS > Foto

Na deslocação a Alverca, em jogo da 2.ª jornada do Campeonato, os benfiquistas marcaram oito golos e mostraram que nem o facto de jogarem na casa do adversário os inibe de proporcionar bons espectáculos, demonstrando bem os objectivos da equipa e a sua vontade contínua de vencer. Os grandes intervenientes na primeira metade da partida foram os jogadores Gonçalo Rodrigues, Fábio Novo, Pedro Amarel e Diogo Gonçalves, que levaram a equipa a liderar por 1-4, no final dos primeiros 45'.

Diogo Gonçalves tomou-lhe o gosto e, a juntar ao 1.º golo, apontou mais três golos na segunda parte do jogo. A completar a goleada, Rui Gomes marcou o oitavo tento.

Os 16 golos conseguidos nas duas primeiras jornadas valeram a equipa "encarnada" seis pontos, mantendo-se desta forma na primeira posição do campeonato. Para já, o técnico Renato Paiva mostra-se satisfeito com o grupo de trabalho.



■ O grupo salta de alegria após o jogo no Campeonato Nacional

“A equipa tem uma qualidade técnica extraordinária, essencialmente a nível individual”
Renato Paiva, treinador

“A equipa adaptou-se bem, tem uma qualidade técnica extraordinária, essencialmente a nível individual”, elogiou à Benfica TV.

Após a goleada de 8-1 no passado domingo, o Benfica vai estar sem competir oficialmente nos próximos dias, visto que o jogo com o SC Caldas foi adiado para o dia 11 de Setembro. Isto significa que a equipa vai ficar com um jogo a menos, uma vez que as restantes formações vão prosseguir com os seus jogos já nesta fim-de-semana.

Domínio na Seleção

Entretanto, os atletas benfiquistas estão em peso no Torneio Internacional de Inglaterra, em representação da Seleção Nacional de Sub-17, que antecedeu bateli a equipa inglesa (3-1), com um golo de Aurelio Buta. Diogo Gonçalves, Fábio Duarte, Gonçalo Rodrigues, João Carvalho, João Coelho, Pedro Rodrigues, Renato Sanchez, Rúben Dias e Yuri Ribeiro compõem o grupo encarnado nesta Seleção Nacional. Dos dez convocados, jogaram nove. Mais uma vez, o Benfica domina uma convocatória de uma Seleção juvenil. Hoje, os jogadores comandados por Ennio Peini defrontam a Itália. Segue-se a Turquia, amanhã dia 1 de Agosto.

A competição terá lugar entre os dias 28 de Agosto e 2 de Setembro, 12

Alverca
BENFICA 1
8

Campeonato Nacional, Série D 2.ª Jm.
Data 25.08.2013
Local Alverca
Árbitro José Luis (Uniboa)
Ass. assist. J. Lourenço e D. Santos (Uniboa)

Fábio Duarte	Rodrigues (81), Hugo
Aurelio Buta	Santos (73), João
Diogo Gonçalves	Escovar, João Silva,
Fábio Novo	Rui Gomes (87) e Rui
Francisco Fernandes (81)	Pimenta
Gonçalo Rodrigues	As intervalos 1-4
João Carvalho (81)	Acção disciplinar: 4-6
João Coelho (73)	Bates: Diogo
Hugo Amarel	Gonçalo (40, 49,
P. Rodrigues	70 e 73), Fábio Novo
Rúben Dias (1)	(84), Gonçalo
Treinador: R. Paiva	Rodrigues (19), Pedro
Suplentes: Daniel	Amarel (29) e Rui
Arbitro: F. Lourenço	Gomes (80)

2.ª JORNADA

Sparring - Sacavém	7-1
CADE - Casa Pia	3-0
Real - O Elvas	4-3
Alverca - BENFICA	1-8
Caldas - Estoril	2-0

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º BENFICA	2	2	0	0	14	6
2.º Sparring	2	2	0	0	14	6
3.º Sacavém	2	1	0	1	2	3
4.º CADE	2	1	0	1	3	3
5.º Casa Pia	2	1	0	1	4	3
6.º Alverca	2	1	0	1	2	3
7.º Caldas	2	1	0	1	2	3
8.º Real	2	1	0	1	3	3
9.º Estoril	2	0	0	2	0	0
10.º O Elvas	2	0	0	2	3	0

ARMANDO JORGÉ CARNEIRO SOBRE PROTOCOLO COM O CASA PIA

“Esta parceria é importante para o Benfica”

O Benfica e o Casa Pia celebraram uma parceria de sinergia ao nível das instalações na passada terça-feira e que interfere positivamente com alguns escalões de Formação do Clube. O acordo entre as partes foi assinado na SAD "encarnada", onde esteve presente o presidente do Sport Lisboa e Benfica, Luís Filipe Vieira, e o homologado do Casa Pia, Victor Franco. O director-geral do Centro de Formação e Treino, Armando Jorge Carneiro, marcou igualmente presença na cerimónia. A parceria assinada visa, essencialmente, a Área da Iniciação e a Geração Benfica, cujo crescimento reflecte-se na necessidade de infra-estruturas mais abrangentes. Nesta nova época há mais jogadores inscritos, mais equipas, logo surgiu a necessidade de se usarem mais espaços de treino. A resposta para tal necessidade estava mesmo ao lado do Estádio da Luz, nas instalações do Casa Pia Atlético Clube. Dessa forma, durante os próximos quatro anos, fica assegurado o uso de dois relvados sintéticos, acesso ocasional ao estádio e, quem sabe, mais um campo no futuro. O contrato assinado permitirá à Área de Iniciação do Clube da Luz utilizar, nos próximos quatro anos, dois campos sintéticos do estádio Pina Manique. Em declarações à



■ Victor Franco e Luís Filipe Vieira selaram um acordo importante para a Formação

Benfica TV, Armando Jorge Carneiro salientou a importância da ligação com o Casa Pia: “Esta parceria é importante para o Benfica, porque o Casa Pia tem umas instalações fantásticas junto ao nosso Estádio. Logicamente é de fácil acesso e vamos utilizá-las para competição, principalmente ao nível da Área da Iniciação, para os treinos. Temos mais equipas de Iniciação este ano e vamos

“Esta parceria é importante para o Benfica, porque o Casa Pia tem umas instalações fantásticas junto ao nosso Estádio”
Armando Jorge Carneiro

Armando Jorge Carneiro

desdobrar-nos entre os Países do Exército, com quem também já celebrámos um contrato de mais quatro anos, e o Casa Pia”, explicou à declaração à Benfica TV. A final da Champions 2013/14 na Luz vai interditar o campo sintético presente no Complexo Desportivo do Estádio nos meses de Abril, Maio e Junho, mas há outras razões para a celebração desta parceria como explicou o director-geral do Casa Pia Futebol Campus: “Deve-se ao crescimento que o Futebol Formação tem tido. Não tenho dúvidas que quer as nossas escolas no Sebal, como a Geração Benfica, a tendência é sempre para crescer. Temos tido imensos pedidos, mesmo ao nível da internacionalização.” Victor Franco, presidente da Direcção do histórico clube lisboeta, à Benfica TV, registou-se com o contrato assinado: “Conheço o Armando Jorge Carneiro há uns anos e surgiu a oportunidade de termos uma colaboração que visaria o Benfica utilizar o campo de Pina Manique, dois relvados sintéticos, para os treinos de algumas equipas de Formação. O acordo foi fácil e vamos iniciar uma nova fase”, começou por afirmar, acrescentando: “Acho que vai ser útil para o Benfica e o Casa Pia colaborar. Temos muito gosto em receber o Benfica.”

Juniiores > Três triunfos em três jornadas

Sempre a somar

Na terceira jornada, a equipa de Juniores viajou até Coimbra e bateu a equipa da casa por 1-6. A formação benfiquista soma já nove pontos no Campeonato.

MARA FONToura > TEXTO JOÃO PEDRO CARROS > FOTO

O jogo da terceira jornada decorreu de forma equilibrada, mas o Benfica não quis deixar de inaugurar o marcador ainda na primeira parte. A sete minutos do descanso, Nuno Santos fez o primeiro gol dos comandados por Tralhão e, no minuto a seguir, sem deixar estomocar a festa nas bancadas, Hildeberto Pereira fez o 0-2. Não há duas sem três e quando o relógio marcava 45 minutos, Romário Baldé estreou-se no Campeonato, ao marcar o terceiro gol "encarnado".

Sem surpresas, o Benfica entrou forte no segundo tempo, perante uma União de Coimbra desorientada. O fecho da primeira parte repetiu-se com Nuno Santos e Baldé a bisarem aos 48 e aos 50 minutos, respectivamente.

Aos 55 minutos, João Gomes entrou em campo para fazer tremer a baliza do adversário três minutos depois. Estava feito o sexto gol dos Juniores. A equipa da casa quis deixar a sua marca na

partida e a cinco minutos do apito final fez o gol de honra.

O Benfica goloua, assim, a U. Coimbra por 1-6 e conta já com nove pontos alcançados em três jogos, nos quais marcou 12 golos e sofreu, apenas, três.

Recepção ao V. Setúbal

Na quarta jornada, os Juniores vão receber o Vitória de Setúbal, pelas 17 horas, num jogo em que o objectivo é somar mais pontos perante o actual terceiro classificado do Campeonato. Um lugar abaixo do Benfica na tabela classificativa, a equipa "sardina" conta com duas vitórias no Campeonato, frente à U. Coimbra e ao Real, e um empate frente ao Atlético. Na

PROX. JORNADA (4.ª)

BENFICA - V. Setúbal	17:00
Beirós - U. Coimbra	17:00
Belénense - Estrela Praia	17:00
Tomares - U. Leiria	17:00
Atlético - Sporting	17:00
Real - Nacional	17:00



*** Hildeberto Pereira destacou-se no último jogo

época passada, o Benfica conseguiu uma vitória e um empate frente ao conjunto do Sado. Nesta temporada, o conjunto da Luz não vai ter a vida facilitada, frente a uma equipa com sede de alcançar o segundo lugar, mas à semelhança das jornadas anteriores os comandados por Tralhão vão entrar em campo para vencer.

Em busca dos Sub-19

Nos dias 27 e 28 de Agosto, a Selecção Nacional de Sub-19 cum-



pru um estágio de preparação em Rio Maior. Seis atletas do Benfica participaram nos trabalhos: Alexandre Afonso, André Ferreira, João Nunes, Nuno Santos, Raphael Guzzo e Pedro Rebocho. Sob o comando de Hélio Sousa, a equipa de Sub-19 vai participar, entre os dias 7 e 16 de Outubro, no Torneio Internacional de Hungria, um teste antes do Campeonato da Europa de 2014. Espanha, Hungria e Eslovénia vão ser os adversários de Portugal. □

UNIÃO COIMBRA - BENFICA 1-6

Campeonato Nacional, Zona Sul 3.ª Div.
Data: 24/08/2013
Local: Coimbra
Árbitro: António Soares (Leiria)
Árb. assist.: E. Gaspar e J. Simões (Lisboa)

Vitor Rodrigues	Suplentes: G. Costa, J.
Alexandre Afonso	Garre (55), J. Sousa
Diogo David (57)	(80), R. Lopes, Ramos
Filipe Trancoso	Sancho (45), R.
Hildeberto Pereira (45)	Carvalho, V. Lameira
João Ramos (5)	An Intervalo: 1-4
Nuno Santos	Ação disciplinar: N/A
Pedro Rebocho	Golos: Hildeberto
R. Guzzo	(39), João Nunes
Rafael Ramos (50)	(58), Nuno Santos (37
Romário Baldé	+47) e Romário Baldé
Treinador: R. Pêgo	(45 + 49)

3.ª JORNADA

Nacional - Atlético	3-0
U. Coimbra - BENFICA	1-6
Estrela Praia - Beirós	0-0
U. Leiria - Belénense	1-0
Sporting - Tomares	5-1
V. Setúbal - Real	4-0

CLASSIFICAÇÃO

Equipa	J	V	E	D	GM	GS	P
1.º Sporting	3	3	0	0	12	1	9
2.º BENFICA	3	3	0	0	12	3	9
3.º V. Setúbal	3	2	1	0	7	2	7
4.º Tomares	3	2	0	1	6	6	6
5.º Estrela Praia	3	1	1	1	3	4	4
6.º Beirós	3	1	1	1	2	4	4
7.º U. Leiria	3	1	1	0	3	4	4
8.º Belénense	3	1	0	2	1	5	3
9.º Real	3	1	0	2	3	3	3
10.º Nacional	3	1	0	2	3	3	3
11.º Atlético	3	0	1	2	3	3	1
12.º U. Coimbra	3	0	0	3	1	8	0

INICIADOS A

CAMPEONATO NACIONAL

Restelo no arranque

O início do Campeonato Nacional de Iniciados A vai ficar marcado pelo encontro com a equipa do Belenense, no dia 1 de Setembro.

A equipa benfiquista que alcançou o segundo lugar do pôdio na época passada, tendo apenas sido apenas superada pelo Sporting, vai defrontar o quarto classificado, Belenense, no primeiro encontro oficial da temporada. De referir que, na época anterior, os Iniciados do Sport Lisboa e Benfica, saíram sempre vitoriosos nos dois encontros que realizaram com a equipa de Belém.

Ainda na fase de preparação da época, o treinador Luís Nascimento mostrou-se confiante: "A exigência é sempre a mesma neste Clube e é com esse intuito que vamos trabalhar. Vamos tentar fazê-los chegar a um patamar que lhes permita estar preparados para a evolução nos vários escalões que se seguem. Queremos afiar a qualidade dos nossos atletas às conquistas", afirmou.

O encontro vai ter lugar na casa da equipa adversária, no campo n.º 2 do Estádio do Restelo, pelas 11 horas. No fim-de-semana seguinte, os Iniciados do Sport Lisboa e Benfica defrontam o Sacavense, numa partida que vai ter lugar no Caixa Futebol Campus.

INICIADOS B

TORNEIO DE THEOLE

Festa na Holanda!

Decorreu nos dias 24 e 25 de Agosto em Amsterdão, a 5.ª edição do Torneio Internacional Sub-14 Theole 2013, onde saíram vitoriosos os Iniciados B do Sport Lisboa e Benfica. Num prova com grandes emblemas do futebol europeu, a equipa defrontou o Ajax na grande final. Os benfiquistas, que tinham empatado com a formação holandesa na fase de grupos, repetiram o resultado na final. Esse facto levou as equipas às grandes parabenidades, cede a formação da Luz saiu vencedora, tendo conseguido quatro pontos frente a três do adversário. Após a chegada a Lisboa, o director técnico do Futebol de Formação do Sport Lisboa e Benfica, João Santos, mostrou-se agradado com o desempenho do grupo: "Os atletas foram inextinguíveis e estamos satisfeitos", elogiou à Benfica TV. O treinador Diogo Teixeira também estava contente com o desfecho registado na Holanda: "Não há nada melhor do que começar com grandes jogos para podermos aferir a qualidade da nossa equipa, a capacidade para os nossos atletas se superarem. Ganhámos o Torneio e é uma alegria enorme", disse o treinador.



*** Equipa exhibe o troféu conquistado

Síntese

Após a sofrida vitória sobre o Gil Vicente, a nossa equipa principal de futebol preparou interessadamente o jogo da 3.ª jornada - visita a Alvalade. O mote foi dado pelo presidente - respeitar o adversário e deixar tudo em campo para conquistar os três pontos. Jorge Jesus tem mais três reforços de peso - o internacional sérvio, Fejsa, o esloveno, Oblak, e... Oscar Cardozo. O 'Tatuara' prepara-se para as várias provas em disputa.



PÁGS. 4 A 7 > Leia aqui a entrevista mais aguardada pelos benfiquistas. Frontal como sempre, Luis Filipe Vieira explicou os vários "dossiers" do Futebol, apelou à união da massa associativa e revelou que tem em carteira mais projectos para engrandecer o Clube.



PÁGS. 16 e 17 > Lutão é sinónimo de paixão, dedicação e... campeão. Leia os testemunhos de Luis Filipe Vieira e ainda as declarações de quem, com ele viveu os grandes momentos de conquista no Clube - Jorge Jesus, Maxi Pereira, Hélder Cristóvão, Sérgio Sabrosa e Nuno Gomes. E ainda o campeão europeu, Artur Santos.

MAIS FUTEBOL

- PÁG. 13** > **EQUIPA B** Primeira vitória na Liga Cabovisão e visita a Penafiel
- PÁG. 20** > **JUNIORES** Nova goleada no Campeonato e recepção ao V. Setúbal
- PÁG. 20** > **INICIAÇÃO** Equipa B vence prestigiado torneio na Holanda
- PÁG. 21** > **JUVENIS** exibem-se a um nível avassalador e... goleador

MODALIDADES

- PÁG. 20** > **ATLETISMO** Dulce Félix distinguida com prémio do CND
- PÁG. 21** > **FUTSAL** Apresentação da nossa equipa feminina
- PÁG. 23** > **ANDEBOL** conquista Torneio S. Mateus
- PÁG. 23** > **ANDEBOL** Alexander Donner - o adeus a um grande campeão
- PÁGS. 24 e 25** > **BASQUETEBOL** Equipa já treina e Thomas em entrevista
- PÁG. 26** > **HÓQUEI EM PATINS** Pedro Henriques orgulhoso na Selecção

Alta Fidelidade > Lima confessa-se

"É uma benção de Deus ter um filho"

A estrela do novo programa da Benfica TV, "Alta Fidelidade", ficou marcada pela entrevista a Lima. O futebolista brasileiro nem sempre viu no futebol o seu futuro...

CARLOS DIAS DA SILVA > ENTREVISTA | JUIZ ADRIAS > TEXTO

■ **Se for chamado as ruas de Rodrigo Jassi, responde?**
 ■ Provavelmente não mas na minha cidade sim. Hoje já estou mais habituado a que me chamem sempre Lima...

■ **O que os seus pais diziam quando começaram a perceber que pensava bastante em ser jogador de futebol?**
 ■ A minha mãe tinha medo, ao princípio. Mas, ao mesmo tempo, viu que era um sonho que eu ambicionava e que eu queria sair da, tão pequena, cidade de Monte Alegre. E acabou por dar certo. O meu pai, na altura, já era separado da minha mãe e eu não tinha tanto contacto com ele.

■ **Nem sempre pensou em ser profissional de futebol?**
 ■ Houve uma altura, entre os 10 e os 12 anos, em que fiquei com a ideia de ser polícia.

■ **A sua mãe teve um papel fundamental na sua vida?**
 ■ Em caso de separação, geralmente os filhos ficam com as mães, então tive mais contacto com a minha mãe. Não significa que não tenha carinho pelo meu pai, ele vai ser sempre meu pai. É uma pessoa com quem falo sempre que posso. A minha mãe foi fundamental na minha carreira, acredito sempre em mim. Ela hoje sente isso e tem um orgulho tremendo no filho.

■ **Como se descreve enquanto pai?**
 ■ Vou todos os anos, sempre que posso. Tenho o maior orgulho de ser daquela cidade e nunca vou negar as minhas raízes.

■ **Além de goleador, o Lima é uma pessoa muito humilde. Acha que essa qualidade o tornará jogador?**
 ■ Sim, sem dúvida. Acho que a humildade não se aprende, já se nasce com ela. É uma das qualidades que me deixa orgulhoso de mim mesmo. Carrego isso sempre e



"Sempre que entro em campo agradeço de estar num clube como o Benfica"

Acho que foi um factor muito importante para a minha carreira.

■ **Como se descreve enquanto pai?**
 ■ Muito carinhoso. Gosto de estar sempre com a minha filha. Acho que é uma benção de Deus ter um filho e eu estou a ter essa experiência agora e está a ser muito bom, espectacular. Chegar do treino às vezes cansado e stressado, ou de algum jogo que correu menos bem... Chego a casa e vejo aquela criança a chamar-me de pai e a abraçar-me, não há coisa melhor.

■ **O que sente quando marca um gol?**
 ■ Sempre que entro em campo, agradeço, principalmente, a oportunidade de estar ali naquele momento de estar num grande Clube como é o Benfica. E quando sai um gol é um reconhecimento total do trabalho, aquela euforia. Acho que estraviso e fico muito feliz quando marco golos e agradeço sempre a Deus, sempre. □

Futebol > Treinador principal do Benfica

Jesus nos 10 melhores do Mundo!

O Football Coach World Ranking definiu a lista dos melhores treinadores da actualidade e incluiu três portugueses no Top 10, onde marca presença Jorge Jesus. O treinador do Benfica é um dos técnicos em destaque ao aparecer na 7.ª posição com 10.362 pontos, fruto da presença na Final da Liga Europa, ou mesmo por ter levado os "encarnados" até ao fim na luta por três títulos. Este ranking é gerado de acordo com os resultados das últimas 52 semanas, sendo que os pontos variam consoante a importância dos jogos, pelo que a presença do Benfica na Final da competição europeia foi decisiva para Jorge Jesus.

O prestígio do técnico "encarnado" é confirmado pela presença no 13.º Fórum de Treinadores de Clubes de Elite da UEFA, que terá lugar nos dias 4 e 5 de Setembro na sede da UEFA, em Nyon. O fórum dará a possibilidade aos treinadores de trocarem ideias relevantes sobre as competições europeias de clubes, bem como apresentarem os mecanismos que visam melhorar o futebol europeu. Arsène Wenger, Jürgen Klopp, Antonio Conte, Massimiliano Allegri, Carlo Ancelotti, José Mourinho e Rafael Benítez. □

Pos.	Nac.	Treinador	Clube	Pontos
1	ES	José Mourinho	Chelsea, Real Madrid	14331
2	ES	Tito Vilanova	Barcelona	14307
3	FR	D. Deschamps	Paris Saint-Germain	13000
4	FR	J. Klopp	Borussia Dortmund	12110
5	FR	A. Ferguson	Manchester United	11254
6	FR	Mané Jesus	Benfica	10362
7	FR	A. Pellegrini	Real Betis	9830
8	FR	Alexis Michel	Tottenham Hotspur	9124
9	FR	C. Anelka	Paris Saint-Germain	8600
10	FR	Tite	Corinthians	8030
11	FR	M. Pellegrini	Manchester City, Arsenal	8472
12	FR	Rafael Benítez	Liverpool, Chelsea	8323
13	FR	C. Scolari	Albino Leões	8236
14	FR	Yong-Soo Cho	Seoul	8182
15	FR	V. Ferrini	Lazio	8001
16	FR	Guus Hiddinckx	PSV Eindhoven	8000
17	FR	R. Mourinho	Inter Milan	7990
18	FR	G. Rodriguez	Liverpool, Liverpool	8440
19	FR	Hidrolin Bastos	Famalicão	6770



ARTIGOS »

Categorias ▾



[Gosto](#)



04.10.2013 22:30
Benfica – Algés, 94-59

Betinho Gomes: "Queremos jogar jogo a jogo"

No final do encontro desta sexta-feira, frente ao Algés, Betinho Gomes mostrou-se satisfeito com o resultado obtido na Luz.

"Foi um jogo bastante positivo, podemos ter pelo resultado. Todos os troféus são importantes e queremos jogar jogo a jogo", disse em declarações à Benfica TV.

Recorde-se que ainda nesta fase, na 2.ª jornada, o Benfica tem encontro marcado com o Gafos para o dia 6 de Outubro, domingo, no pavilhão Municipal Luís de Carvalho, no Barreiro.

Fotos: Isabel Coutinho / SL Benfica

[Gosto](#)



[SUSCRIBIRSE](#)



- [Sócios](#)
- [Relato Ao Vivo](#)
- [Bilhetes](#)
- [BEN](#)

[PRÓXIMO JOGO](#) [Agenda Completa](#)

[FUTEBOL](#) | [FUTSAL](#) | [HÓQUEI](#) | [BASQUETEBOL](#) | [ANDEBOL](#) | [VOLEIBOL](#)

2ª Jornada - Taça da Liga [<](#) [>](#)

Jogo SL Benfica vs. Leixões

Data Quarta-Feira, 19-01-2014 20:45

Local Estádio do Sport Lisboa e Benfica

[COMPRAR BILHETE >>>](#)

- [BILHETES](#)
- [PAGAMENTO DE QUOTAS](#)
- [LOJA](#)



ARTIGOS »

Categorias



Gostei

[social media icons]

04-08-2013 10:22 Final é este domingo às 17 horas

Voleibol de Praia: Dupla benfiquista na final de Mondim de Basto

Após ter ultrapassado a dupla Ferreira/Siqueira por 2-0, nos quartos-de-final da Europa de Voleibol de Praia que está a ter lugar em Mondim de Basto, a dupla do SL Benfica, Roberto Reis e Fabrício Silva, venceu a dupla Rivas/Simões, por 2-1, apertando-se assim para a Final.

A Final será disputada com a dupla Avon/Barron, este domingo, pelas 17 horas.

Gostei

[social media icons]

VOLIV

SUBSCRIBIR



Icons for Soccer, Pelotas Ao Vivo, Bateria, and BEM.

PRÓXIMO JOGO Agenda Completa
FUTEBOL FUTSAL HÓQUEI BASQUETEBOL ANDEBOL VOLEIBOL
15ª Jornada - Liga Zon Sagres

Jogo SL Benfica vs. FC Porto
Data Domingo, 12-01-2014 10:00
Local Estádio do Sport Lisboa e Benfica
COMPRA BILHETE

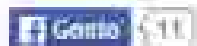
BILHETES PAGAMENTO DE QUOTAS LOJA

até onde levas O BENFICA?



ARTIGOS »

Categorias



04-08-2014 17:34

Equipa em Vouzela de 5 a 9 de Agosto

Jorge Rito: "Este estágio tem uma importância predominante"

A equipa Sénior de Andebol do Sport Lisboa e Benfica inicia, esta domingo, em Vouzela, o estágio de preparação para a época oficial. Em declarações à Benfica TV, o treinador Jorge Rito falou sobre a importância do estágio que termina dia 9 de Agosto.

"Este estágio tem uma importância predominante nos índices de condição física dos atletas. É neste sentido que vamos trabalhar com treinos bidinânicos", refere.

O técnico falou ainda do trabalho que tem sido feito nos últimos anos na Andebol benfiquista. "Felizmente temos sido nos últimos anos um trabalho de qualidade na Formação. Não me refiro só a títulos, mas também aos atletas que trabalham no Benfica nos vários escalões e que são recrutados para as Selecções e que são chamados por mim para trabalhar na equipa Sénior", explicou.

O Andebol 1 arranca no dia 7 de Setembro, com o Benfica a receber o Fafe

LEIA TAMBÉM AS DECLARAÇÕES DE DÁRIO ANDRADE

VOZES



Sócios | Relato Ao Vivo | Estrelas | **BIB**

PRÓXIMO JOGO | Agenda Completa

FUTEBOL | FUTSAL | HÓQUEI | BASQUETEBOL | ANDEBOL | VOLEIBOL
15ª Jornada - Liga Zon Sagres

Jogo: SL Benfica vs FC Porto
Data: Domingo, 12-01-2014 18:00
Local: Estádio do Sport Lisboa e Benfica

COMPRA ONLINE >>>

BILHETES | PAGAMENTO DE QUOTAS | LOJA

**CONHEÇA AQUI
O CATALOGO
DA NOVA COLEÇÃO**



A FUNDAÇÃO

É o orgulho de todos!

Fez ontem, 28 de Fevereiro de 2013, 109 anos que um grupo nobre e brioso, de jovens rapazes, se reuniu, na Farmácia Franco, em Lisboa, para fundar o Clube, cujos nomes constam na lista da acta de constituição do Sport Lisboa e Benfica. A ideia tinha-se desenvolvido nos dois meses anteriores, seguindo-se, posteriormente, a definição dos três símbolos - emblema, nome e equipamento - que permitiram o nascimento do Glorioso...

Em Belém o dia 28 de Fevereiro amanheceu com a expectativa, entre alguns rapazes do bairro da criação de um novo clube desportivo. É uma ideia que foi reforçada nos últimos dias. Esse bairro da cidade vai finalmente ter um grupo de futebol em condições de lançar reptos e aceitar desafios em jogos com outros grupos da cidade.

Os preparativos decorreram com entusiasmo no sentido de dotar esse grupo com condições para virar. Desde há alguns dias que foi marcado para este domingo a sua constituição. Para contrariar as dificuldades em encontrar um espaço próprio, os proprietários da Farmácia Franco, Sr. Inácio José Franco, irmão 2.º Conde do Restelo, e seu irmão Pedro Augusto Franco, cederam uma das dependências da farmácia para a dita reunião.

De manhã um treino em Belém

O treino foi combinado para as 11.00 horas, nos terrenos da Companhia Real de Caminhos de Ferro Portugueses, situados entre a linha férrea Cam do Sodré - Cascais e as traças da casa do Duque de Loulé, actualmente os terrenos ocupados pelo Centro Cultural de Belém. Participaram os três Cataratas José, António e Cândido Rosa Rodrigues, Daniel dos Santos Brito, Eduardo Corga, Henrique Teixeira, Carlos França, Abílio Meireles, Amadeu Rocha e muito ainda a tudo o que se passa, dando indicações dos exercícios. Manuel Goulade, num total de dez jogadores. Apesar do número reduzido, nem deu para formar uma equipa completa, o entusiasmo foi enorme. Sobre-se que houve vários impedimentos que não permitiram a presença de outros elementos.

À tarde, na reunião, as presenças serão em maior número. O treino prolongou-se até ao meio-dia e mais hora.

Almoço num dos estabelecimentos

Como é habitual confraternizaram, almoçando num estabelecimento de Belém. Entretanto Manuel Goulade, com o seu habitual sentido metódico, utilizou um dos Bilhetes Postais da Farmácia + Drogaria Franco, anota ao verso as presenças ao treino. Vão chegando mais jogadores, amigos

pelo momento da fundação do clube. Este é o tema da conversa durante o repasto. Sabem-se os últimos pormenores, que desde há algum tempo têm constituído preocupação - a escolha da cor dos equipamentos, do emblema e do nome do grupo. José da Cruz Viegas, que estudou os equipamentos não está presente, mas é dito que após consulta a diversos catálogos de fábricas inglesas as cores escolhidas são o vermelho e o branco, por comunicarem alegria, colorido e vivacidade, ou seja aquilo que se pretende como base do entusiasmo na luta em desporto. No projecto do emblema salienta-se uma Águia



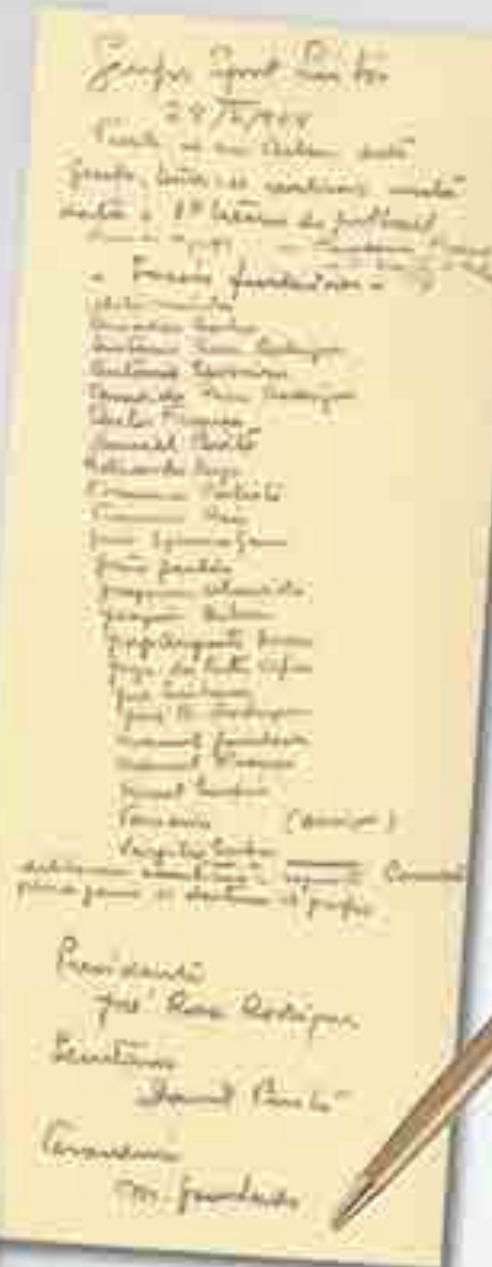
que procura simbolizar a elevação de propósito e objectivos, largo espírito de iniciativas e ênsia de subir o mais alto possível.

Por baixo da Águia, mas a ser elevada por ela para o céu, uma legenda admirável, como apóloga da união "E Pluribus Unum" (Todos por Um).

O nome do grupo, que tem suscitado controvérsia ainda não está definitivo, mas há opinião quase generalizada que deverá ser Grupo Sport Lisboa, tal como escreveu Goulade nas notas do treino.

A Fundação na Farmácia Franco

Após o almoço, os vários elementos dirigem-se para a farmácia Franco. A atmosfera é a dos grandes dias. Algo de grandioso está



... Foi aqui, na Farmácia Franco, que nasceu o Glorioso! Em cima, a acta da Fundação, com o nome dos 24 visionários

a ser feito. A glória de um clube de futebol vai ter o seu início.

Os fundadores reúnem-se à volta da mesa. Cosme Damão tem junto a si um rectângulo de papel branco, para escrever a primeira acta do clube, onde começa a anotar: Grupo Sport Lisboa, 28/2/1904. Funda-se em Belém este grupo... Cosme Damão prossegue anotando os sócios fundadores por ordem alfabética: Abílio Meireles, Amadeu Rocha, António Rosa Rodrigues, António Severino, Cândido Rosa Rodrigues, Carlos

França, Daniel Brito, Eduardo Corga, Francisco Calisto, Francisco Reis, João Ignácio Gomes, João Goulão, Joaquim Almeida, Joaquim Ribeiro, Jorge Augusto Sousa, Jorge da Costa Alfa, José Linhares, José Rosa Rodrigues, Manuel Goulade, Manuel França, Raúl Empis, Henrique Teixeira, Vítor Costa. São 24 os magníficos, sabe-se que nos próximos dias muitos mais se seguirão, em particular os ex-caspiotas da Associação do Bem.

Organização do novo Clube

Assente a constituição do clube, resolve-se também confiar a sua organização e gestão a uma Comissão Administrativa escolhida por acordo entre os presentes. Como Presidente, José Rosa Rodrigues, que presida ao Grupo dos Cataratas.

Para os lugares de secretário e tesoureiro são escolhidos respectivamente, Daniel dos Santos Brito e Manuel Goulade. Como os dois últimos estão empregados na Farmácia Franco, decidiu-se instalar, provisoriamente, a sede do clube neste estabelecimento. Seguem-se algumas decisões. Foi criado o sistema de quotas mensais.

Para sementar o dinheiro disponível, haverá duas qualidades de associados: os contribuintes que terão uma mensalidade de 200 réis (\$200) e os protectores com um acréscimo de 100 réis, ou seja 300 réis (\$300). Enquanto o grupo não tiver impressos próprios os recibos utilizados são os do Grupo dos Cataratas, o "Football Club".

Belém amanheceu com a expectativa, entre alguns rapazes do bairro, da criação de um novo clube

Fundado o clube, não houve a preocupação de aparecer em público, mas a ideia de preparar uma boa equipa, que correspondesse ao propósito inicial de formar um grande "team" com os elementos que andavam dispersos pelos terrenos de Belém cede-se tortura possível tratar. Após 29 treinos, 24 na época de 1903/04 e cinco na temporada de 1904/05 acenámos o primeiro jogo, que apenas seria disputado no 1.º de Janeiro de 1905, ou seja quase um ano depois da fundação! ☐

OS CAMPOS

Fundado em 1904, o Clube utilizou terrenos públicos, nas Terras do Desembargador, em Belém, até arrondar a primeira quinta agrícola, na Festina, que adaptou para campo de Futebol. Seguiu-se outra quinta, em São Rio e depois em Benfica. Com a compra de terrenos nas Arruínas, o Clube teve o primeiro estádio próprio. Esteve, provisoriamente, em Campo Grande. Depois fez-se a... Luz!



1. Campo da Feiteira 1907/08, 1910/11; 2. Campo de São Rio 1913/14, 1916/17; 3. Campo de Ben

A IDEIA...

A origem...

No Almoço de confraternização, após a vitória no jogo de desforra entre o Belém FC e o FC Swifts, surge a ideia de fundar um Grupo «só de portugueses». Foi precisamente a 13 de Dezembro de 1903 que surgiu, assim, a ideia de fundar o nosso Clube... até à sua Fundação, a 28 de Fevereiro de 1904, decorreram dois meses e meio nos quais se desenvolveu a ideia, criando e definindo os símbolos que depois fariam do Benfica um Clube Universal.

ALBERTO MOURÃO E SÓFIA ANTUNES > TEXTOS

Em Belém, nos domingos em que havia jogos, os interessados no futebol reuniam-se ao local onde se realizavam os desafios, com alguns dos ex-casapiões pertencentes à Associação do Bem a jogarem outros, a maior parte, a ver, tal como a mudança de Belém do Grupo dos Catatau. Há 109 anos e dois meses, quando chega o domingo, dia 13 de Dezembro de 1903, a expectativa é grande entre os (poucos) entusiastas do Futebol. O Grupo dos Catatau, também designado por Belém FC ou apenas «Foot-Ball Club», que tão boa réplica tinha dado há quinze dias aos futebolistas consagrados do FC Swifts, constituído por elementos da família Pinto Basto e alguns dos seus amigos, incluindo ingleses, preparou-se para a desforra desse jogo em que perdeu pela margem mínima.

Na semana anterior e depois da derrota, Manuel Gourlade, debruçado do Belém FC, empregado da Farmácia Franco, teve a ideia de reforçar a equipa, tendo-se deslocado ao Hipódromo de Belém e entrando em conversação com os elementos da Associação do Bem. O certo é que alguns dos ex-casapiões, jogadores com experiência e dotados para o futebol, aceitaram integrar o Grupo dos Catatau... e estava assim dado um passo de gigante na formação de um novo Clube - o nosso Benfica!

Agora que o Belém FC se apresentava reforçado por ex-casapiões da Associação do Bem, jogadores consagrados por anos de prática consecutiva de futebol quase sempre com resultados positivos, esperava-se um grande encontro da modalidade.

E foi isso que ocorreu há pouco mais de 109 anos, num jogo muito disputado, sendo



*** Foi aqui, no Café Gonçalves, que nasceu a ideia de fundar um Clube... o nosso Glorioso!

vencedor, por 1 a 0, o Belém FC, que, na prática, era um misto de alguns jogadores do Belém FC e outros elementos da Associação do Bem.

Um grande «caspião» só de portugueses

Como não podia deixar de acontecer, após o encontro, jogado como era habitual ao fim da manhã, os vencedores rumaram para o Bairro de Belém para celebrar o triunfo com um almoço realizado no Café Gonçalves, lugar habitual de confraternização, mesmo após os treinos, quer entre os miúdos de Belém, quer entre os casapiões.

Foi no interior deste Café (actualmente a cervejaria Nau de Belém) em frente à Farmá-

cia Franco (actualmente uma dependência da Caixa Geral de Depósitos) que, em plena euforia, alguém sugeriu aos aqueles elementos fazer-se um grande team. Logo alguém (livros - mesmo só portugueses). «Aqueles elementos» eram os futebolistas que há pouco haviam vencido o FC Swifts. «Só portugueses» porque conseguiram a vitória jogando apenas com portugueses, bem na tradição do Futebol caspião, enquanto no FC Swifts jogaram alguns ingleses, que, mesmo assim, apesar da fama de serem bons futebolistas, foram incapazes de evitar a derrota, frente aos elementos do Belém FC e da Associação do Bem.

Fases de um grande Clube

E foi assim que nos dias seguintes se procurou organizar um Clube assente, desde logo, em dois princípios, um Clube organizado devidamente para poder trilhar o caminho dos êxitos desportivos, daí procurar-se que dele fizessem parte, quer futebolistas consagrados, quer jovens interessados em desenvolver o Futebol, e apenas com portugueses, já que eram raros os grupos de Futebol portugueses que não tivessem ingleses entre os seus elementos.

Foi, sem dúvida, uma forma de ter desde logo algo que distinguisse o nosso Clube dos restantes grupos de Futebol.

Entre 13 de Dezembro de 1903 (data em que surge a ideia de fundar o nosso Clube) e 28 de Fevereiro de 1904 (data da Fundação do Clube) decorreram dois meses e meio, nos quais se desenvolveu a ideia, criando e definindo os símbolos (nome, equipamento e emblema) que depois fariam do Benfica um Clube Universal. □



*** Cosme Damião, exemplo de Mistica

PRESIDENTES

João Teófilo Rodrigues
Elegido: 20/02/1904

Luís Carlos de Faria Leão
Elegido: 22/06/1906

Dr. Justino Barreto
Elegido: 22/11/1906

João José Pires (4 mandatos)
Elegido: 14/08/1907

Alfredo Alexandre Luís da Silva
Elegido: 02/02/1910

António Nunes de Almeida Guimarães
Elegido: 26/03/1911

Dr. Alberto Lima (4 mandatos)
Elegido: 09/07/1911

João Edvaldo Marques Sales
Elegido: 31/03/1912

Dr. José António Santos Sáez
Elegido: 20/08/1912

Luís Bernardino (2 mandatos)
Elegido: 14/07/1915

Dr. Vasco Faria Thomaz (demitido)
Elegido: 07/10/1918

Henri Martins (8 mandatos)
Elegido: 22/04/1917

Eng. Alfredo Ávila de Melo (4 mandatos)
Elegido: 25/08/1926

Manuel da Conceição Almeida (6 mandatos)
Elegido: 15/08/1930

Vasco Ribeiro (2 mandatos)
Elegido: 20/08/1932

Cap. Nélis Ribeiro da Costa
Elegido: 31/07/1933

Dr. Augusto da Fonseca Vitor (5 mandatos)
Elegido: 20/07/1938

Eng. João Figueiredo Barbosa (2 mandatos)
Elegido: 25/01/1947

Dr. Mário Gaspar Machado (3 mandatos)
Elegido: 20/01/1948

Francisco Pereira Regalado (4 mandatos)
Elegido: 14/07/1952

Eng. Maurício Vieira de Bem (5 mandatos)
Elegido: 20/01/1957

Dr. Pedro Vidal (2 mandatos)
Elegido: 31/03/1962

Adolfo Vieira de Bem (2 mandatos)
Elegido: 20/01/1964

Dr. António Augusto Duarte
Elegido: 20/05/1965

João Ferreira Quintanilha (3 mandatos)
Elegido: 17/06/1968

Dr. Duarte Borges Costeira (4 mandatos)
Elegido: 22/04/1969

Francisco Martins (3 mandatos)
Elegido: 20/05/1981

Luís Santos (2 mandatos)
Elegido: 27/03/1987

Serge de Brito (abdicou)
Elegido: 24/04/1982

Manuel Dias (2 mandatos)
Elegido: 07/01/1994

Dr. Vítor e Alexandre
Elegido: 31/10/1997

Dr. Manuel Vilhinho
Elegido: 27/10/2000

Luís Eládio Vieira (4 mandatos)
Elegido: 31/10/2003 em actualidade

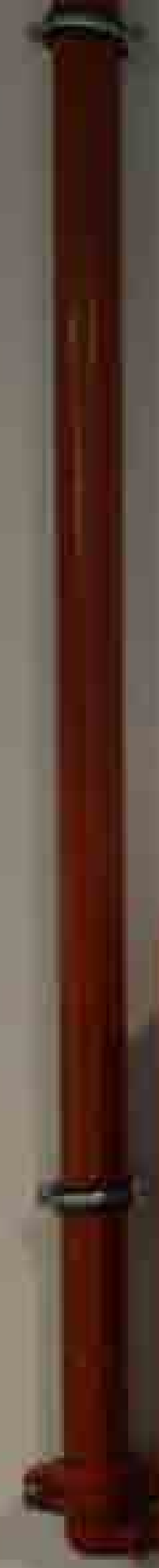
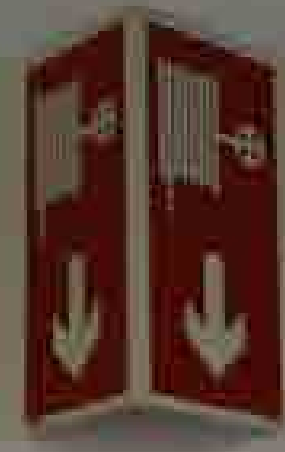
COSME DAMIÃO

O fundador... exemplar!

Não foi presidente mas é a principal figura da História do Benfica. Durante 22 anos, entre a Fundação e 1926, foi o principal impulsionador do Clube, a sua alma, acompanhando-o diariamente. Teve um percurso notável na instituição: fundador, jogador, capitão, treinador, secretário, vice-presidente e presidente da Mesa da Assembleia Geral. Foi o seu esforço, exemplo, tenacidade, espírito de iniciativa, orientação e entusiasmo que fizeram do Sport Lisboa e Benfica um grande Clube, o maior e mais popular de todos os clubes nacionais... até hoje! Obrigado!









27

CORPORATE CLUB



BANK OF AMERICA
CORPORATE CLUB



bancada sind

tmm

camarotes
boxes

1 a to **26** ←

27 a to **53** →

sectores blocks

200 a to **201** →

